O TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas fracas.

Temperatura: Em declínio.
Ventos: Sul a Este, fracos.
Visibilidade moderada.

Máxima: 24.0 (Engenho de Dentro).

Mínima: 17.1 (Santa Teresa).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de maio de 1965 — N.º 11.396

O DÓLAR

O dólar-papel regulou, ontem, no fechamento, a Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.865 para venda. O dólar-exportação foi mantido a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

SUBÔRNO DE MILHÕES ESTREMECEU NITERÓI

Noventa milhões de cruzeiros foram depositados pelos banqueiros do jôgo do bicho do Estado do Rio na conta bancária da espôsa do Secretário de Segurança, major Paulo Biar, numa tentativa de "amaciar" a campanha contra a jogatina.

Essa denúncia — feita há cinco dias — não foi até agora desmentida pelo major Biar, indicado pela Revolução para ocupar a chefia da Polícia fluminense.

A única resposta até aqui dada foi o recrudescimento da campanha contra o "bicho" em Niterói, na Baixada Fluminense e em Petrópolis. Dezenas de banqueiros: Faraco, Rasuck, Saporiti, "Russo Leão", "Maria Baiana", "Coliseu" e Joaquim Cabral, já estariam presos incomunicáveis, bem como um oficial do Exército, que seria o autor do plano do subôrno. (Pág. 9)

Trampolim pelos ares

Homens-rã da Marinha colocaram a carga de dinamite que iniciou ontem, às 10,40 horas, a demolição do trampolim da Praia de Icaraí. O deslocamento de ar provocado pela explosão da carga estilhaçou as vidraças de vários apartamentos, nos edifícios fronteiros à praia.

Mas a primeira carga não conseguiu derrubar a estrutura de concreto armado do trampolim, responsável pela morte frequente de banhistas, que se arriscavam a saltar de sua alta plataforma sôbre a água pouco profunda e eriçada de ponteagudas ferragens. Foi então realizada uma segunda tentativa, com carga dupla, que logrou fazer ruir o trampolim.

Castelo disse não a Magalhães Pinto

O presidente Castelo Branco recusou ontem a sugestão do governador Magalhães Pinto no sentido de adiar para 1967 o pleito estadual de outubro próximo. À saída do encontro, no Palácio do Planalto, o chefe do executivo mineiro estava sorridente e o marechal visivelmente irritado. "Não posso dizer nada — informou o sr. Magalhães Pinto. Estive cansando o presidente". Também estêve com o marechal o líder Pedro Aleixo, que voltou dizendo não ver necessidade de adiamento das eleições, pois "sòmente os candidatos, e não a Revolução, é que serão julgados nos pleitos eleitorais". A decisão presidencial, segundo o deputado Paulo Sarazate, porta-voz autorizado do Planalto, foi meditada, apesar de o presidente não desconhecer as dificuldades políticas para realização do pleito. Como não ignora, já a partir de ontem, tôdas as críticas do governador Carlos Lacerda à política econômico-financeira, formuladas em carta de 55 laudas que giram em tôrno de uma acusação fundamental: "O país parou dois anos em um".

(Ler nas págs. 3, 4 e 5)

Câmara vota tropas hoje

O ministro Vasco Leitão da Cunha advogou a necessidade de revisão do conceito de agressão e intervenção como condição para a sobrevivência do sistema interamericano, em discurso pronunciado no banquete em homenagem ao chanceler do Equador, sr. Gonzalo Escudero. O Itamarati recusou proposta da Argentina para a realização em Buenos Aires de uma conferência extraordinária da OEA para apreciar a crise dominicana. O marechal Castelo Branco recebeu o embaixador Ilmar Pena Marinho, que lhe fêz um relatório sôbre a situação em São Domingos, informando ter a impressão de que o coronel Caamaño não é comunista, desconhecendo se os vermelhos o controlam. Hoje, a Câmara votará a mensagem do envio de tropas, já aprovada pela Comissão de Segurança e Relações Exteriores. O PTB condiciona seu apoio à inclusão de emenda do sr. Doutel de Andrade, exigindo, como condição prévia para o embarque das tropas, a retirada dos americanos da República Dominicana. (Pág. 3)

ESPIÃO NA FORCA

DAMASCO — Com as mãos atadas às costas, foi enforcado ontem em uma praça de Damasco o cidadão israelita (nascido no Egito) Eliano Cohen, de 40 anos, condenado por espionagem a favor do govêrno de Israel. Declarado morto quatro minutos após o início da execução, o cadáver de Cohen foi coberto, até o pescoço, por um lençol branco no qual estavam inscritas as acusações contra êle. Cohen disse no tribunal que foi treinado em espionagem pelo Serviço Secreto de Israel e que chegara à Síria com documentos de imigrante. (Radiofoto AP para o DC)

VENCIDO MAS "GENTLEMAN"

O primeiro a cumprimentar o japonês Harada (foto), nôvo campeão mundial da categoria "galo", foi o próprio Éder Jofre, vencido por pontos numa luta que os observadores especializados apontam como a mais espetacular dos últimos anos. Dois jurados deram a vitória ao pugilista nipônico e o terceiro votou em Éder. Mas Harada parece ter sido beneficiado, sobretudo, pelo fato de ter conseguido resistir bravamente aos ataques do "Galo de Ouro", travando sua perigosa direita e contra-atacando sempre que podia. O empresário de Éder, Abraão Katznelson, anunciou imediatamente após o combate que solicitaria uma revanche, a ser realizada em Los Angeles, nos EUA. Mas, segundo as leis que regem o campeonato mundial de boxe, o nôvo campeão não é obrigado a conceder revanche. — (Página 11)

Explosão em Bien Hoa foi provocada pelo Viet-Cong

A explosão de domingo na base aérea de Bien Hoa, a 20 quilômetros de Saigon, não foi acidental e sim provocada pelos guerrilheiros, revelou ontem em Paris a delegação da Frente de Libertação Nacional, órgão político do Viet-Cong. Na explosão morreram 27 americanos e um vietnamita, ficaram feridos 110 oficiais e soldados americanos e vietnamita e foram destruídos ou danificados quarenta aviões.

Os Estados Unidos, enquanto isso, reiniciaram seus ataques aéreos ao Vietnã do Norte, suspensos há seis dias numa tentativa de atrair o govêrno de Ho-Chi-Minh para negociações de paz. Porta-vozes americanos confirmaram que nêsse período de trégua os Estados Unidos tentaram dialogar com o Vietnã do Norte, por intermédio de diplomatas britânicos, mas não tiveram êxito.

A Rádio de Hanói divulgou ontem um comunicado em que o Ministério das Relações Exteriores do Vietnã do Norte afirma que a suspensão dos ataques foi apenas uma cortina de fumaça para encobrir os verdadeiros projetos americanos. O comunicado rejeitava implicitamente qualquer negociação de paz com os Estados Unidos. (Pág. 2)

A morte do "ballet"

A foto é antiga. Maria Olenewa morreu ao saber dos médicos que nem sequer poderia prosseguir ensinando a sua arte, que a consagrou, nos palcos internacionais, como uma das melhores bailarinas do mundo. Já não dançava há mais de vinte anos, mas, através de suas alunas, conseguia expressar sua sensibilidade criadora. Em 1927, fundou a Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, mais tarde, criou outra escola em São Paulo. Muitos de seus alunos representam hoje o balé brasileiro no exterior. "Dançando ou ensinando, sempre vivi a dança" — dizia sempre. Para ela, a vida terminou antes do gesto fatal, ao ouvir a irrecorrível sentença médica. (Pág. 3)

FÁBRICA DE LATAS
EM GERAL E
LITOGRAFIA

RIO INDUSTRIAL

estamparia rio industrial s. a.

Estrada Velha da Pavuna, 1.130
Tel. 29-7113 - Inhaúma
Rio de Janeiro - GB

Jato cai no Recife

Um avião a jato F-80, da FAB, espatifou-se, ontem à noite, na pista do aeroporto de Recife e o 1.º tenente Ivaldo Rodrigues da Silva, pilôto do aparêlho, teve morte instantânea. A guarnição dos bombeiros da Aeronáutica, quando chegou ao local, nada mais pôde fazer.

O avião, segundo informações de alguns funcionários do aeroporto, preparava-se para descer, quando sùbitamente arremessou-se contra o solo em grande velocidade. O tráfego no aeroporto estêve interrompido durante várias horas.

Campeão da paz faz 93

PENRHYNDEUDRAETH, Gales (AP-DC) — Bertrand Russel, o incansável filósofo defensor da paz, completou ontem 93 anos de idade. Lord Russel, que é conde e neto de um primeiro-ministro, passou o dia tranqüilamente em sua casa nesta cidade, diante do Rio Glaslyn, e em companhia de sua mulher.

Passarinho em Angola

LISBOA (AP-DC) — O governador do Pará, coronel Jarbas Passarinho, partiu ontem para Angola, em uma visita de seis dias àquele território de Portugal na África, a convite do govêrno português.

O governador do Pará, antes de partir, foi recebido em audiência particular, pelo presidente da República, almirante Américo Thomaz.

Deputado jura que não mostrou

SIDNEY, Austrália (REUTERS-DC) — Ray Septimus Maher, ex-presidente da Assembléia Legislativa de Nova Gales do Sul, foi ontem, absolvido no julgamento a que respondia por exibicionismo indecoroso.

Acusado por uma ex-datilógrafa da Assembléia de ter se exibido de modo indecente em seu gabinete, enquanto se realizava uma sessão parlamentar, Ray desmentiu tôdas as acusações Negou que tivesse oferecido uma bebida em seu gabinete, usado palavras desrespeitosas e quanto às imputações mais graves, declarou:

"Juro, de modo absoluto e categórico, que não mostrei a ela o que quer que seja".

DC-rápidas

A Assembléia de Minas aprovou requerimento pedindo ao sr Magalhães Pinto que se interesse pela sorte de Arigó. • Em fase final a urbanização da Praia de Ramos, que a transformará numa miniatura da Praia do Flamengo. • O embaixador da Itália, sr. Pasquale Yammelli, chegará amanhã ao Rio, a bordo do "Provence" • O deputado Pedro Aleixo disse ignorar pretenda o govêrno abolir o quorum de dois terços para cassação de mandatos. • Laudo do IML dá como acidente a morte de João Ferreira Figueiredo e Virginia Figueiredo, afastando a hipótese de crime. • No castelo de Hrael Silésia, Tcheco-Eslováquia, foi encontrada uma série de gravuras de Goya, intitulada "Caprichos". • O Xá do Irã e a Imperatriz Farah Pahlevi chegaram ontem a Nova Iorque. • Santina e Giuseppina, as irmãs siamesas de Turim, nove dias após a operação que as separou, brincaram juntas • Brian Robson, que viajou da Austrália a Los Angeles num caixote disse que passou o tempo escrevendo um diário e lendo um livro sôbre os "Beatles". • Centenas de policiais, com pistolas e capacetes de aço protegeram o vice-presidente Hubert Humphrey durante sua visita a Dallas. A sra. Oswald (mãe de Lee Oswald) ficou sob vigilância. • Uma solução para o conflito Santos x CBD foi proposta na Câmara, com um projeto tornando obrigatória a cessão de jogadores para o selecionado brasileiro. Se aprovado, Pelé terá que jogar com a camisa da CBD.

Jackie quer uma babá

LONDRES (AP-DC) — A sra. Jacqueline Kennedy está procurando uma nova babá para tomar conta de seus dois filhos, Caroline e John, de 7 e 4 anos, respectivamente. Maud Shaw, a babá inglêsa que cuidou dêles na Casa Branca em Nova Iorque, vai aposentar-se.

A viúva do presidente Kennedy, que se encontra em visita à Inglaterra, pôs um anúncio no "Times" e recebeu cartas de várias candidatas. A srta. Shaw a está ajudando nas entrevistas.

Hitler no Juízo Final

BAMBERG, Alemanha (AP-DC) — Uma nova estátua de Adolf Hitler adorna os portais da igreja católica do Espírito Santo, nesta cidade.

O escultor Alfred Heller disse que a estátua, dentro de uma visão estilizada do Juízo Final, simboliza o mau uso do poder. Hitler está rodeado por outras figuras, que representam o ódio, a cobiça e a desgraça, que, entretanto, não se parecem com personagens históricos.

Brasil manda mais de mil

BRASÍLIA —

Oitocentos homens do Exército e duzentos da Marinha constituirão o contingente brasileiro a ser enviado à República Dominicana, assim distribuído: um batalhão de infantaria, uma companhia de polícia do Exército, uma tropa de fuzileiros navais, um pelotão de polícia naval e uma esquadrilha de ligação da FAB.

Na noite de ontem, as Comissões de Relações Exteriores e Segurança Nacional da Câmara aprovaram o projeto de resolução do deputado Raimundo Padilha, em substituição ao que fôra aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça.

D. João vem a cavalo

LISBOA (AP-DC) — A estátua eqüestre do rei D. João VI já está devidamente embalada para seguir, hoje, para o Brasil, a bordo do navio "Paraguai Star". Seis toneladas de bronze, provenientes de material de guerra obsoleto cedido pelo Exército, foram utilizadas na fundição da estátua, que tem seis metros, e constitui o presente de Portugal à cidade do Rio de Janeiro, pelo seu IV Centenário. Será colocada em um pedestal de três metros, em granito.

Elizabeth II quebra tabu

A rainha Elizabeth II, da Inglaterra, iniciou ontem uma visita oficial, de 10 dias, à Alemanha Ocidental, que marca a reconciliação entre os dois países. E' a primeira vez que um soberano britânico pisa solo alemão, desde que o avô de Elizabeth, Jorge V, foi assistir, em 1913, ao casamento da filha do Kaiser.

A rainha foi recebida em Bonn por milhares de pessoas e, ao discursar no banquete em sua honra, disse que "o período trágico de nossas relações felizmente terminou".

Viet Cong diz que explodiu Bien Hoa

PARIS, SAIGON (Reuters-AP-DC) — A Frente de Libertação do Vietnã do Sul, organismo político do Viet Cong, anunciou ontem em Paris ter sido causada por seus guerrilheiros a explosão de domingo na base aérea de Bien Hoa, na qual morreram 27 americanos e um sul-vietnamita, ficaram feridas 110 pessoas e foram destruídos ou danificados mais de quarenta aviões.

A pista principal de Bien Hoa foi posta ontem novamente em operação, depois que técnicos americanos detonaram ou removeram as bombas remanescentes da explosão de domingo. Segundo um porta-voz, algumas instalações continuam interditadas, mas os aviões que escaparam à destruição, e tinham sido levados para outras bases, guarnecem de nôvo a base, situada a apenas vinte quilômetros de Saigon.

Ataque perto da fronteira

Tropas do govêrno desfecharam ontem um espetacular ataque contra uma importante base dos guerrilheiros comunistas, a apenas 35 quilômetros da fronteira norte-vietnamita. Ao mesmo tempo, chegavam notícias a Saigon de que o Vietcong infligira grandes baixas a uma fôrça do govêrno, durante um ataque realizado ontem em algum ponto do território sul-vietnamita.

Dois pelotões de tropas do govêrno, emboscados pelo Vietcong na província de Binh Tuhan, a 240 quilômetros a Nordeste de Saigon, encontram-se desaparecidos.

Duas companhias enviadas em seu auxílio foram duramente marteladas. Um porta-voz militar norte-americano declarou que as suas companhias perderam onze homens, 17 ficaram feridos e 38 estão desaparecidos.

A ação ocorreu após o Vietcong apoderar-se da aldeia de Phu Long, defendida pelos pelotões da milícia. Os guerrilheiros receberam os reforços com várias armadilhas e fogo cerrado de metralhadoras.

Uma segunda fôrça foi enviada para o local, mas não noticiou qualquer contato com os comunistas.

Acredita-se que dois batalhões de pára-quedistas da brigada de Elite Aerotransportada tomaram parte na fôrça que o general-brigadeiro Nguyen Canh Thi, comandante do Exército na região setentrional do Vietnã do Sul, lançou contra os dois batalhões de guerrilheiros em Ba Long.

Três colunas — de dois batalhões cada — totalizando dois mil soldados do govêrno mobilizaram-se ao meio-dia contra Ba Long, base localizada no mês passado por uma patrulha do govêrno para missões avançadas.

A patrulha informou que os guerrilheiros traziam grandes quantidade de suprimentos das zonas de infiltração na fronteira laociana e na zona desmilitarizada.

Os comunistas vinham usando a base em Ba Long para incursões em grande escala contra as áreas controladas pelo govêrno na província setentrional do Quang Tri.

Ba Long, segundo se informou, também era ponto de reunião e centro de descanso para os guerrilheiros.

Todo o complexo é circundado por uma série de ninhos de metralhadoras, trincheiras e túneis.

EUA atacam de nôvo o Vietnã do Norte

SAIGON, TÓQUIO (AP-DC) — Os Estados Unidos reiniciaram ontem, depois de quase uma semana, os ataques aéreos contra o Vietnã do Norte. Trinta aviões da Marinha, com base no porta-aviões "Coral Sea", atacaram uma zona de armazenamento de petróleo em Phu Qui, duzentos quilômetros ao sul de Hanói. Segundo um dos pilotos, foram muito grandes os danos infligidos e os armazéns se consumiram em chamas.

Êsses ataques foram os primeiros em seis dias contra o Vietnã do Norte e em Saigon não houve explicação sôbre os motivos nem da suspensão nem da retomada dos bombardeios. Um porta-voz informou que 20 aviões "Skyraiders", a hélice, e quatro "Skyhawks", a jato, apoiados por dez "Crusaders" F-8 a jato, atacaram o alvo com 25 toneladas de bombas, foguetes e projéteis de ar a terra. Todos os aviões voltaram e o fogo antiaéreo foi fraco.

Hanói protesta

A Rádio de Hanói, captada em Tóquio, difundiu ontem um comunicado do Ministério das Relações Exteriores do Vietnã do Norte declarando que "a chamada suspensão dos ataques aéreos americanos" constitui "um esfôrço para ocultar a intensificação da guerra e enganar a opinião pública". A declaração implicava claramente a recusa das propostas de paz do presidente Johnson

O comunicado foi divulgado horas depois que os aviões americanos bombardearam o depósito de petróleo de Phu Qui, rompendo a trégua. "Os agressôres americanos — dizia ainda o documento — não tinham outro propósito senão cobrir seus atos extremamente perigosos ao intensificar a guerra do Vietnã e no Sudeste da Ásia."

Afirmava finalmente que os Estados Unidos devem ficar advertidos de que, "se obstinadamente prosseguirem na guerra agressiva do Vietnã do Sul e em sua extensão ao Vietnã do Norte, certamente encontrarão uma derrota desastrosa".

CORRESPONDÊNCIA DE WASHINGTON

A desilusão

WASHINGTON (AP) — Um porta-voz disse ontem que os Estados Unidos estão "desiludidos" por não ter o Vietnã do Norte dado qualquer resposta à suspensão dos ataques aéreos contra seu território. Esse porta-voz, Robert McCloskley, do Departamento de Estado, afirmou: "Devemos admitir que o outro lado esta em tal posição que não houve ataques por vários dias e apesar disso não vimos nenhuma reação"

Os comentários de McCloskley coincidiram com o reinício dos ataques, o que indica que fracassou a última tentativa de Johnson de obter um acôrdo de paz com o Vietnã do Norte. Quando um jornalista perguntou se era correto dizer que os Estados Unidos estão desiludidos com o Vietnã do Norte, McCloskley respondeu "sim, é correto".

A suspensão deu tempo ao presidente Johnson para intensificar esforços diplomáticos com vistas a que o Vietnã do Norte abandonasse sua política de apoio aos guerrilheiros do Viet Cong e caminhasse para o cessar fogo.

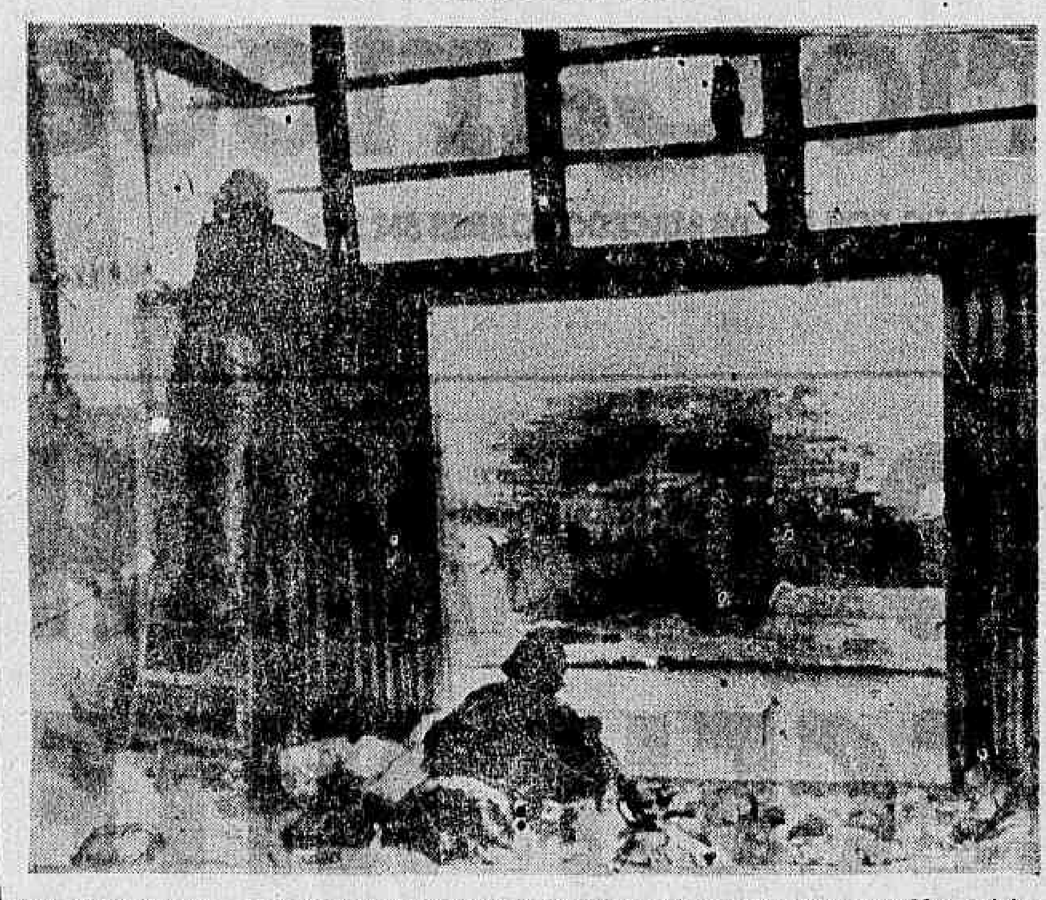
Diz-se que Johnson fêz chegar seus pontos de vista a Hanói por via diplomática, possivelmente através do govêrno britânico. Tentou também, numa declaração pública na última quinta-feira, abrir uma brecha entre o Vietnã do Norte e a China comunista

Johnson disse que os chineses querem que a guerra continue, custe o que custar ao Vietnã do Norte, e acrescentou que o interêsse do Vietnã do Norte reside em negociações porque a continuação do conflito sem conversações "significa apenas danos sem ganhos".

A resposta do Vietnã do Norte a essa declaração — dada no domingo — foi acusar os Estados Unidos de lançar mão de uma "treta desdenhável" para dividir os países comunistas.

Presumivelmente os ataques americanos no Vietnã do Norte entrarão agora em nova fase, com a ampliação da guerra. Isso poderia ocorrer pela escolha de novos tipos de alvos. E à medida que continuar a guerra deverá ser cada vez maior a participação das fôrças terrestres americanas na luta no sul. As tropas americanas no Vietnã do Sul já se elevam a 45 mil homens.

O INIMIGO PERTO



SÃO DOMINGOS — Dois soldados americanos vigiam os franco-atiradores rebeldes entrincheirados do outro lado da rua. (Radiofoto AP para o DC)

Milhares fogem ao fogo cerrado em S. Domingos

SÃO DOMINGOS (Reuters-AP-DC) — Cem soldados feridos foram ontem evacuados da zona de batalha, enquanto a luta, casa por casa, continuava entre as facções rivais no setor noroeste de São Domingos e milhares de moradores dêsse nôvo campo de batalha fugiam para trás das linhas americanas. O clamor da batalha era ouvido em tôda a cidade.

A linha de frente, no terceiro dia de combates contínuos, aproximou-se um pouco das posições ocupadas pelos fuzileiros americanos. Dois tanques dos Estados Unidos estacionados num pôsto de contrôle ao sul da área de batalha, apontaram seus canhões de 90 milímetros para os combatentes. Uma ambulância da Cruz Vermelha ficou entre fogos cruzados quando tentava recolher feridos.

Oficial americano com anti-rebeldes

Na manhã de ontem, a luta alcançou todo o perímetro norte do corredor norte-americano entre a zona de segurança e a ponte Duarte, sôbre o Rio Ozama, que dá acesso à base de San Isidro, quartel-general das fôrças anti-rebeldes.

Pelo menos um oficial americano foi visto pelos jornalistas ao lado das fôrças anti-rebeldes da junta do general Imbert, na seção noroeste da capital. Os círculos oficiais americanos recusaram-se a fazer comentários a respeito.

Quatro granadas de 37 milímetros caíram a 250 metros do Hotel Embaixador, onde as fôrças americanas têm seu quartel-general, e danificaram levemente um helicóptero.

Apesar da violenta ofensiva das fôrças de Imbert, o coronel Caamaño, chefe rebelde, declarou que suas tropas estão perto da vitória e que nos últimos combates mataram pelo menos 375 soldados inimigos.

Um porta-voz do general Imbert, entretanto, declarou que as fôrças que combatem Caamaño fizeram extraordinários progressos.

Gestões fracassam

Enquanto isso, parecem ter fracassado as gestões americanas para a formação de um govêrno de coalisão — já aceito por Caamaño — com o ex-ministro da Agricultura, de Bosch, Antonio Guzmán, na presidência. O secretário das fôrças armadas anti-rebeldes, general Rivera Caminero, afirmou ter recusado sugestões de um dos enviados do presidente Johnson (que não sabia quem era) no sentido de que os militares deixassem de apoiar a junta presidida por Imbert e patrocinassem a instauração do nôvo govêrno.

Caminero ofereceu uma contra-proposta — a nomeação de um govêrno "de harmonia nacional" composto por membros da atual junta, inclusive Imbert, e por representantes "de todos os partidos democráticos do país". Caminero estranhou que a proposta americana fôsse feita a êle e não a Imbert.

OEA tenta sair do impasse

WASHINGTON (AP-DC) — A Organização dos Estados Americanos, que vem fracassando em suas tentativas de obter um acôrdo de cessação de fogo efetivo na República Dominicana, convocou para ontem à noite (madrugada no Brasil) uma reunião especial para discutir os próximos passos a serem adotados. A Comissão de Paz da OEA regressou ontem pela manhã de São Domingos, mas não deu qualquer manifestação de esperança em suas negociações de paz. O embaixador Ricardo Colombo, chefe da delegação, disse que as facções dominicanas "estão irredutíveis em suas posições".

A reunião da OEA estava marcada inicialmente para as dez horas da manhã de ontem (hora local, mas, a fim de dar tempo à Comissão de Paz, para redigir seu relatório, foi transferida para a noite. Colombo afirmou que os dois grupos dominicanos se recusam terminantemente a falar entre si. "Enquanto os dominicanos não se decidirem a confiar nêles mesmos, é difícil pensar como será possível obter a paz na República Dominicana", afirmou o diplomata argentino.

Junto com o grupo da OEA regressou também Jack Hood Vaughn, sub-secretário de Estado americano para Assuntos Interamericanos.

Outra missão

O embaixador venezuelano Enrique Tejera Paris advertiu os funcionários norte-americanos e os diplomatas latino-americanos de que o fracasso da OEA em suas gestões de paz originaria sérias dúvidas sôbre a sua efetividade durante muitos anos.

Fontes diplomáticas assinalaram que há indícios de que será formada uma outra comissão, para substituir a de Colombo. Essas fontes afirmaram que a comissão atual é formada pelo Brasil, Argentina, Colômbia, Guatemala e Panamá, todos reconhecidamente contrários às posições defendidas pelos rebeldes, o que vem dificultando sua ação.

O embaixador de um país latino-americano que falou com o ex-presidente Juan Bosch disse que êste se mostrava otimista quanto ao desenlace da questão dominicana.

Bosch teria dito que haverá muito em breve uma definição militar e política a favor dos constitucionalistas.

Argentina quer reunir seis

BUENOS AIRES (AP-DC) — A Argentina propôs ontem uma conferência de sete ministros de Relações Exteriores sul-americanos para discutir a crise dominicana. O chanceler Miguel Angel Zavala Ortiz anunciou que havia convidado seus colegas do Brasil, Chile, Peru, Bolívia, Paraguai e Uruguai a um encontro em Buenos Aires para buscarem uma solução para o problema dominicano. A Argentina acredita que a desunião entre os países sul-americanos está impedindo os esforços de paz da OEA e debilitando todo o sistema interamericano.

O chanceler argentino afirmou que as consultas poderiam efetuar-se pelo telefone, se alguns dos ministros não pudessem ir a Buenos Aires. O Itamarati anunciou ontem que não aceita o pedido argentino. O ministro de Relações Exteriores do Uruguai, Luis Vidal Zaglio, chegou inesperadamente à noite em Buenos Aires, participou de uma reunião a portas fechadas com Zavala e ontem mesmo voltou a seu país.

Tropas

Altos funcionários do govêrno argentino continuaram ontem a estudar uma resolução definitiva acêrca do envio ou não de tropas argentinas a São Domingos. Enquanto isso, decidiram enviar um grupo de chefes militares para estudar a situação no próprio local.

Um comunicado divulgado pela chancelaria assinala que a explosão do conflito dominicano coloca o govêrno "na necessidade de efetuar um nôvo exame da situação a fim de determinar se ainda existe necessidade do envio de tropas da Argentina "para restabelecer a paz e a democracia na Dominicana.

O comunicado não mencionou nada a respeito da conferência de sete chanceleres convocada pelo govêrno argentino

Informações procedentes do Chile assinalam que o chanceler Gabriel Valdés não poderá comparecer ao encontro.

O presidente Arturo Illia, o vice-presidente Carlos Perette, Zavala Ortiz e o ministro da Defesa, Leopoldo Suarez, efetuaram uma série de reuniões a portas fechadas, que se prolongaram até ao amanhecer de ontem. Arturo Mor Roig, presidente da Câmara dos Deputados, também participou das reuniões.

Na semana passada a Câmara de Deputados condenou a intervenção norte-americana na Dominicana, lembrando que, conforme a Constituição, o Congresso tem de votar envio de tropas.

A chancelaria, entretanto, parece pensar de outra maneira. No comunicado de ontem, afirma que a Argentina, ao subscrever a Carta das Nações Unidas e a da OEA, aceitou a "obrigação de contribuir para o restabelecimento da ordem e evitar que o totalitarismo se instale na República Dominicana".

U Thant pede cessar-fogo

NAÇÕES UNIDAS (AP-DC) — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant fêz ontem uma solicitação pessoal às facções em luta na República Dominicana, para que suspendam imediatamente as hostilidades. Thant disse que "os meios pacíficos são os únicos que podem levar a um acôrdo permanente no conflito dominicano, e não se deve eliminar nenhum esfôrço, para pôr fim à luta que já causou tanto derramamento de sangue e destruição".

Em comunicado divulgado em Nova Iorque, o secretário-geral informou que pedira a seu representante especial em São Domingos, José Antonio Mayobre, que comunique a todos os interessados a ordem de cessar fogo dada pelo Conselho de Segurança. A determinação de cessar fogo faz parte da resolução aprovada por unanimidade pelo Conselho de Segurança que também apoiou a intervenção da ONU na crise dominicana. Mayobre estava sendo esperado ontem em São Domingos.

Thant afirmou ainda o desejo de transmitir a todos os interessados no conflito "meu mais urgente e sincero apêlo no sentido de que atendam à ordem do Conselho de Segurança, para a imediata cessação das hostilidades, como passo essencial para a criação de uma atmosfera propícia, na qual se poderia encontrar uma solução para as graves dificuldades que atormentam a República Dominicana".

Mineiros controlam as minas da Bolívia

LA PAZ (Reuters-AP-DC) — A Junta Militar de Govêrno da Bolívia decretou o estado de sítio em todo o país, após grupos de mineiros armados terem tomado várias minas, fazendo crescer ainda mais o clima de agitação que sacode o país. O govêrno também determinou que sejam declarados vagos os postos dos dirigentes sindicais e decretou a mobilização geral das pessoas de 18 a 60 anos.

Complementando o decreto de estado de sítio, o govêrno baixou um "auto" de bom govêrno, estabelecendo o toque de recolher em La Paz entre as 11 horas da noite e as cinco da madrugada. "A COMIBOL, assinalou Barrientos segunda-feira à noite, encontra-se à beira do colapso e não podemos admitir por mais tempo seus prejuízos atuais de meio milhão de dólares mensais", que atribuiu principalmente à "demagogia sindical". Barrientos declarou ainda que "seremos inexoráveis em nossas medidas para salvar o país".

Mineiros mantêm reféns

Administradores e engenheiros das minas foram aprisionados ontem e mantidos como reféns; com exceção de duas das minas nacionalizadas, todos os trabalhos encontram-se paralisados.

Uma pessoa morreu e 19 ficaram feridas quando a polícia entrou em choque com sete mil grevistas que protestavam contra a deportação do líder mineiro e ex-vice-presidente da República, Juan Lechin.

A Junta ordenou a suspensão de todos os líderes de sindicatos e novas eleições dentro de 40 dias.

A polícia empregou gás lacrimogêneo para dissolver uma manifestação diante da Embaixada norte-americana. Um jipe da polícia foi virado e lançado num rio e alguns manifestantes levantaram barricadas em local próximo à Universidade de San Andrés, temendo represálias.

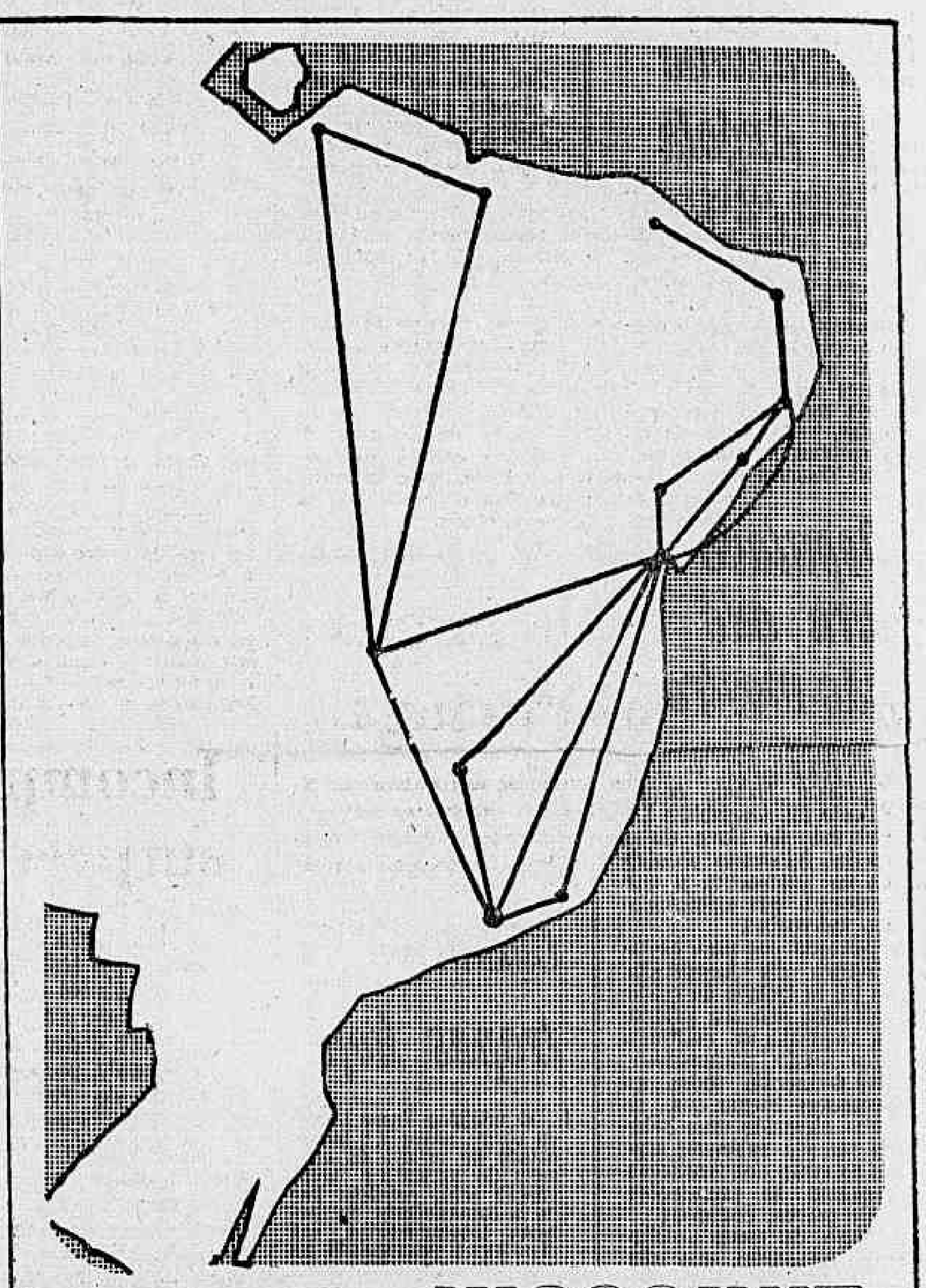
O govêrno pediu ao povo que não se envolva em tumultos causados por "politiqueiros".

Centenas de trabalhadores e líderes sindicais reuniram-se em frente à Confederação do Trabalho e gritaram "slogans" antigovernamentais.

Uruguai

Os bancos particulares do Uruguai reabriram ontem suas portas, que se encontravam fechadas há um mês.

A falência do Banco Transatlântico provocou uma greve dos empregados dos bancos particulares, o que determinou uma das maiores crises de todos os tempos no Uruguai.



SERVIÇO VISCOUNT: MUITO MAIS VÔOS PARA VOCÊ!

SALVADOR e RECIFE
2 vôos diários (pela manhã e a tarde)
BRASÍLIA - NATAL e FORTALEZA
Diàriamente
VITÓRIA e ARACAJU
Quartas, Sextas e Domingos
MACEIÓ e BELÉM
Terças, Quintas e Sábados
SÃO LUÍS
Quinta-feira

Você escolhe o dia e o horário mais conveniente. Para Salvador e Recife, por exemplo são dois vôos diários: pela manhã e à tarde. O SERVIÇO VISCOUNT lhe oferece o confôrto dos jatos, o luxo dos jatos, a rapidez e o silêncio dos jatos, mas custa 20% menos que os jatos. Também pelo CREDIÁRIO.

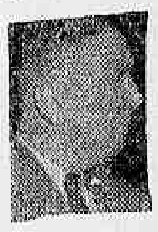
VIAJE BEM... VIAJE VASP

RUA SANTA LUZIA, 735-B - FONES: 42-8094 - 52-4328
RUA MÉXICO, 116-A - LOJA "C" - FONES: 22-8661 - 52-7011
AV. NILO PEÇANHA, 26-B - FONES: 32-2750 - 42-9967
AV. N. S. COPACABANA, 291-F - FONE: 37-0513

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

O pedido de concordata da fábrica de tecidos Kovaric, em São Paulo, veio aumentar o alarma nos meios industriais, já bastante abalados com os desempregos em massa, naquele Estado.



Kruel

Ainda em São Paulo, politicamente, o ambiente é bastante tranqüilo. O comandante do II Exército, general Kruel, e o sr. Adhemar de Barros acham-se unidos para qualquer emergência. O Governador de São Paulo cessou as suas críticas ao plano financeiro do govêrno Castello Branco, ficando pela primeira vez, em sua vida, de acôrdo com Jânio Quadros.

O assunto do momento é a lei de incompatibilidades e a reforma do Judiciário. Tôdas as atenções do país estão voltadas para o Congresso. O problema da sucessão na Guanabara, e demais Estados, passou para um plano secundário, terciário até. O proprio PTB sossegou, pelo menos por enquanto. Há dias que não apresenta um candidato nôvo. Adiou até o fim do mês qualquer discussão.

Magalhães Pinto, como previamos, já voltou ao natural, isto é, está de pazes feitas com o presidente Castello Branco.

Magalhães

O rei da Bélgica visitou há pouco tempo o Xá da Pérsia, o qual visitou a Inglaterra e depois o Brasil. E agora, o rei da Bélgica também virá ao Brasil. Ate parece uma cadeia de boa-vontade Quantas visitas se cometem em nome do petróleo.

E por falar em rei belga, Baudoin parece que vai transferir a sua viagem ao Brasil de junho para setembro. Estêve muito doente com hepatite. Passou tão mal que já viam no seu irmão, Alberto, o futuro rei da Bélgica. Mas finalmente Baudoin restabeleceu-se, embora não esteja completamente curado.

Exposição de quadros de Lúcio Cardoso, hoje, dia 19, às 21 horas, na Galeria Goeldi. Lúcio Cardoso é uma prova maravilhosa de que todos os homens possuem uma centelha criadora. Raros a descobrem. Mais raros ainda são aquêles, como o grande escritor, capazes de reacendê-la mantendo-a brilhante como que apontando o caminho para os que já perderam a esperança.

A Embaixada da Argélia comprou a casa que pertenceu à família Sloper, na Rua Dias de Barros, em Santa Teresa Mais uma residência antiga que escapa dessa maneira ao avanço do arranha-céu.

Sai agora a nova edição de «Memórias do Rio de Janeiro», de Vivaldo Coracy. Esta edição é profusamente ilustrada, e pertence à coleção do IV Centenário da Editôra José Olímpio.

Falcão

A cozinheira do deputado Armando Falcão recebeu uma casa no sorteio de sua carteira profissional. Mas, continuará firme no trabalho. Rosa Gonçalves de Oliveira é mineira de Montes Claros, viúva de um cidadão português. Mora no Rio há mais de 20 anos. Na casa sorteada na Vila da Empregada, residirá sua mãe, a quem sustenta. Rosa está felicíssima. Subiu um degrau na escala social. Já é proprietária.

Seminário de língua une Brasil-Portugal

Um seminário sôbre a Língua Portuguêsa será realizado no final do próximo mês de setembro, no Rio de Janeiro, por indicação do conselheiro Celso Cunha, através da Câmara do Ensino Primário e Médio e que teve a aprovação unânime do Conselho Federal de Educação.

Êsse seminário, patrocinado pelo CFE, contará com a colaboração da Embaixada de Portugal, Instituto de Alta Cultura, Universidade do Brasil, Fundação Calouste Gulbenkian e Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Temas

Professôres portuguêses e brasileiros do ensino médio e superior participarão dêsse seminário, em que serão debatidos entre outros temas, a atual situação da língua portuguêsa na Europa, Ilhas Atlânticas, América, África e Ásia.

Consta também do programa, a realização de um atlas lingüístico-etnográfico, inquéritos no campo e nas cidades e elaboração de uma linguagem fundamental, com bases em levantamentos feitos no Brasil e em Portugal.

Fuga da 'gang' teve cúmplice anônimo

Um cúmplice desconhecido está sendo procurado pela polícia, que investiga a fuga de Roberto Marques Figueiredo "Beca", e de sua quadrilha, do xadrez da Delegacia de Roubos e Furtos. As autoridades acham que teria sido impossível aos marginais abrir a porta de aço que liga o xadrez ao pátio interno da delegacia, só com a ajuda de Helena, amante de João da Cruz, um dos foragidos.

Ao ocorrer a fuga, o delegado Inocêncio Vasconcelos, titular da Roubos e Furtos, estava no interior do Paraná, fazendo conferências sôbre furtos de automóveis. Regressou ontem e foi chamado às pressas pelo superintendente da Polícia Judiciária sr. Paulo Sales Guerra, a fim de explicar a fuga e informar o que está fazendo para recapturar os gatunos. Falando ao DC, o detetive Daniel Mendes ("Letrinha") afirmou considerar quase impossível a fuga daquele xadrez.

Cadeado forte

Disse aquêle policial, que é chefe de seção da Delegacia de Vigilância (funciona no mesmo prédio), que o cadeado que dá acesso ao pátio interno só poderia ter sido aberto pelo lado de fora. Informou ainda que viu, na madrugada de domingo, o conversível amarelo usado pelos bandidos para completar a evasão, rondando o prédio daquelas delegacias. Desconfiado, determinou a seus auxiliares que, armados de metralhadoras, redobrassem a vigilância. E acrescentou: "A fuga, porém, é problema exclusivo da Roubos e Furtos, em cujo xadrez estavam os presos".

O sr. Alves Sobrinho, delegado-adjunto da DRF, que determinou a abertura de inquérito para apurar as responsabilidades sôbre a fuga, nada de positivo conseguiu apurar, embora tenha declarado que detetives continuam em diligência para a recaptura dos marginais, assim como para prender Helena e identificar o cúmplice desconhecido.

A cantora que todos aplaudem,
Angela Maria
Canta às quartas-feiras às 20,30 horas, no auditório da
RADIO MAYRINK VEIGA
Sob o patrocínio de
"A IMPECAVEL"

CL: regredimos dois anos em um

O sr. Carlos Lacerda disse na sua carta ao Presidente Castelo Branco que "regredimos, pelo menos, dois anos em um" e que "há dois anos pràticamente não há novas fábricas". Sustentou o governador carioca, ao longo de um documento de 55 páginas — de crítica contundente à atual política econômico-financeira — que a base do plano do Govêrno é a desconfiança no Brasil.

São os seguintes os pontos básicos da carta:

1. O plano está desmentido pelos seus próprios executores e destruído pelos fatos. O certo, agora, é simplesmente abandonar o Programa de Ação Econômica impingido à Revolução.
2. Nunca a SUNAB controlou tanto a produção e nunca os preços subiram tanto e nunca a especulação ficou mais impune.
3. O GOSPLAN da União Soviética e o CONSPLAN do Brasil diferem só em graduação, pois até no nome se parecem. O plano é um código de intervencionismo e dirigismo estatal.
4. Apesar dos anúncios sôbre a vinda em massa de investimentos estrangeiros, êstes não vieram. Os ingressos foram menores em 64 do que em 63 e as perspectivas para 65 são ainda mais desalentadoras.
5. O plano está matando a iniciativa privada. O resultado da Portaria 71 é um engano mútuo. O melhor negócio hoje no Brasil é entrar em concordata.
6. O plano, para ser aplicado, exigiria uma ditadura.
7. No primeiro trimestre dêste ano foram emitidos 100 bilhões de cruzeiros.
8. A moeda não se estabilizou e os preços não pararam de subir. A instabilidade, a insegurança e a desordem foram substituídas pela depressão, a perplexidade, o desalento, o retrocesso, o desemprêgo.

Olenewa não sabia viver sem a dança

Maria Olenewa não entendia a vida sem a dança. Ao seu velho amigo Caribé da Rocha, disse, certa vez: "O dia em que não mais puder dançar nem ensinar por quê, para quê e como continuar vivendo?" Ao receber ordem do médico para interromper suas atividades, seu último "grand-jeté" provou que não fizera uma simples frase.

Maria Olenewa, nascida em Moscou em 1902, é a responsável por mais de uma geração de bailarinos brasileiros com a fundação em 1927 da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal e mais tarde, de outra escola em São Paulo.

Sacrifícios

Já conhecia a fama em 1921, quando veio a primeira vez ao Brasil. Com a companhia de Ana Pawlawa. Maria Olenewa fizera uma excursão a 96 cidades dos Estados Unidos. Voltou ao Brasil em 1923, como solista dos bailados da temporada lírica do ano. Gostou do Rio, decidiu ficar e a partir de então dedicou-se a desenvolver o gôsto pela dança no Brasil, criando a primeira escola, numa pequena sala do Teatro Municipal. A sala veio sem as verbas e Maria Olenewa teve que vender os tapêtes e sua casa e empenhar jóias para equipar a escola e mantê-la em funcionamento. Seus sacrifícios, ao serem mencionados pelos amigos, provocavam-lhe risos.

São Paulo

Maria Olenewa foi obrigada a deixar a Escola do Municipal, transferindo-se para São Paulo, porque duas alunas, peças de uma intriga, acusaram a mestra de agressão. Na capital paulista continuou o trabalho iniciado no Rio, formando novos bailarinos que hoje representam bem o Brasil em palcos do Exterior e animam as temporadas líricas aqui. "Dançando ou ensinando sempre vivi a dança", repetia sempre. E no dia em que soube não mais poder ensinar dança, a vida perdeu a significação para ela.

Incompreensão não surpreende Campos

Em declarações ontem entregues à imprensa, o ministro Roberto Campos, do Planejamento, disse que não foi surpreendido "pelas incompreensões que o Programa (de Ação do Govêrno) suscitou em alguns setores".

Sustentou que é princípio básico, mas corriqueiro, em economia, o risco que se corre "ao cortar, sem anestesia, uma inflação galopante" Lembrou o titular do Planejamento as acerbas críticas levantadas na Itália, quando aquêle país tentou o corte de uma inflação de 6 a 8% indagando: "Por que não aconteceria o mesmo aqui? A taxa de inflação atingiria a 144% em 1964, se não houvesse ocorrido o 31 de março. A grita é natural, mas o pior já passou".

Inflação — 65

Ante as críticas, segundo as quais o limite inflacionário do corrente ano ultrapassará os 25%, porque já atingimos a 23,7%, disse o ministro Roberto Campos que o programa de ação não prometeu para êste ano um limite de inflação de 25%: "O que se diz lá é que, como foi planejado para êste ano uma expansão de meios de pagamento de 30 a 32%, isso seria compatível com uma taxa de inflação de 25%. Resta, porém, ver os outros pontos, antes que as previsões de fato ocorram. O trabalho do economista é sempre ingrato por que suas estimativas sempre dependem de fatôres que êle nem sempre controla".

Situação paulista

Disse o ministro Roberto Campos que o govêrno não foi surpreendido, antes teve um reflexo previsto, na situação do Estado de São Paulo, onde as queixas parecem ser mais volumosas. "... Isso era esperado, pois não se poderiam passar de modo diferente os fenômenos que ocorrem, de maneira suave, sempre acarreta".

Reconhecendo a razão parcial nas queixas provindas de São Paulo, disse o ministro do Planejamento: "A mão-de-obra não qualificada posta agora em disponibilidade encontra o govêrno um tanto desaparelhado para encaminhá-la. Isso porque vários órgãos federais, durante o govêrno passado, estiveram a bem dizer paralisados. Foi preciso que se pusessem novamente em ação, para que os projetos saíssem de maneira a não causar maiores contratempos no futuro. Há portanto, certo atraso no desembôlso do govêrno, que não pode arrebanhar de imediato a mão-de-obra dispensada pela indústria".

Reversão e críticas

Em seu pronunciamento, o ministro Roberto Campos aludiu à mudança do mercado, que passou a ser do comprador, que não tem um dinheiro a queimar-lhe as mãos, sofrendo uma constante ameaça de parte do vendedor, que lhe fazia acreditar que devia comprar hoje mesmo, porque amanhã seria mais caro. Hoje, o comprador deixa de adquirir o supérfluo, porque vê superada a inflação descontrolada.

Sustentando que o govêrno não se considera infalível em sua política econômico-financeira, disse o titular do Planejamento, que por exemplo, foi criado o Conselho de Planejamento. A parte das críticas dirigidas ao trabalho oficial no campo da economia, disse o sr. Roberto Campos que a maioria delas não tem objetividade nem oferece alternativas para as dificuldades presentes.

Salário-educação dá 74 bilhões a Estados

O salário-educação, instituído pela lei nº 4.440, prevê a distribuição de Cr$ 74 bilhões aos Estados e Territórios, sendo 50 por cento aos Fundos Estaduais de Ensino Primário e os outros 50 por cento ao Fundo Nacional de Ensino Primário, em contas vinculadas ao Banco do Brasil.

Estima-se que os recursos tenham aplicação no desenvolvimento do ensino primário, já tendo o Ministério da Educação e Cultura definido as parcelas de cada uma das unidades federadas, quanto aos 50 por cento da conta vinculada ao Fundo Nacional de Ensino Primário.

Vasco: OEA deve rever conceito de agressão

O ministro das relações Exteriores, sr. Vasco Leitão da Cunha, discursando no banquete que ofereceu, ontem à noite, no Itamarati, ao chanceler do Equador, sr. Gonzalo de Escudero, referindo-se à crise no sistema interamericano, disse que ou êle "se prepara para a revisão dos conceitos clássicos de agressão e intervenção, ou então pràvàvelmente não sobreviverá".

O chanceler do Equador veio ao Brasil para conversações destinadas a obter o maior proveito do Convênio sôbre Bases para Cooperação Econômica e Técnica.

Crise

"Talvez em tôda a sua história, não tenha o sistema interamericano atravessado fase mais aguda e crítica, justamente porque os mecanismos nele previstos para a garantia da paz e da segurança do Continente estão sendo submetidos a difícil prova", declarou o ministro Leitão da Cunha. Acentuando que a experiência do chanceler Gonzalo Escudero nos assuntos de segurança coletiva tornavam o encontro profícuo "para uma valiação perfeita das dificuldades que atravessamos", afirmou que êsse desafio nos espera na próxima Conferência da OEA no Rio de Janeiro.

Sôbre o Convênio de Quito, disse o ministro Leitão da Cunha que "nossa tarefa é a de explorar tôdas as possibilidades que êle oferece em favor de uma aproximação mais ampla e mais profunda entre o Brasil e o Equador".

Ilmar com CB

Durante mais de uma hora, ao fim da tarde de ontem, o embaixador Ilmar Pena Marinho expôs ao presidente Castelo Branco os aspectos mais complexos da revolução dominicana, complementando o relatório feito pelo Ministério das Relações Exteriores. Falando, após, aos jornalistas, ressaltou que sua análise limitava-se à situação deixada em São Domingos, sábado último, quando viajou para o Brasil, pois só por notícias e informações oficiais tem examinado o "recrudescimento militar" que se verificou posteriormente.

Esclareceu que o custeio do contingente a ser enviado pelo nosso país, bem como as demais tropas que constituirão as Fôrças Interamericanas da Paz está na dependência de estudos já recebidos pela OEA sôbre "a implementação da resolução" que resultou na formação daquelas fôrças.

Não é comunista

Inquirido sôbre os aspectos da crise dominicana que expusera ao Presidente, reafirmou o embaixador Pena Marinho que "a Comissão da Organização dos Estados Americanos que estêve em São Domingos não pôde chegar a qualquer conclusão sôbre a tonalidade ideológica do coronel Caamano, chefe do govêrno rebelde" E acrescentou: "Tivemos a impressão de que êle não é comunista; agora, se é ou não controlado por comunistas é outro problema".

Decisão hoje

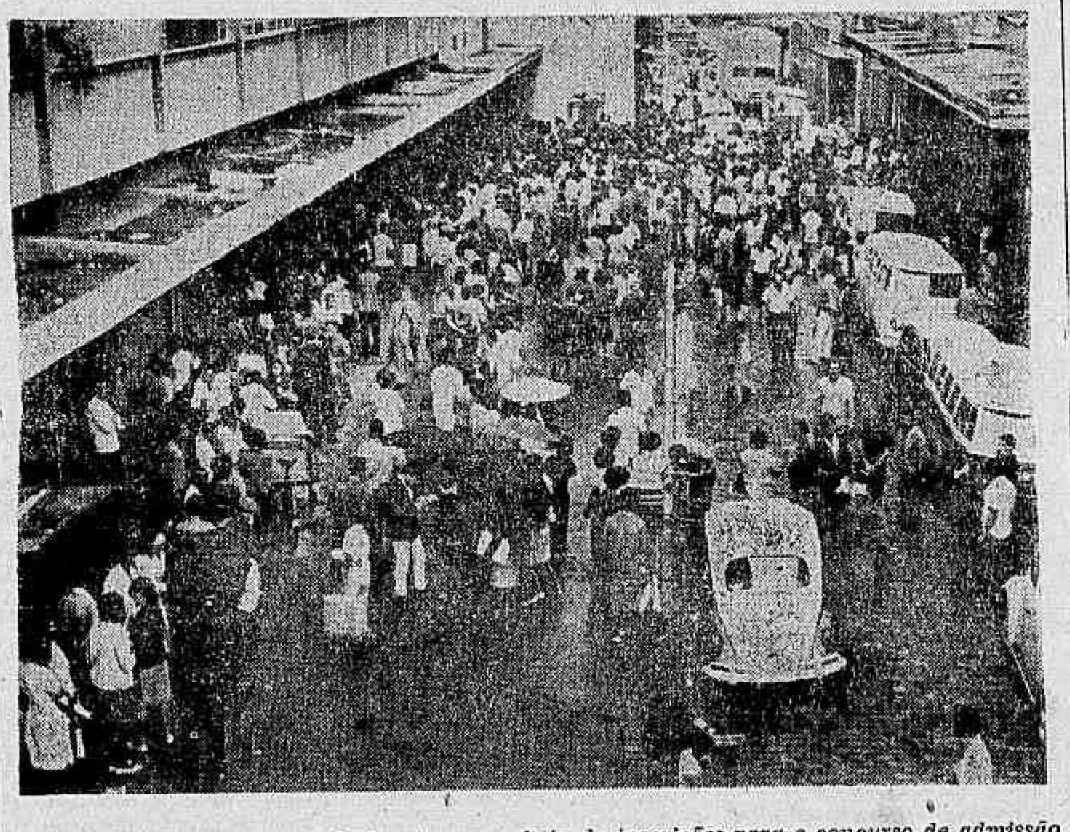
Sòmente hoje será votado o projeto do Govêrno que autoriza o envio de tropas brasileiras à República de São Domingos, cuja discussão foi encerrada, na tarde de ontem. As Comissões de Justiça e de Relações Exteriores apresentaram parecer favorável, mas preliminar, uma vez que as emendas de plenário não foram estudadas. À noite aquêles órgãos técnicos voltarão a se reunir para deliberar sôbre a matéria.

O PTB decidiu aprovar a mensagem, desde que seja aprovada também emenda assinada pelo seu líder, Doutel de Andrade, que determina: "O envio do contingente previsto na lei aguardará a retirada das tropas dos Estados Unidos da América do Norte do território da República de São Domingos".

Brasil-Argentina

O Itamarati recusou proposta do Ministério das Relações Exteriores da Argentina para a realização, em Buenos Aires, de uma Conferência Extraordinária de Chanceleres para tratar da crise dominicana. O Itamarati respondeu que prefere que o assunto seja resolvido em Washington, pela X Reunião de Consultas, advogando a participação dos ministros, por julgar que em alto nível a reunião possa ser mais positiva.

COMO GANHAR FAZENDO FÔRÇA



A Rua Leandro Martins, onde funcionou o pôsto de inscrições para o concurso de admissão nos quadros do SAMDU, foi inteiramente ocupada pelos candidatos

Dez mil disputam 76 vagas no Samdu

Cêrca de dez mil candidatos, inscritos anteontem e ontem em meio a enorme tumulto, vão disputar, em concurso, 76 vagas no SAMDU, prevendo-se que as provas serão realizadas dentro de um prazo recorde, porque a autarquia deseja preencher, com urgência, os claros em seus quadros, segundo informação colhida pelo DC junto à funcionários da administração.

As inscrições terminaram às 18 horas de ontem, para desapontamento de parte dos interessados. O edital divulgado pelo SAMDU, anunciava existir 211 vagas e salários compensadores. Para a mais alta categoria (médicos e advogados) o salário será de Cr$ 250 mil. Os cargos de função menos qualificada, não passarão do salário mínimo.

Tumulto

Quando as inscrições foram abertas, na tarde de anteontem, houve tumulto generalizado que quase termina em conflito. Uma guarnição da Polícia Militar distribuiu borrachadas, inclusive em mocinhas, que constituíam o maior número de interessados. Na tarde de ontem a inscrição processou-se ordeiramente, ante o desapontamento de muitos que desistiram de fazer o concurso, em face do reduzido número de vagas e os não menos reduzidos salários.

As vagas estão assim distribuídas: médico, 27; advogado, 2; contador, 1; assistente administrativo, 5; auxiliar de escritório, 21; motorista, 6; atendente, 5; telefonista, 3; e servente, 6. Os salários correspondem a Cr$ 250 mil para médicos e advogados; Cr$ 230 para contador; Cr$ 137 para assistente administrativo; Cr$ 83 para auxiliar de escritório e motorista; e Cr$ 63 mil para os demais.

A direção do SAMDU informou que dentro dos próximos dias os candidatos serão convocados para as provas, o que também decepcionou a muitos, porque haverá pouco tempo para o estudo dos programas distribuídos. Apesar disso, os chamados cursos especializados em concursos públicos não perderam tempo e distribuíram, nas filas, grande quantidade de folhetos assegurando que se forem procurados, nenhum candidato deixará de passar nas provas.

Sem data volta de Arajarir

O ministro Rui Barbosa de Miranda e Silva, chefe da Divisão Consular do Itamarati, declarou ao DC não haver recebido, ainda, qualquer comunicação do cônsul do Brasil em Sevilha, a respeito da provável data em que será trasladado para o Brasil o corpo de Arajarir Campos, a jovem brasileira assassinada na fronteira da Espanha com Portugal em companhia do general Humberto Delgado, de quem era secretária.

O ministro Rui Barbosa de Mirandá e Silva adiantou, ainda, que o caso está no mesmo pé, com as determinações transmitidas ao cônsul do Brasil em Sevilha para receber e providenciar o envio do corpo ao nosso país.

Mais nove sindicatos liberados

O ministro Arnaldo Sussekind autorizou ontem, ao despachar com a diretora do Departamento Nacional do Trabalho, sra. Natércia Silveira, a liberação de cinqüenta e nove entidades sindicais, inclusive a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Minas e Goiás e o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários da Guanabara.

Um porta-voz do DNT informou que será acelerada, nos próximos dias, a tramitação de novos processos de liberações sindicais.

Xeque-mate na Cinelândia

Os aficionados do xadrez vão ter, no próximo sábado, uma oportunidade rara no esporte, ao assistirem uma disputa entre o mestre brasileiro Almeida Soares, contra 24 adversários ainda não escolhidos. Trata-se de uma iniciativa da Livraria Acadêmica e da Associação Brasileira do Livro que oferecerão livros de xadrez aos vencedores.

A simultânea de xadrez será realizada na Feira do Livro na Cinelândia, onde ficarão alinhados os 24 tabuleiros. O mestre jogará em pé para fazer os lances contra os seus adversários, que ficarão sentados. Almeida Soares é professor de xadrez do Clube Municipal e uma das maiores autoridades naquilo que Montaigne definiu como "muita ciência para ser jôgo e muito jôgo para ser ciência".

Líder têxtil fala sôbre desemprêgo

O sr. Maciel Filho, um dos líderes mais atuantes da indústria têxtil brasileira, concederá, hoje, às 22,30 horas, na TV-Continental, uma entrevista a Gilson Amado através do seu programa "Mesas-Redondas". Vai abordar a crise que abala a atividade têxtil, responsável pelo maior volume de empregos da indústria nacional.

O líder das classes produtoras foi, recentemente, homenageado pela Confederação Nacional da Indústria que lhe conferiu o título de Industrial Pioneiro do Ano. Na próxima sexta-feira, às 17 horas, na sede da CNI, êle receberá ainda a Medalha do Mérito Industrial.

Vez dos concursados nos IAPs

O sr. Flávio Sussekind, presidente do Grupo de Trabalho constituído para coordenar o aproveitamento de concursados na Previdência, informou haver concluído a primeira etapa de sua tarefa, ao examinar o centésimo processo de nomeações, indicando à posse 5.735 candidatos, em carreiras diversas, em todo o país.

Vagas

O Grupo de Trabalho, acrescentou o sr Flávio Sussekind, iniciará agora o reexame de todos os processos relativos a concursados indicados que não tomaram posse, com o objetivo de verificar se existem outras vagas, passíveis de preenchimento.

Esclarecimento

A partir de 14 de junho, empenhar-se-á o GT em prestar esclarecimentos aos candidatos não nomeados, verificando se há possibilidade de aproveitamento em Estado diverso ao que foi objeto da prova.

Êsses candidatos deverão comparecer ao oitavo andar do Ministério do Trabalho, local de funcionamento do GT.

Indústria ganhará com nova ciclagem

Fonte da Secretaria de Serviços Públicos informou que a conversão de freqüência de energia elétrica de 50 para 60 ciclos é «uma necessidade urgente» e tem por objetivo evitar que, dentro de poucos anos, o sistema industrial da Guanabara entre em colapso. Não dispondo de mananciais que possibilitem a produção de energia hidrelétrica em 50 ciclos, a Guanabara terá, forçosamente, de apelar para Estados vizinhos, como São Paulo e Minas, onde a freqüência é de 60 ciclos.

Acrescenta a mesma fonte que a conversão absorverá milhares de desempregados, sabendo-se que poderão ser mobilizados, numa etapa mais acelerada dos trabalhos, cêrca e 10 mil artífices, bem como engenheiros.

Primeira etapa

A primeira etapa da conversão de freqüência do sistema Rio-Light será concretizada no dia 10 de junho e abrangerá a Zona Rural na qual se encontram Santa Cruz e Campo Grande. O Manual de Conversão de Freqüência, elaborado pela Secretaria, diz que o problema energético do Rio é dos mais graves. A produção de energia não tem acompanhado o crescimento industrial, resultando daí um deficit que aumenta de mês para mês. Não há outra alternativa senão buscar energia em outros centros. Afirma o documento que com a conversão em tôda a Guanabara a situação energética apresentará numerosas vantagens desde a implantação de novas indústrias ao confôrto dos próprios consumidores que ficarão livres do racionamento.

A verdade de Whitaker

A entrevista do Sr. José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda, publicada ontem, por êste jornal, é uma advertência a que o Instituto Brasileiro do Café não deve ficar insensível. Diz o Sr. Whitaker que o café tem sido negligenciado no esfôrço ingente do govêrno federal contra a inflação, e que êsse esfôrço precisa da contribuição do café.

A verdade lamentável, confirmada pelas palavras do ex-ministro da Fazenda e um dos maiores financistas brasileiros de todos os tempos, é que o IBC não tem uma política cafeeira e navega à deriva, completamente desnorteado. Os preços continuam baixando nos mercados internacionais e ainda assim o Brasil vende cada vez menos. Os cafés africanos conquistam, gradativamente, o grande mercado cafeeiro dos Estados Unidos. Anuncia-se agora uma redução na cota brasileira no Acôrdo Internacional do Café — mas o desastre já é tão extenso que o Brasil, pelo que já se sabe com a margem suficiente de certeza, não conseguirá vender nem a cota menor que passará a ter.

Com amargura e pondo o dedo na ferida, o Sr. Whitaker lembra que, "se tivéssemos querido vender, no ano sacrossanto da Revolução, tanto, pelo menos, quanto havíamos vendido no nefando ano anterior, teríamos recebido a mais cêrca de 350 milhões de dólares, diminuindo, sensìvelmente, as solicitações que estamos fazendo, com tão aflitivo empenho, aos nossos grandes amigos norte-americanos".

Um ano depois da revolução, o IBC não se encontrou — e, num govêrno enérgico, é fraco; num govêrno dinâmico, é inoperante; num govêrno decidido, é hesitante. Como a economia cafeeira não é só o IBC, o esfôrço produtivo da iniciativa privada se vê acossado por duas pragas; uma porque o IBC não ajuda e outra porque o IBC atrapalha.

Justamente agora — porque existe uma crise mundial no mercado cafeeiro — o IBC não podia falhar. Não foi fácil para o govêrno americano conseguir aprovação legislativa para o Acôrdo Internacional do Café. Não tem sido fácil para outros países a integralização de suas cotas. No entanto, só o Brasil está falhando e sua derrota é uma verdadeira goleada, pois, dos 18 milhões de sacas previstas em nossa cota para êste ano, venderemos apenas 12 milhões; a diferença é de seis milhões, ou seja, um têrço do total. Isso nos tira autoridade não só para instar o govêrno americano a colaborar com o acôrdo como também para negociar esquemas de crédito para nossa recuperação financeira.

"Já houve quem, cerrando os olhos à evidência — observa o Sr. Whitaker — denunciasse o café como o inimigo número um do Brasil. A "parvoíce" era espantosa, mas tinha laivos de verdade. O inimigo não era o café: era e é o Instituto Brasileiro do Café."

E' difícil não concordar com a dura e impiedosa conclusão do ex-ministro da Fazenda, quando se vê o IBC alheado ao esfôrço antiinflacionário e realizador da revolução e perdido no tempo e no espaço, mesmo sabendo que existe, barra afora, um mundo a reconquistar.

A Revolução no Supremo

PEDRO DANTAS.

Prosseguem os equívocos ditados pela substituição do permanente ao transitório, nas medidas políticas tìpicamente revolucionárias. Verificando, tardiamente, quanta razão assistia aos que, desde o início, previram que a Revolução se deixaria anular por sucessivos arestos dos Tribunais, cogita-se, agora, segundo o noticiário político, de uma reforma do Supremo Tribunal Federal, por emendas que lhe alterem a composição, o funcionamento e a competência, bem como a idade-limite para o exercício da magistratura.

Em relação a todos êsses assuntos, é claro que há aspectos permanentes a considerar. Mas o móvel das reformas, a sua razão de ser mais premente, está nas conseqüências anti-revolucionárias da jurisprudência que se vem firmando, no Supremo Tribunal, no sentido da sujeição dos processos e inquéritos fundados no Ato Institucional e, portanto, diretamente relacionados com os objetivos essenciais da Revolução, à disciplina dos inquéritos e processos comuns. É o mesmo que dizer que a Revolução não valeu; e a Revolução está no direito de considerar prematura e precipitada essa conclusão.

Os problemas permanentes também existem. Mas, parece evidente que devem ser examinados e resolvidos sem a preocupação de que, através das soluções para êles adotadas, se resolvam igualmente, e antes de tudo, os problemas momentâneos. Uma reforma do Judiciário — do Supremo Tribunal Federal, com especialidade — é matéria que tem sido estudada há muito tempo, sôbre a qual existem trabalhos e sugestões que é oportuno apreciar agora, tendo em vista os problemas de ordem permanente do funcionamento daquela e das demais Côrtes de Justiça do país. Não é necessário, porém, nem é provável que as soluções aptas a eliminar as falhas e os defeitos permanentes, resolvam, simultâneamente, o problema transitório que é o da integração do Poder Judiciário nos objetivos da Revolução. São duas espécies diferentes de problemas que só podem ser corretamente resolvidos, se enfrentados, colocados e examinados separadamente.

De fato, a técnica das respectivas soluções não é a mesma. O problema revolucionário e de emergência pede solução de emergência e revolucionária. Ao passo que os problemas permanentes, de organização, funcionamento e competência, reclamam providências permanentes e constitucionais. Dir-se-á que, aproveitando a monção, por essa forma também se resolvem os outros. Mas, precisamente, é o que não tem sentido, isso de erigir em norma constitucional definitiva o que só é desejado e, provàvelmente, só é acertado e conveniente para resolver uma situação de momento.

Anuncia-se, por exemplo, que será proposta a redução do limite de idade para o exercício da magistratura — de 70 anos, como é atualmente, para 64. Com a adoção de tal medida, o Govêrno abre, ràpidamente, meia dúzia de vagas, no Supremo. Foi o modo que acudiu ao legislador revolucionário, para assegurar ao Govêrno da Revolução a constituição de um Supremo Tribunal com maioria de Juízes da sua confiança quanto à concepção jurídica dos podêres revolucionários.

Cabe, porém, perguntar se a solução é a melhor, do ponto de vista do interêsse permanente do regime e da distribuição de justiça. Ao redator dêste comentário, por exemplo, quer parecer que não. O limite de idade, na magistratura, não tem porque obedecer ao mesmo critério adotado para as Fôrças Armadas. Habitualmente, os Ministros do Supremo aposentam-se aos 70 anos em condiçoes de prosseguir suas atividades com plena eficiência — benza-os Deus! Raros são os que não voltam às lides da advocacia, ou, pelo menos, não se dedicam — jurisconsultos com a autoridade e o prestígio conquistados no exercício da magistratura e na convivência do Tribunal — a dar pareceres, não menos trabalhosos do que seriam os relatórios e votos a proferir como julgadores. Não se vê, portanto, a vantagem — do ponto de vista do interêsse público — em abreviar ainda o reinício da sua carreira, como profissionais liberais.

Por outro lado, o Supremo Tribunal Federal não é acessível aos jovens, por mais bem dotados, talentosos e cultos que se revelem, na magistratura ou na advocacia.

Não lhes é acessível, nem deve ser. O fator tempo, isto é, o fator idade, é um elemento essencial à formação do espírito de jurisconsulto que deve haver, ou é desejável que haja, em cada Ministro. De modo que irá acontecer, inevitàvelmente, que a permanência dos Ministros em exercício no Supremo será quase sempre muito breve — o que não é vantajoso, para a Justiça e para o país, em todos os casos de nomeações felizes. E o que a Nação espera e reclama é que êstes sejam, senão a totalidade, pelo menos a imensa maioria.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

A tragédia dominicana

A propósito da crise dominicana, que já entrou na sua terceira semana, o conhecido comentarista internacional Walter Lippmann escrevia, no dia 6, no "New York Herald Tribune": "É claro, de acôrdo com o discurso do presidente Johnson, que os Estados Unidos não desejam o restabelecimento do antigo regime reacionário e que preferem o gênero de revolução democrática popular vinculada à democracia e à justiça social e que represente o presidente Bosch".

"O problema é de saber se um país como a República Dominicana pode encontrar sua estabilidade no centro, em alguma parte entre a extrema esquerda e a extrema direita (...) Se o Presidente Johnson, ajudado pela OEA, pode ajudar S. Domingos a fazê-lo, se pode recolocar no poder o Presidente Bosch e apoiá-lo enquanto êle proceda às reformas para extirpar o trujilismo e o comunismo, então isso será um bom dia para as Repúblicas americanas (...)

"O que nós fizemos (intervenção em S. Domingos) é rigorosamente proibido pelo artigo 15.º da Carta da OEA (...) Como nos justificarmos? Pelo fato de que os Estados Unidos são o gerdame mundial ou o bombeiro que está apagando o comunismo em tôda a parte? Uma tal justificacão nos valeria um sorriso indulgente de nossos melhores amigos diante de nosso farisaismo inocente (...)"

"A outra justificação é a velha razão diplomática que São Domingos está situada na esfera de influência dos Estados Unidos (...) A experiência tem demonstrado que as esferas de influência desempenham um papel determinante na sociedade internacional (...) e que as grandes potências resistirão sempre a tôda invasão em sua zona de influência. A União Soviética o fêz na Hungria, a França no Gabão... E se nós quiséssemos saber a verdade e enfrentá-la, precisaríamos colocar a questão de saber até que ponto isso tem semelhança com o caso da China".

"Reconhecer as esferas de influência é a verdadeira alternativa ao "globalismo" comunista que louva a revolução universal como ao "globalismo" anticomunista que promete lutar em tôda a parte contra o comunismo. Sua aceitacão constituiu a base diplomática da détente na Europa entre a União Soviética e o Ocidente. Um dia ou outro, ela fornecerá a fórmula de coexistência entre a China Vermelha e os Estados Unidos".

É claro que o sr. Lippmann se enganou no seu arrazoado, pelo menos quando atribuiu como favas contadas aos Estados Unidos a intenção de restaurar o Presidente Bosch para que êste realizasse agora as reformas extirpadoras do "trujilismo" que êle não pôde levar a cabo depois de eleito por uma maioria de 62% dos votos dos dominicanos em eleições livres, tendo sido deposto sete mêses depois de tomar posse. Se essa intenção realmente existisse, não teria havido intervenção.

Vale registrar também que o próprio jornal em que escreve o sr. Lippmann — o "New York Tribune", republicano independente, assim como o "New York Times" e outros insuspeitos jornais norte-americanos — estão condenando em editoriais a parcialidade com que os Estados Unidos agem em favor da Junta de que fazem parte os generais Barreras e Wessin y Wessin, que representam as fôrças que se opõem às reformas preconizadas pela Aliança para o Progresso, cujo intérprete legítimo era Bosch.

Mais bomba

A bomba colocada no jardim da Embaixada Americana não explodiu, mas há quem diga que podia ter explodido. Não feriu nem matou, mas há quem afirme que podia ter matado ou ferido. Visando destruir ou apenas intimidar, teria sido colocada por terroristas, marinheiros de primeira viagem. Gente que não sabe fazer funcionar explosivos: pertencente à mesma confraria daqueles que puseram uma bomba em cima (sic) de uma cadeira de cinema, que só explodiu porque sujeitos intrometidos acharam de cavucá-la, como as crianças fazem com os objetos estranhos que encontram.

Ato de terrorismo comunista, brincadeira de mau gôsto ou parte de um plano de "guerra psicológica" para torpedear a volta do país à normalidade democrática, a bomba da Embaixada Americana se insere no contexto dos dias tensos, tumultuosos e ingratos que o Brasil está vivendo.

Alarma

Comentou-se pela imprensa que o govêrno, através da Caixa Econômica, pretende criar dificuldades às pessoas que, recebendo rendimentos de trabalho acima de 600 mil cruzeiros, optem pelo depósito, na Caixa, de quantia equivalente à subscrição de obrigações do Tesouro. Trata-se, acreditamos, de boato alarmista, destinado a incompatibilizar o Executivo com certa camada da população do país.

A lei 4.621, no seu artigo 6º, é clara no tocante ao direito de opção do assalariado. E o regulamento que acaba de ser publicado no "Diário Oficial" confirma êsse direito. Portanto, não faz sentido que o próprio govêrno, permitindo a alternativa, venha criar obstaculos à sua prática. Por outro lado, só se pode esperar dos funcionários da Caixa Econômica a mais ampla colaboração com o público, para o cumprimento da lei.

Esvaziado

Aprovado em primeira discussão, o projeto da Assembléia que proíbe a cobrança de estacionamento de carros terá seguramente o mesmo destino, na 2ª discussão. O inflado coronel do trânsito será esvaziado, afinal, não tendo outro jeito senão desmontar os seus "currais", com o que deixará de extorquir milhões diários da população que utiliza transporte próprio na cidade.

Moral da história: se o sr. Fontenele não agisse como um Alcides prepotente, desrespeitando leis e direitos individuais, não estaria hoje nessa entaladela. E que os extremos se tocam, a violência gera reação idêntica ou mais forte. Como diz o povo: quem semeia ventos, colhe tempestades.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes, neto

Presidência..	43-3014	43-6465	Economia		43-8447
Vice-Presid..	43-6465	43-3930	Esporte		43-8447
Superintend	43-6465	43-3014	Gerência ...	43-9844	43-9325
Diretor-Responsável.		43 9292	Contabilidade		43-9325
Chefia de Redação..		43-9292	Publicidade..	43-9466	43-9341
Secretário		43-5539	Revisão e Oficina...		43-5609
Rep Geral	43-5574	43-8048	Circulação/Expedição		43-8776
Relações Públicas..		43-8447			

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones 2-7883 e 2-2644
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4.º andar, grupo 24 - Telefones 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar, sala 1 — Telefones 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3.000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5.000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10.000		

Venda Avulsa:

Prêço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor, MAURO DA CUNHA VALVERDE
REDAÇAO E ADMINISTRAÇAO
Avenida W-3 - Quadra 8 - Sobreloja - Plano-Pilôto
TELEFONES — Diretoria 2-1833 — Publicidade: 2-1838 — Redação 2-6760 — 2-6077
Prêço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

PTB lutará contra adiamento do pleito

O adiamento das eleições estaduais de outubro próximo, que vem sensibilizando algumas áreas udenistas e até pessedistas, encontrará no PTB uma fortíssima resistência. O PTB prefere uma eleição agora, mesmo que suas possibilidades fiquem condicionadas por fatôres militares. Por menor que seja o raio de ação do partido, acredita a direção trabalhista que se deve lutar para que o pleito se realize.

Neste sentido serão as instruções que o Sr. Lutero Vargas dará às bancadas trabalhistas na Câmara e Senado. Participar das eleições com candidato próprio, quando puder, ou em aliança com outros partidos, especialmente o PSD, é a diretriz geral que vem seguindo em todos os onze Estados, onde está prevista a escolha de governadores êste ano.

A «volta à linha Vargas», resultante da eleição da nova comissão executiva, presidida pelo Sr. Lutero Vargas, já está se refletindo na prudência com que o PTB encaminha seus entendimentos para a escolha de seus candidatos: o importante — é a síntese desta conduta — é encontrar um candidato que ganhe e que seja empossado.

Contatos militares

Neste sentido, o sr. Lutero Vargas vem desenvolvendo contatos nos meios militares, ao tempo em que, dialogando em seu próprio partido e com as outras organizações partidárias, deixa "amadurecer" a escolha do candidato ao govêrno da Guanabara, capaz de unir tôdas as fôrças da oposição.

Busca-se, a exemplo das outras unidades da Federação um candidato que tenha condições de vencer e de tomar posse. Sòmente se nos contatos com setores militares ficar evidenciado que apenas tomarão posse pessoas às quais o apoio petebista seja impraticável, é que o PTB marchará com um nome seu, de protesto, para tomar posse ou não.

Sarazate não crê no adiamento

O Deputado Paulo Sarazate, que sabidamente desfruta da intimidade presidencial, opinou, ontem, contràriamente ao adiamento das eleições. Disse que êle próprio sempre percebeu as dificuldades políticas que o pleito acarretaria — e o presidente da República não estêve em qualquer momento alheio a elas. A decisão de promover as eleições foi adotada depois de demoradas consultas, atendendo ao desejo expresso pela maior parte das fôrças políticas, inclusive da área revolucionária. Essa maioria não parece ter mudado de opinião; o presidente também não tem motivos para mudar a sua — concluiu.

Amaral faz "processo da UDN"

O sr. Amaral Neto pretende, no discurso que pronunciará na Câmara, respondendo ao desligamento temporário que lhe impôs a UDN, relacionar textos de discursos e declarações do sr. Carlos Lacerda que contenham insultos ou acusações infundadas a udenistas, alguns dos quais formando hoje entre os maiores admiradores do governador da Guanabara.

"Na sua bancada — disse o sr. Amaral Neto na carta dirigida ao sr. Ernâni Sátiro — não acredito que existam mais do que dez ou quinze deputados e senadores que ainda não tenham sido insultados, pisoteados, desmoralizados, chibateados, pelo "fuehrer"-mirim. E coisa curiosa: alguns, quanto mais apanham, mais submissos se tornam à "voz do dono".

Sustenta o sr. Amaral Neto que nenhum deputado na história da UDN foi punido, como êle, com as três sanções previstas nos Estatutos. Foi advertido sigilosamente, advertido pùblicamente e desligado, sem que, até então, lhe fôsse dado direito de defesa. Neste ponto em que lhe pedem a defesa escrita no prazo de 30 dias, êle decide recusar e se dirigir à tribuna da Câmara não para se defender, mas para acusar a UDN por ter procedido assim, já que não foram poucos os casos de deputados que desrespeitaram decisões de convenções nacionais do partido, moveram ação nitidamente anti-udenista, aderiram ao govêrno do sr. João Goulart e nenhum dêles foi punido.

Diz a carta:

"Ninguém nunca foi punido por coisa nenhuma dentro dêsse partido em que o bacharelismo encontra sempre *fórmulas, acordos* e *jeitinhos* para tudo resolver. Mas não encontraram agora, comigo, porque faltou, aos que tentaram, a indispensável coragem para enfrentar o difamador covarde, patrão inconteste da cúpula partidária, tantas vêzes por êle chibateada quantas vêzes correu a lamber-lhe as mãos".

Proclama o sr. Amaral Neto que "um partido que nunca teve a coragem de punir ninguém, nem mesmo os seus negocistas prediletos como o sr. senador José Cândido Ferraz, sócio de no mínimo um têrço das bandalheiras praticadas pelos governos anteriores" não tem moral para o punir.

Em lugar de defesa, o que o sr. Amaral Neto anuncia que fará da tribuna da Câmara é o "processo da UDN", denunciando a intolerância nela implantada pelo sr. Carlos Lacerda.

O que se diz...

***QUE** o Prefeito de São Paulo, brigadeiro Faria Lima, é confidente do general Sizeno Sarmento.*

***QUE**, além de confidente, é primo legítimo, a despeito da dissemelhança de nomes.*

***QUE** o diretor-presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira, não compartilha da opinião da srta. Sandra Cavalcânti, segundo a qual o projeto que regula o mercado de capitais decretará a morte do Plano da Habitação.*

***QUE** o dito Dênio disse isso ontem em conversa de confiança, inclusive com a dita Sandra, com quem almoçou na Embaixada da Alemanha.*

***QUE** o general Lira Tavares iria para o Comando do I Exército.*

***QUE** o ministro Roberto Campos dará uma entrevista à televisão londrina dentro de poucos dias, através do repórter Henry Hoog, sôbre o desenvolvimento brasileiro.*

***QUE** o dito ministro reserva para isso informações consideradas da maior importância.*

***QUE** 18 mil automóveis 'Volkswagen' estão esperando compradores, razão porque a fábrica reduziu de muito o seu ritmo de produção.*

***QUE** deverá ser demitido à qualquer momento o diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, sr. D'Almeida Guerra.*

Ademar volta a atacar

(Da sucursal) — O governador Ademar de Barros que, recentemente, fizera dois pronunciamentos favoráveis à política econômico financeira da União, após muito haver criticado dita orientação, voltou a reafirmar suas restrições à execução dos planos dos ministros do Planejamento e da Fazenda. Como se sabe, dias atrás, o governador paulista aplaudiu a política econômico-financeira, num contato mantido com o Presidente da República e, posteriormente, num encontro com o ministro Roberto Campos. Entretanto, recebendo agora os participantes do II Congresso Nacional de Transportes Rodoviários, o governador disse que o Brasil está caminhando aceleradamente para trás. Afirmou que a política econômico-financeira é boa em tese, mas a sua dosagem é exagerada. "Íamos a 200 para frente e agora estamos indo a 200 para trás. Um carro não pode ser freado assim sem iminente perigo de uma catástrofe".

Adauto: atôres transviados trocam paz pelas manchetes

— "Os *donos* da Revolução não se conformam com a linha isenta e serena que o presidente Castelo Branco adotou, porque desejam a partilha do Poder, já e já, a fim de aniqüilarem os seus adversários e se prepararem para disputar eleições mais *cômodas*". Quem diz isso é o deputado udenista Adauto Lúcio Cardoso, em entrevista concedida ao jornalista Antônio Guilherme, de "O Cruzeiro", para a edição que estará hoje nas bancas. E' evidente a alusão ao governador Carlos Lacerda, neste e em vários outros tópicos.

Grupos de interêsses

O parlamentar, candidato à disputa eleitoral na Guanabara, pela UDN, entende que "o Govêrno enfrenta o calculado risco da impopularidade, na austera e corajosa linha de conduta que se impôs. Planejou e realiza, lutando contra os vários grupos de interêsses que contraria".

— Quais são os grupos de interêsses?

1) — "Em primeiro lugar, a coalizão dos políticos. Os *donos* (grifados) da Revolução, que não se conformam com a linha isenta e serena que o Presidente adotou, porque desejam a partilha do Poder, já e já, a fim de aniqüilarem os seus adversários e se prepararem para disputar eleições mais "*cômodas*" (entre aspas). Desde que o Marechal não ajuda candidatos, êstes aspirantes a cargos eletivos deveriam filiar-se a uma legenda mais adequada".

2) — "Há também os industriais e comerciantes da inflação. Para êstes, o ideal seria a continuação da festa dos preços galopantes, embora o povo continuasse escorchado e desprotegido".

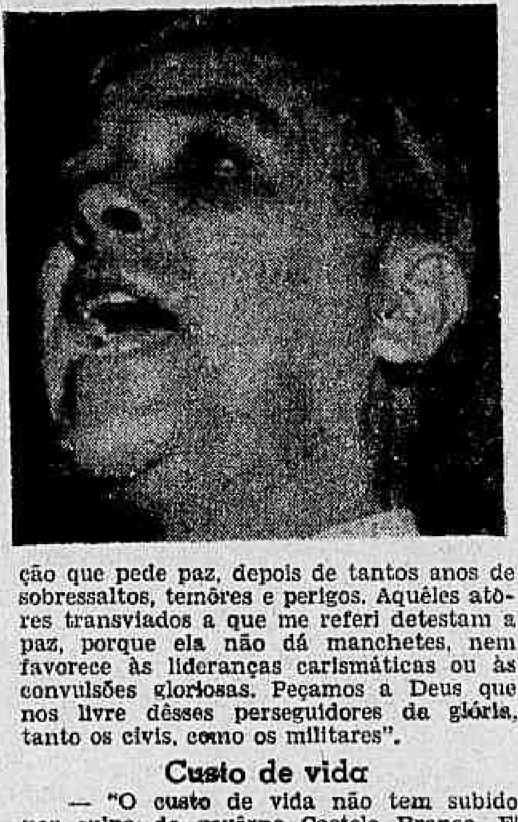
3) — "E há ainda os que sonham com a volta de Juscelino, Jango e Jânio. São os chamados "Grupos dos Jotas' e é de estarrecer que no Brasil, em plena convalescença das crises terríveis que êstes homens provocaram, exista quem pense — ou o que é pior — quem fale em trazer novamente tais flagelos à vida pública".

Retrato

Segundo o sr. Adauto Cardoso, "estamos fartos de atôres. O regime democrático não pode prosperar com homens que se julgam permanentemente no palco. Que representam dramas e tragédias, quando deveriam governar sem declamações nem cartazes. Sem "tiradas" grandiosas. E' indispensável que os atôres sigam seu destino, realizando-se, para cederem os lugares aos que desejam simplesmente governar, na tranqüila mediania das democracias pacíficas".

Atôres transviados

— "O Govêrno cumpre suas tarefas e o povo sofre, irrita-se, mas espera. Neste capítulo, os piores inimigos do povo são os que procuram tirar-lhe a esperança. Os que perturbam a tranqüilidade de uma nação que pede paz, depois de tantos anos de sobressaltos, temôres e perigos. Aquêles atôres transviados a que me referi detestam a paz, porque ela não dá manchetes, nem favorece às lideranças carismáticas ou às convulsões gloriosas. Peçamos a Deus que nos livre dêsses perseguidores da glória, tanto os civis, como os militares".



Custo de vida

— "O custo de vida não tem subido por culpa do govêrno Castelo Branco. E' o resultado de erros e abusos acumulados por mais de 30 anos. Isto é que os amigos da revolução devem dizer ao povo, ao invés de procurar aumentar e capitalizar a impopularidade do movimento que libertou o País dos que o levavam para o desastre".

Candidatura

— "Minha candidatura só tem sentido como um movimento partidário. O que não posso compreender é que se procure esvaziar de sentido político uma escolha que é eminentemente política. Se fôr chamado a governar, quero implantar primeiro a paz na política do meu Estado. Governar sem conflitos. Acredito mais nas virtudes pacíficas da tolerância, do respeito mútuo e do trabalho, do que no clima de convulsões e conflitos, que transforma o Govêrno em uma guerra semanal. Pode ser que eu não conheça as necessidades de Bangu ou os serviços de esgotos que se constroem para a Zona Sul, porque vivo no exílio de Brasília, trabalhando para a Guanabara. Consultem os orçamentos aquêles que pensam que não sirvo para candidato porque ainda não sobrevoei o Guandu. O Estado da Guanabara não é sòmente um canteiro de obras. E' também a mais importante unidade no jôgo político da Federação"

Emenda constitucional para adiar eleições

O governador Magalhães Pinto atribuiu ao deputado Dnar Mendes (UDN-Minas), a missão de coordenar no Congresso, um esquema parlamentar capaz de garantir, através de emenda constitucional, o adiamento das eleições estaduais de outubro próximo.

O sr. Dnar Mendes, que estêve com o governador Magalhães Pinto antes e depois de seu encontro com o presidente Castelo Branco, em Brasília, ontem, ainda não se decidiu se apresentará a matéria como subemenda à emenda constitucional fixando os novos casos de incompatibilidades, já em tramitação no Congresso.

Em 67

De acôrdo com o pensamento do sr. Magalhães Pinto, o deputado Dnar Mendes proporá que as eleições estaduais sejam adiadas para 1967, mantendo-se, contudo, para 66, as eleições presidenciais.

Consultado pelo governo mineiro sôbre o assunto, o presidente Castelo Branco teria respondido que o problema não é propriamente do govêrno, mas do Congresso. O Executivo se limitará a cumprir o que fôr decidido pelo Legislativo.

O sr. Dnar Mendes está confiante no êxito da missão que lhe foi confiada, ressaltando que parlamentares de diversos partidos já o procuraram, dispostos a assinar a emenda pró-adiamento, inclusive muitos dos que fôram favoráveis à fixação de eleições para êste ano.

O pensamento

O governador Magalhães Pinto, que discutiu com o presidente Castelo Branco os têrmos de seu último documento sôbre a política econômico-financeira do govêrno federal, entende não ser oportuna a realização de eleições em 65. Estas só se deveriam ferir depois de concluídas as reformas preconizadas pelo govêrno, inclusive no âmbito do Judiciário. Só depois disso é que se tornaria possível a efetivação das eleições.

O governador Magalhães Pinto, antes do encontro com o presidente Castelo Branco, almoçou com o presidente da Câmara, sr. Bilac Pinto e com o deputado-coronel Costa Cavalcânti. Ambos não quiseram falar dos assuntos tratados na oportunidade. Já no final do almôço é que conversou com o deputado Dnar Mendes, a quem incumbiu de comandar a batalha pelo adiamento do pleito de outubro.

GUANABARA

Fabiano Villanova

Deputados do PTB almoçam com Hélio

A maioria dos integrantes da bancada estadual do PTB estará hoje, participando de um almôço com o eng. Hélio de Almeida, no Clube de Engenharia. Ratificarão a necessidade do imediato lançamento da candidatura do ex-Ministro da Viação, que ainda controla cêrca de 50 por cento dos diretórios paroquiais que terão direito a voto na Convenção Regional, programada para os próximos dias 11, 12 e 13 de junho.

O encontro foi promovido pelo deputado Paulo Ribeiro, líder da Oposição na Assembléia Legislativa, com esta meta: quebrar as reações existentes no Partido contra aquêle candidato, inclusive a que levanta suspeitas sôbre a possibilidade do sr. Hélio de Almeida ser impedido pela Lei das Inelegibilidades, ou de vir a tomar posse do cargo. A palavra do marechal Lott, de que as fôrças populares devem escolher o nome que mais convier, será um dos argumentos.

Até ontem, de manhã, elementos da cúpula do PTB e alguns convencionais, defendiam que a candidatura do marechal Teixeira Lott deveria ser lançada mesmo à sua revelia, pois tem condições para unir tôdas as fôrças de oposição ao sr. Carlos Lacerda. No fim da semana passada, diversos militares procuraram o antigo Ministro da Guerra em sua residência, de Teresópolis, tentando demovê-lo da decisão de manter-se afastado da política. O marechal permaneceu irredutível.

Cravo, o conquistador

Depois de realizar diversas gestões, o sr. Cravo Peixoto conseguiu marcar para hoje, no Hotel Glória, um almôço com o sr. Pedro Paulo Pimentel, secretário-geral da UDN Regional e o mais forte articulador da candidatura do ministro Raimundo de Brito. É possível que o sr. Célio Borja, secretário de Govêrno, participe dessa conquista política do presidente da SURSAN. O problema político em si é que tem mais alcance: o sr. Pedro Paulo defende com tal ênfase a candidatura do Ministro da Saúde, que não vê condições, sejam elas quais forem, de abandoná-la.

Guerra em Campo Grande

O deputado Miécimo da Silva, atualmente sem Partido, está sendo acusado de se intrometer nos assuntos internos da UDN. Com penetração política em redutos também explorados pelo deputado Edson Guimarães, aquêle parlamentar vem tentando levar convencionais controlados por êste a votar na Convenção Estadual da UDN, no sr. Enaldo Cravo Peixoto. O fato aborrece o sr. Edson Guimarães que é tido como "homem de briga". A atuação do sr. Miécimo tem se destacado em Campo Grande, onde o clima é de guerra para a escolha do candidato da situação.

O caso Everardo

Através de sorteio será indicado hoje, na Comissão de Justiça, o relator do pedido de cassação do mandato do sr. Everardo Magalhães Castro, formulado há dias, pelo deputado Salomão Filho. Reunida, ontem, a bancada udenista deixou em aberto o problema. O parecer daquele órgão será limitado à legalidade do pedido. O veredicto final caberá ao Plenário. Para a cassação haverá necessidade de 44 votos dos 55 deputados.

Anteontem, o sr. Everardo voltou a denunciar a existência de uma "caixinha" na Assembléia. Ontem, estêve poucos minutos em plenário, não chegando a escutar a reação de alguns deputados contra a sua pessoa. Chamado novamente de "fujão, crápula, covarde" e de outros qualificativos impublicáveis, o deputado udenista foi criticado pelos srs. Gonzaga da Gama Filho, João Machado, Fioravante Fraga, Henrique Franco, Sinval Sampaio e Gérson Bergher. Êste último, o mais atacado pelo sr. Everardo chorou na tribuna, chegando a dizer: "O crápula insiste em me desmoralizar, mas já está excedendo o limite, pois envolve em suas infâmias minha mulher e meu filho, e eu não sei até onde poderei me conter".

Defesa do Supremo

O deputado Alfredo Tranjan usou a tribuna para responder às críticas formuladas pelo seu companheiro Nina Ribeiro contra o Supremo Tribunal Federal, principalmente, sôbre a concessão do habeas-corpus ao ex-governador Miguel Arraes, dizendo: "O Ato Institucional não modificou o art. 141 da Constituição Federal que define as garantias individuais, nem também modificou o processamento dos IAPs, que estão disciplinados no Código da Justiça Militar. Nas últimas decisões citadas pelo deputado udenista, o STF continuou a aplicar a Constituição e o Código da Justiça Militar mantidos pela legislação revolucionária".

BASTIDORES

Aprovado em primeira discussão o projeto do sr. Rubem Cardoso que proíbe o Govêrno do Estado da Guanabara de contrair empréstimos no exterior, inclusive, através dos órgãos descentralizados da Administração. Juristas udenistas afirmam que êsse projeto é inconstitucional.

O sr. Rafael de Almeida Magalhães regressou de Petrópolis, reassumindo, ontem, suas funções.

Dividida a bancada udenista com respeito à cassação do mandato do sr. Everardo Magalhães.

Para os menos avisados informamos que o **mestre desconhecido**, que foi comunista e é tido como orientador político do deputado Edson Guimarães não é o professor Pedro Paulo Pimentel.

Reunião de hoje do Diretório Regional da UDN será marcada pelas críticas dos lacerdistas contra os srs. Maurício Joppert e Eurípedes Cardoso de Menezes.

A partir de quinta-feira próxima, o sr. Geraldo Ferraz fará uma série de reuniões com os convencionais udenistas. Quer saber sôbre os rumos da candidatura Cravo Peixoto.

Dia 29, instala-se a Convenção Regional do PSP, que permanecerá em sessão permanente até que o PTB lance o seu candidato ao Govêrno da Guanabara.

A candidatura do sr. Negrão de Lima será levada amanhã, pelo deputado Rubem Cardoso à reunião do Diretório Regional do PSP.

Comissão instalada

Instalou-se ontem no Senado a Comissão Mista do Congresso que vai dar parecer à emenda constitucional sôbre as inelegibilidades. Foram eleitos presidente, vice e relator os srs. Oliveira Brito (PSD-Bahia), Ermírio de Morais (PTB-Pernambuco) e Eurico Resende (UDN-Espírito Santo).

A comissão receberá emendas hoje, amanhã e depois. No dia 26 haverá a discussão e votação do parecer do relator, estando prevista para o dia 27 a votação final.

Ideologia do Bloco

BRASÍLIA — O deputado Mendes de Morais (PSD-GB) criticou severamente ontem a "Norma de Trabalho N.º 1", do Bloco Parlamentar Revolucionário, entregue ao presidente da República. Segundo o marechal-deputado, integrante do Bloco, o chefe do Govêrno deve tê-la recebido com "melancolia e decepção, ao sentir qual é a ideologia do Bloco que o apóia no Congresso".

A norma foi considerada pelo vice-líder do PTB, deputado João Herculino, "a fisiologia do Bloco Revolucionário", pois nela se estabeleceram os critérios de partilha dos cargos e empregos federais.

'Inominável desatino' prisão de D. Hélder

BRASÍLIA

"Seria espantoso e ridículo que numa nação cristã e católica como é o Brasil, constituísse crime de subversão da ordem pública, a leitura de uma carta assinada justamente por Sua Santidade, o Papa" — declarou na Câmara, ontem, o deputado Milvernes Lima — PTB-PE — ao comentar a ameaça de prisão feita a Dom Helder Câmara por alguns militares.

Classificando o episódio de "inominável desatino" o sr. Milvernes Lima ressalvou "a maioria sensata e patriótica da oficialidade do IV Exército, à frente o seu ilustre comandante, que conteve em tempo a investida desabusada e iníqua daquela minoria exaltada, que em vez de servir está desservindo à causa da revolução e o bom nome do Govêrno".

Observando que o Arcebispo de Recife e Olinda leu a carta na televisão e nada aconteceu, frisou o deputado pernambucano que o Papa Paulo VI, na missiva, aprovou e elogiou a atitude de Dom Helder em favor daquelas vítimas da prepotência, "as quais nada mais fizeram do que defender e propagar a doutrina social da Igreja".

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Magalhães fracassa contra eleições

— Pelas informações oficiosas, o Sr. Magalhães Pinto saiu bastante satisfeito do encontro com o Presidente Castelo Branco. Êste, ao contrário, ficou bastante irritado com a conversa do adiamento das eleições de outubro dêste ano e, também, das eleições de 1966, em que pêse o atrativo da permanência do próprio Marechal Castelo Branco até 1970, pelo menos.

O Sr. Magalhães Pinto veio a Brasília, segundo disse, a convite do Presidente Castelo Branco, desejoso de debater os têrmos da carta do governador mineiro, mandada na sexta-feira, e na qual a prorrogação das atuais eleições, com possíveis implicações no adiamento do pleito de 1966 foi ali exposto, mas sem clareza. O governador mineiro não se fêz de rogado. Veio e disse ao presidente que a única salvação seria a adoção de uma «hierarquização» das eleições, a começar por 1965, quando seriam realizadas, apenas, eleições municipais onde fôssem necessárias. E, depois das municipais, as estaduais e assim por diante.

A conversa Castelo—Magalhães Pinto teria sido precedida de entendimentos com o General Golbery do Couto e Silva e o Coronel Meira Matos, elementos que teriam preparado o presidente da República para reabrir um problema já solucionado.

Da conversa com o presidente, o Sr. Magalhães Pinto foi almoçar com o presidente da Câmara e alguns deputados mineiros, na casa do Sr. Bilac Pinto, seu recepcionista, no aeroporto.

Causou motivo de estranheza a presença, na comitiva do governador, do Sr. Oswaldo Pierucetti, prefeito de Belo Horizonte, tido como o candidato preferencial do Sr. Magalhães às eleições para sua sucessão. Embora tenha vindo, no mesmo avião, o Sr. Monteiro de Castro, outro candidato, a impressão deixada pelo governador é a de que suas preferências por um candidato ao govêrno do Estado já estão definidas.

A tese do Sr. Magalhães Pinto não encontrou, todavia, maior receptividade, nem junto ao presidente da República, convencido, hoje, da necessidade do pleito, nem junto ao «Sacro Colégio» da UDN, inteiramente voltado para a campanha eleitoral de outubro, com animação bastante contagiante, aliás.

Os Srs. Pedro Aleixo, Bilac Pinto, Milton Campos, Ernâni Sátiro e outros acham inteiramente fora de oportunidade a nova tentativa em favor do adiamento do pleito, reivindicação nítida da «linha dura».

E para os observadores políticos, êsse grupo militar conhecido como «linha dura» não terá condições de impor tal decisão ao Presidente Castelo Branco, cuja disposição é a de sòmente ceder no capítulo das inelegibilidades. À «linha dura» pouco restaria, senão compor-se com a chefia da administração política do Brasil.

O PSD e PTB, antes dispostos a entendimentos sôbre a prorrogação das eleições, hoje, não admitem, em hipótese alguma, exceto como uma medida de fôrça, a idéia do adiamento.

Do Sr. Carlos Lacerda as notícias são escassas, dividindo-se as informações entre a afirmativa de que o adiamento seria a melhor solução para o governador, na Guanabara, desde que tal medida não implique na supressão das eleições de 1966. Pôsto o problema nos têrmos revelados pelo Sr. Magalhães Pinto — adiamento das eleições de outubro para 1966, e a de 1966 para 1970 — não restaria ao Sr. Carlos Lacerda senão a decisão do rompimento, mais condizente com o seu temperamento e mesmo aconselhável como tática política.

Embora se desconheça, em tôda sua extensão, o exato pensamento do presidente da República sôbre a nova proposta do governador, tem-se como certo que o Sr. Magalhães Pinto não foi bem sucedido em sua viagem a Brasília, apesar da euforia em que se encontrava ao deixar o Palácio do Planalto.

Lacerda investe

O Sr. Marcelo Garcia entregou ao Presidente Castelo Branco, ontem à tarde, o documento de crítica à política econômica e financeira do govêrno, assinado pelo Sr. Carlos Lacerda, mas elaborado pelo Sr. Dias Leite, acompanhado de uma carta do governador ao presidente.

Estudantes chamam Juscelino

Os estudantes de Brasília, pelos seus diretórios, decidiram convidar o ex-Presidente Juscelino Kubitschek para pronunciar conferência na Universidade de Brasília.

ROTEIRO DC

● **CARVALHO PINTO** (São Paulo — Sucursal) — O ex-Governador Carvalho Pinto suspendeu tôdas as articulações em tôrno de sua candidatura, quer à presidência da República, quer ao govêrno do Estado, até ser conhecida a nova legislação sôbre as inelegibilidades. Enquanto aguarda os acontecimentos, enviou à Guanabara, para contatos nas áreas governamentais, seu assessor José Bonifácio Nogueira.

● **PARLAMENTARISMO** — Ao embarcar, ontem, para Brasília, o Deputado Aliomar Baleeiro disse que está «fora de todos os clubes», porque a única coisa que lhe interessa mesmo é o parlamentarismo, com o qual seria a favor até da reeleição do Marechal Castelo Branco. Sôbre as inelegibilidades, disse que «nos Estados Unidos elas evitam que loucos andem soltos, como andam aqui, pela Câmara» e citou o caso de um senador americano que não foi empossado porque tinha quatro mulheres.

● **FEIJOADA** (São Paulo — Sucursal) — O Ministro Roberto Campos é o terceiro convidado para a feijoada do Centro Acadêmico Onze de Agôsto. Almoçará com os universitários no próximo sábado.

● **PRISÃO** (São Paulo — Sucursal) — A Auditoria Militar daqui voltou a decretar a prisão preventiva do jornalista Nélson Gato, dos «Diários Associados», por causa da publicação do livro NAVIO PRESÍDIO, proibido pela Polícia Política e considerado ofensivo às autoridades que o mantiveram prêso por vários meses.

● **AMAZÔNIA** (São Paulo — Sucursal) — O presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo convidou o Governador Artur Reis, da Amazônia, a falar sôbre a «Desnacionalização da Amazônia», em sessão da próxima semana.

● **DESEMPRÊGO** (São Paulo. — Sucursal) — O Deputado Juvenal Campos, do MTR, denunciou na Assembléia daqui o «impressionante desemprêgo na zona sorocabana e no triângulo industrial do ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano), o que está prejudicando os setores do alumínio, carvão e energia elétrica.

● **JORNALISTAS** (Belo Horizonte — Sucursal) — A chapa da oposição venceu as eleições no Sindicato de Jornalistas Profissionais de Minas, derrotando a chapa do atual presidente, Gonçalo Coelho, que pretendia a reeleição. A nova diretoria é encabeçada pelo jornalista Virgílio de Castro Veado, do «Estado de Minas», e nela estão representados todos os órgãos da imprensa mineira.

● **BILHÕES** (Belo Horizonte — Sucursal) — Foram assinados, ontem, na sede do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, doze contratos entre o FUNDECE e várias firmas mineiras, destinados à suplementação de seu capital de giro, num total de 1 bilhão e 186 milhões de cruzeiros.

● **ELEIÇÕES** (Belo Horizonte — Sucursal) — Ignorando as articulações do governador, a bancada estadual do PSD mineiro reuniu-se, ontem, para definir-se ante o problema sucessório, chegando à conclusão de que se torna inadiável a escolha do candidato do partido, pois assim será mais difícil qualquer manobra que vise a tumultuar o calendário eleitoral, tanto mais porque o PSD esta convencido de que a atitude do Sr. Magalhães Pinto se deve à certeza de que seu candidato será derrotado pela oposição.

● **JUSTINO** (Curitiba) — «O Paraná está dando uma poderosa demonstração de coesão e unidade entre o povo e as autoridades de todos os níveis» — disse, ontem, aqui o General Justino Bastos, em almôço que lhe ofereceu o Comando da V Região Militar e que reuniu os três podêres civis do Estado. Também falou o Governador Ney Braga, afirmando que «não há mais quem discuta liderança na revolução, mas é preciso proclamar a importância da atuação do General Justino Alves Bastos».

● **ACÔRDO DE GARANTIAS** (Brasília) — Foi aprovado, ontem, pelo Senado, o requerimento do Sr. Ermírio de Morais, convocando o Ministro Vasco Leitão da Cunha a prestar esclarecimentos sôbre o Acôrdo de Garantias de Investimentos, assinado entre o Brasil e os EE.UU.

● **DUTRA** (Brasília) — Vários senadores se solidarizaram, ontem, com o discurso do Sr. Vitorino Freire sôbre o aniversário do Marechal Eurico Dutra, exaltando a personalidade do ex-presidente.

● **INELEGIBILIDADES** (Brasília) — O Deputado Vieira de Melo (PSD — Bahia) afirmou, ontem, que a mensagem original do govêrno sôbre inelegibilidades terá de ser modificada, pois se constitui num verdadeiro «monstrengo de injustiça. Por ela, qualquer um poderá determinar a incompatibilidade de outro, não existindo o direito de defesa».

● **PERDIGÃO** (Brasília) — O presidente da República nomeou, ontem, o Brigadeiro Armando Perdigão, para ministro do Superior Tribunal Militar.

● **SUDENE E EE.UU.** (Recife — TRP) — Instalou-se nesta capital o «Seminário Econômico para Estudantes do Norte e Nordeste do País», patrocinado pela SUDENE e pela Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos. Será encerrado dia 20, com uma recepção oferecida pelo cônsul-geral dos EE.UU., Edward Rowel.

O Deputado Wilson Calmon (PSP — AM), diz que embora o Brasil necessite da cooperação técnica e científica internacional, não pode concordar com as negociações entabuladas entre o Ministério da Agricultura e o grupo de Ciências de Washington, para procederem-se a pesquisas na Amazônia. Entende o representante amazonense que a concretizar-se tal fórmula haveria a prevalência estrangeira nas tarefas de pesquisas, com o conseqüente esvaziamento do Instituto de Pesquisa e Experimentação do Norte e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Todavia, a atitude do Governador Artur Reis «deixou bem claro o pensamento do presidente da República em defender os legítimos interêsses brasileiros».

● **MATO GROSSO** (Brasília) — Afirmando que o superavit nos Institutos de Previdência é, sobretudo, à custa do não prosseguimento das obras fundamentais da Previdência Social, o Deputado Miguel Marcondes (PTB — MT), estranhou que seu Estado não tenha sido contemplado no plano aprovado pelo Ministério do Trabalho, destinado a aplicar o superavit em serviços sociais e hospitais, sobretudo quando lá os IAPs não pagam nem as pensões devidas às viúvas.

● **DINHEIRO** (Brasília) — O Deputado Floriano Rubim (PTN — ES), regozijou-se com a notícia de que a Casa da Moeda fabricará o nosso dinheiro, a partir de janeiro do próximo ano, acrescentando que isso vem coroar de êxito a campanha que encetara, quando procurou, em vários pronunciamentos, responsabilizar o govêrno pela fabricação de nosso dinheiro em país estrangeiro. Partindo daí, congratulou-se com a Casa da Moeda, o presidente da República e o ministro da Fazenda pela «feliz iniciativa» de dotar aquela entidade das condições necessárias para preencher esta «grave lacuna da economia nacional».

● **PRÓS E CONTRA** (Brasília) — O Senador Filinto Müller reiterou, ontem, o seu ponto de vista francamente favorável ao adiamento das eleições de 65, adiantando que «nunca é tarde para se corrigir um êrro». Acha não existirem condições para o pleno desenvolvimento do processo eleitoral.

Já o Deputado Último de Carvalho argumenta que, se não existe «clima» para o pleito de 65, também não haverá para o de 66, que «está em cima».

— Se se deseja — afirma — furtar ao povo o direito do voto, que não se faça isso por etapas, mas duma vez só. E o resto é simples: sem 65 e 66, prorroga-se o mandato de Castelo Branco até 70, quando se pensaria, então, em eleição.

O Sr. Último de Carvalho, vice-presidente do Bloco Parlamentar Revolucionário, não vê motivos para temores sôbre as conseqüências do pleito. «Se se teme a vitória de 10 subversivos ou corruptos, é fácil contornar o problema: basta que se vote uma lei de incompatibilidades, tornando-os incompatíveis. Não serão êles que alijarão a possibilidade de o povo comparecer às urnas» — pondera.

Por sua vez, o líder Martins Rodrigues defende as eleições dêste ano, achando que todos devem contribuir para que «elas se verifiquem num clima de harmonia, de respeito e lisura».

● **VERGONHA** (Brasília) — Para o Deputado Manoel de Almeida (PSD — MG), os «excessos praticados no lançamento da candidatura do Sr. Roberto Resende à governança do Estado, com o apoio do Governador Magalhães Pinto envergonha os mineiros, porque no momento em que recebemos a emenda para as inelegibilidades, vemos, não apenas a influência do poder público, mas também do poder econômico, vedadas pelo inciso IV da referida emenda. Sustenta o parlamentar que tudo isso revela o mêdo que o Sr. Magalhães Pinto tem da candidatura Sebastião Paes de Almeida, porque «êle está na linha dos ataques principais daqueles que se lhe opõem».

Sociedade

José Rodolpho Câmara

No encerramento da Feira da Moda, o escultor Calabrone (fêz muito sucesso com as suas jóias) ao lado do Embaixador da Itália e sra. e de Max Bagdócimo, o organizador da Feira, que alcançou grande êxito

As elegantes de amanhã

Que é preciso para uma mulher ser elegante? Quais são os atributos para brilhar na sociedade? Como nasce uma mulher elegante? São perguntas que as môças de hoje se fazem, ao ingressarem na sociedade. E são estas mesmas perguntas que êste colunista fêz às senhoras elegantes de hoje com o objetivo de encontrar as coordenadas para as elegantes de amanhã. O resultado do inquérito será publicado, dentro de poucos dias em resumo nesta coluna e amplamente num semanário, em reportagem em que apresentarei as môças mais elegantes de hoje. A vida em sociedade não é feita sòmente de futilidades, festinhas, coquetéis. Ao contrário: é um papel de responsabilidade, a ser representado por quem leva a vida social, com tôdas as suas características, a sério. Pois estas môças de hoje serão as Teresa de Sousa Campos, Lourdes Catão, Teresinha Mairynk Veiga de amanhã. E' o que a reportagem pretende demonstrar. Esperamos que com proveito real.

• Já faz um mês que o pintor Seoane está fazendo sucesso na Galeria Bonino com a exposição de trinta de seus trabalhos, "revelando os aspectos vitalmente sugestivos de seus desenhos e de seu colorido", segundo depoimento de Geraldo Ferraz. Entre as obras expostas, destacam-se "Trevo de 4 Fôlhas", "Girassol na Noite" e "Solombra".

• O ministro João Lampreia, chefe do cerimonial do Itamarati, está sendo cotado para o cargo de Cônsul-geral do Brasil nos Estados Unidos. Atualmente, vários nomes estão sendo cogitados, mas, indiscutìvelmente, o dêle é o mais forte de todos. A embaixadora Dora Vasconcelos já teve o seu nome aprovado pelo Senado para transferir-se para a Polônia.

• Aliás, não entendemos por que o Itamarati enviará a sra. Dora Vasconcelos à Polônia, sendo, como ela é, uma diplomata de excelente gabarito, cujos serviços prestados ao país em embaixadas importantes são inestimáveis. Já pelas dificuldades de aprender o idioma polonês e por tantas outras inconveniências, diversos diplomatas se têm esquivado de servir naquele país. Lembramo-nos de que, no govêrno de Jânio Quadros, o embaixador Pascoal Carlos Magno, um poliglota de talento, tudo fêz para se esquivar de ir à Polônia. Mas o presidente ordenou, êle se submeteu. Salvou-o o gôngo, isto é: a renúncia.

• Impressionada com os trabalhos apresentados para a Bienal de São Paulo, a Divisão Cultural do Itamarati, convidou o paginador Rubens Gerschan, da revista "Manchete", para participar com um dos representantes do Brasil na Bienal de Paris. O convite veio tarde, e o catálogo já estava impresso, o que impossibilitou sua participação.

• A extraordinária cantora Leni Eversong estréia hoje no "Top Club" para uma temporada de dez dias. Ela veio de São Paulo com seu próprio acompanhamento. E, como a temporada é curtíssima, seus fãs estão se movimentando.

• João Rui Medeiros, homem de negócios e editor, colocará em circulação, brevemente, uma revista chamada "Ficção", com a colaboração dos mais destacados homens de letras do país. Entre os escritores convidados a colaborar, está o romancista Esdras do Nascimento (seu romance "Tiro na Memória" está batendo recordes de vendagem no Rio e em São Paulo), que escreverá uma novela do seu ciclo de Copacabana.

• Comemorou-se ontem o aniversário da viúva Alice Ramos de Alencar. Seu espôso era o ministro Armando de Alencar, do Supremo Tribunal Federal.

• Foi um sucesso o "show" do cantor italiano Nico Fidenko, ontem à noite, na Sociedade Hípica Brasileira. O jantar foi o único de uma série de atividades programadas pela Hípica e que se constituiu, sem dúvida alguma, numa reviravolta sensacional, pois retornou, assim, aos seus bons tempos.

• O sr. Edmo Padilha, irmão de Celmar Padilha, sofreu um sério acidente de automóvel na Avenida Atlântica, ontem. Está hospitalizado no Miguel Couto.

• Terminou, com sucesso, a Semana da Assistente Social. Houve homenagens merecidíssimas a estas senhoras abnegadas que se dedicam, sem proveitos materiais, a ajudar seus semelhantes.

• Elizete Cardoso se apresentará no dia 29 próximo no Clube Campestre do Rio de Janeiro. O Campestre, dia a dia, sobe de cotação e emparelha a passos rápidos com os melhores clubes do Estado.

• O jornalista Orlandino Rocha é papai. Sua filha, Luciana, nasceu na Casa de Saúde São José, assistida pelo médico Fernando Rezende. Sua espôsa, Cleonir, passa bem. Dizem que o carinho da criança comportará a família inteira...

• O coquetel de aniversário da sra. Jacira Domingues, espôsa de Herón Domingues, lotou completamente seu apartamento na Avenida Atlântica com pessoas importantes da sociedade e da política. Num canto, conversavam Teresinha Muniz Freire com Mariza Freita. Numa poltrona, uiscando, o sr. Paulo Paranaguá, chefe do cerimonial da Presidência da República, e o embaixador Décio Moura. O sr. Aluísio Clark Ribeiro conversava com o sr. Fernando Jacques, que retornará brevemente a Nova Iorque. Herón Domingues chegou um pouco tarde, vindo do seu programa "Segunda Edição", envergava um elegante "summer" (trocado ràpidamente). Foi um coquetel muito simpático e, principalmente, elegante. Jacira demonstrou suas qualidades de grande anfitriona.

• Sônia Maria Strut, sobrinha de Villa-Lôbos e espôsa do jornalista José Mauro, conquistou o primeiro lugar no 1.º Concurso Nacional de Piano, organizado pela Universidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. A Banca Julgadora foi presidida pelo pianista Arnaldo Estrêla e o veredicto saiu na segunda-feira, Sônia Maria Strut executou o Concêrto n. 1 de Villa-Lôbos, com a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre.

Notas curtas

Ontem, em sua sede, o Montanha Clube realizou um jantar de homenagem à imprensa carioca. • A partir de hoje, exposição dos trabalhos de Nina Barr (pseudônimo de Nina Barcinska) na Galeria Barcinski. São "pinturas" e "colagens". • O Plano Econômico apresentado pelo governador Carlos Lacerda ao presidente Castelo Branco, embora tenha sido feito por alguns economistas, como Antônio Dias Leite, Rui Gomes de Almeida e outros, foi todo "mexido" pelo próprio Governador, que alterou pessoalmente diversos itens. • O deputado Raimundo Padilha saindo da Casa de Saúde São Sebastião, onde sua mãe foi operada de catarata. • Hoje, o industrial Jairo Costa deverá almoçar com o sr. Dênio Nogueira, Presidente do Banco Central. • As declarações sucessivas do sr. Jânio Quadros, elogiando o Govêrno, como já noticiamos, fazem parte de um plano para promover a sua anistia. Apesar dessa tentativa, no entanto soubemos que o general Costa e Silva é radicalmente contrário à concessão de qualquer anistia a quem quer que seja.

Hoje na TV

Canal 2

13,00	Jornal Excélsior
14,00	Sessão das Duas — Filme
15,30	Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30	Aula de Inglês
17,00	Cine Infantil Excélsior
17,30	Reis do Riso — Filme
17,55	Mr Magoo — Desenhos
18,25	Cine «Show» Kibon (As Duas Faces do Oeste)
18,55	Bola Dois
19,00	Novela: Vidas Amargas
19,25	Jornal da Cidade
20,00	Discoteca do Chacrinha
21,00	Novela: Ontem, Hoje e Sempre
21,30	Hollywood 65
22,30	Jornal Excélsior
23,15	Novela: Ainda Resta Uma Esperança
23,35	Cinema de Arte

Canal 4

11,00	Uni-Duni-Tê (Infantil)
12,30	Teleglobo (1a. Edição)
13,00	Filme:
13,30	Contos de Amor (Filme)
14,00	Sempre Mulher (Feminino)
14,30	Romance na Tarde (Filme de Longa Metragem)
16,30	Festa em Casa (Variado)
17,00	Filme:
17,30	Capitão Furacão
18,00	A Ilha Misteriosa (Filme em Série)
18,30	Super-Homem (Filme)
19,00	Teleglobo (2a. Edição)
19,30	Rua da Matriz (Novela)
20,00	Mr. Novak (Filme)
21,00	T.N.C. (Programa Feminino)
22,00	Novela: Ilusões Perdidas
22,30	«Show» da Noite
23,30	Se a Cidade Contasse (Informativo)

Canal 6

16,50	O Mundo é das Crianças
17,35	Desenhos
17,55	Bat Masterson — Filme
18,15	Jornal Feminino
18,45	A Estrêla é o Limite
19,20	Novela: Teresa
19,55	Diário de um Repórter
20,00	Repórter Esso
20,18	O Manda Brasa
21,00	Novela: Gutierritos
21,25	Nova Geração
22,55	Por Trás da Notícia
23,00	De Ôlho no Mundo
23,35	Variedades

Canal 9

Diàriamente: das 7,30 às 8,30 da manhã (JORNAL)

17,30	Neno na TV
18,00	Atrações José Soares
19,00	Artigo 99
19,30	Repórter Continental
19,46	Telesporte
20,00	Nosso Repórter
20,05	Canal Fluminense de TV
21,00	Interpol Chamando — Filme
21,30	Ring na TV
22,45	Mesas-Redondas de Gilson Amado

Canal 13

16,00	Peter Eawford e Você
16,30	Nossa TV-Rio
17,00	Comedinha (Filmes Infantis)
17,17	Turminha Lulu
17,30	Brôtos no 13
18,00	Clube da Aventura
18,56	Horóscopo
19,02	Novela: Comédia Carioca
19,25	Novela: Ceará Contra 007
19,46	Plantão Policial
19,58	TV-Rio Notícias (1a. Edição)
20,15	Musikelly
21,20	Filme: Os Salmos de David
21,30	Novela: O Direito de Nascer
21,50	Impacto — Filme
22,50	TV-Rio Notícias (Última Edição)
23,35	Rio Quatrocentão
23,40	Nossa Cidade
24,30	Roteiro das Artes

RIO noite e dia

Mister Eco

Do ecletismo do produtor ao privilégio dos domingos

Se há quem torça sinceramente pelo êxito de "Arco-Íris" é êste cronista. Um êxito difícil, sem dúvida, que, entre outros fatôres, os tempos estão bicudíssimos. Mas o espetáculo — já disse e repito — merece ser prestigiado. É obra, sobretudo, de muita coragem. Estou sabendo que Geraldo Casé e Silva Ferreira, dupla encarregada da direção artística, não tiveram os seus contratos renovados. E se não o tiveram, claro está que o produtor não ficou satisfeito com o trabalho de ambos e vamos deixar de lérias. E mais: o próprio sr. Abraham Medina assumiu a direção geral do espetáculo e já está fazendo modificações. Alguns quadros serão reduzidos no seu tempo de duração, buscando-se o tão reclamado «timing». E os preços baixaram também, acompanhando a tabela de «Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça». Não sei como o sr. Medina, homem de muitos afazeres, se sairá de uma empreitada que requer, principalmente, assistência permanente. Se é para perder dinheiro — deve ter confidenciado o sr. Medina aos seus eletrodomésticos — o dinheiro é meu e eu sei perder sòzinho. Mas, ao mesmo tempo, o «Pequeno Turrão» poderá dar mostras do seu pressuposto ecletismo. Vamos esperar, com tôda a boa vontade. A missão do cronista também é incentivar os valôres novos.

* * *

O Top Club vai fazer hoje mais uma tentativa de sobrevivência. Inaugurando uma nova fase de atrações artísticas isoladas, a boate do Lido apresentará, durante dez dias, a internacional Leny Eversong, essa volumosa senhora cuja presença e voz são o maior clamor pela reforma agrária. • Outra estréia programada para hoje é a de um «pocket-show» no El Bodegon, com Marivalda, Rosita González e Gasoline, artistas que vão trabalhar a «couvert». Isto é: se houver público, o dinheirinho estará garantido. Em contrário... • O Chez Phillip, sábado último, bateu o recorde de casa vazia. Não entrou lá um só vivente. O sr. Erik Parker, dono da casa, não foi à Noite da Macumba, no Maracanã. No que fêz mal. • Resposta para o leitor AFM: o «couvert» artístico do «Rio 1.800» (dois «shows» por noite), é de 5.500 cruzeiros, de domingo a quinta-feira; às sextas e sábados, 6.500; consumação mínima todos os dias: 3.000. Faça os seus cálculos e prepare a erva. • O Sacha's ficará sem Sacha Rubin durante cinco noites. É que o pianista vai a Buenos Aires, domingo próximo, rever Maria Rubin. • Isto existe? A Adega de Évora está servindo um jantar denominado «Quarto Centenário» que custa apenas — segundo nota que recebo — quinhentos cruzeiros, incluindo-se o «couvert». Vejam o cardápio: caldo verde, bolinhos de bacalhau, azeitonas, filé à Évora, caneca de vinho e sobremesa. E mais: canções de Maria da Graça e Joaquim Ribeiro. Se não há engano na nota que me foi enviada, vamos lá que é de graça, na adega da Maria.

* * *

Vejo, com satisfação, que os comentários dêste cronista sôbre o cinqüentenário artístico de Sílvio Caldas estão encontrando ressonância. Telefona-me a lusa senhora Almerindo para informar que a sugestão destas colunas foi aceita. O primeiro «Galo de Prata« do seu restaurante será conferido, em festivo jantar, a Sílvio Caldas. Estou sabendo também que o programa "Se a Cidade Contasse", da TV-Globo, vai dedicar uma edição inteira ao seresteiro, possìvelmente com a sua participação. Quem mais se pronuncia?

* * *

Sou de opinião que o Canal Treze deve continuar a repetir os «tapes» de Rita Pavone. É um bom tapa-buraco numa programação que não se renova há dois anos. • Abelardo Chacrinha Barbosa mediu bem a fartura e resolveu não mais voltar ao Canal Treze. • O programa «Câmara Indiscreta» continua a carecer de recursos técnicos para que as situações criadas despertem interêsse. Estou a ver o murro que sua equipe está dando para apresentar algo realizado aqui mesmo. • O som do Canal Seis continua sumindo. Noite destas, no «Jornal de Vanguarda", tive a impressão de que o Luís Jatobá havia perdido a voz, o que é um crime • Gordota e sempre bonitinha, a francesa paulista Jacqueline reapareceu no Canal Dois, após imerecido castigo numa telenovela.

* * *

Senhora de minhas relações está muito preocupada. Disse-me: «Algo muito estranho está acontecendo no Rio. Fui ao Municipal assistir ao balé dos Ucranianos. Um bonito espetáculo realmente, digno de muitos aplausos. Mas não era para aquêle furor, não. Olhei para o público e tive a impressão de loucura coletiva ou de inusitado extravasamento. Dias após, fui ver o filme «Os Companheiros». Ótimo filme. E se repetiu o mesmo "furor", com a platéia aplaudindo demoradamente algumas cenas. Sei, não. Sei, não...».

* * *

Bossa nova: José Álvaro Editor convida o cronista para o lançamento do livro «Antigüidades Brasileiras», de Paulo Afonso Machado de Carvalho. O convite diz a hora e o local. Mas não diz o dia. Vou recorrer aos bons ofícios do prof. Mirakoff. • «O Santo Milagroso», filme de Osvaldo Massaini, apresentará pela primeira vez no cinema brasileiro, letreiros de abertura em forma de desenhos animados, como em "A Pantera Côr-de-Rosa". Os desenhos terão a duração de quatro minutos e custaram oito milhões de cruzeiros. • George Maharis, galã da série filmada da televisão "Rota 66", deverá chegar ao Brasil na próxima semana, atuando dois dias em São Paulo e dois dias no Rio. • Eugene Taizline, o empresário que trouxe o balé «Os Ucranianos», pretende trazer brevemente o balé da Guiné, que recentemente obteve grande sucesso em Londres. Uma apostinha desde já: a nossa pudica Censura vai mandar colocar porta-seios, nas bailarinas, pois as artistas da Guiné dançam de busto nu.

Leny Eversong. A estréia de hoje

* * *

E no mais, é como diz o príncipe Ali Khan: «Dias úteis são dos americanos; dos brasileiros são domingos».

Teatro

Eduardo Guennes

Mambembada

Há quem pense que o tempo do teatro mambembe já terminou. Engano. Ainda agora tivemos um exemplo bem marcante de que êle continua firme. Firme como nos velhos tempos que se arrebanhava um punhado de atores e atrizes que estavam dando sopa na praça, dava-se um nome qualquer à companhia e ia-se tentar "fazer" o interior do país. Era uma verdadeira aventura, com fugas espetaculares de hotéis, "beiços" e "trambiques" e, principalmente, os artistas nunca recebiam os salários que lhes eram devidos.

Uma mambembada aconteceu agora com a peça de Raul da Mata, "Caiu em Primeiro de Abril", que foi se exibir em Pôrto Alegre. Organizaram a companhia e foram tentar "fazer a praça" gaúcha. Leina Crespi como empresária, além de trabalhar como atriz. Milton Morais e Maria Pompeu como as estrêlas do elenco. Em Pôrto Alegre o fracasso foi total O público não deu a menor bola para o espetáculo que redundou num enorme prejuízo financeiro, ficando o pessoal do elenco sem receber seus salários. Voltaram contando horrores.

É lamentável que isso aconteça ainda nos dias de hoje. Os tempos épicos do teatro já não existem mais. Há uma nova mentalidade imperando no movimento empresarial brasileiro que não comporta mais mambembadas dêste tipo. O artista de teatro não é mais o marginal como era tratado outrora, é uma profissão dignificada e integrada no meio social. E para que isso acontecesse foi necessário muita luta, superar muita incompreensão, muitas arestas, principalmente no ambiente familiar. A fórmula de o artista se dignificar é através da profissionalização e do respeito à sua carreira Os autores devem, mais do que ninguém, lutar para que empresários levianos não interrompam o progresso da classe teatral Afinal, êsse progresso foi conseguido com muito sacrifício e muita luta.

Sabemos que existem ainda no Rio alguns produtores que não cumprem seus compromissos com os artistas. Pois que êstes artistas protestem, lutem junto à Justiça do Trabalho, berrem, gritem, mas não cedam. É inadmissível que um produtor deixe de pagar os seus compromissos por ter tido um fracasso de bilheteria, mas em seguida passe a montar um nôvo espetáculo sem saldar as dívidas antigas.

Nesta coluna denunciaremos todos os produtores e empresários que não souberem honrar os seus compromissos para com a classe.

"Antes Tarde do que Nunca"

Estreou ontem pelo Teatro dos Sete, a comédia de Summer Arthur Long "Antes Tarde do que Nunca", no Ginástico. A direção é de Fernando Tôrres e o elenco é encabeçado por Maria Sampaio, e tem ainda Fregolente, Ivã Cândido, Ivi Fernandes, Labanca, Carmem Silva, Henrique Fernandes e Marco Antônio. A cenografia é de Pernambuco de Oliveira.

"Morte e Vida Severina"

Tôdas as segundas-feiras no Teatro Nacional de Comédia, o Grupo Chegança estará apresentando "Morte e Vida Severina" de João Cabral de Melo Neto e "A Incelença", de Luiz Marinho. Dirigidas por Carlos Vareza e Luiz Mendonça.

Astrologia

Prof. Mirakoff

ROSEMARIA

(10/2)

A artista ROSEMARIA, como uma verdadeira Aquariana do planêta Urano, em conjunção com Marte, revela tôdas as características do seu signo natal, inclusive a versatilidade de suas representações na ribalta do Brasil, «Botando pra Jambrar» ou em «Seu Lôbo e o Monoquine Vermêlho», ela vai além de um século, como afirmam alguns astrólogos sôbre os Aquarianos.

O último dia do segundo decanato propicia a ROSEMARIA, capacidade de trabalho em forma sistemática, com detalhes, grande precisão e idéias originais. Casada com ANTÔNIO METALUCCI, com o qual têm uma filha de meses. Ela divide, entre o lar e sua arte, a sua beleza, o seu amor e o seu talento. Os números propícios serão, 13, 22 e 31; às côres de sorte dos Aquarianos são: vermelho e verde. Terá sorte social com todos os signos com exceção de Câncer, que não estará em bom aspecto astral em relação ao seu signo.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Será o trabalho o próprio talismã do seu destino, hoje, e, poderá obter sucesso nas atividades comerciais. AMÔRES: — Cuidado com uma pessoa que pouco conhece. Pois poderá haver intrigas com o seu amor. SAÚDE: — Terá tendências hoje para abusar dos prazeres, cuidado para não se esgotar.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Esforce-se por pensar e agir com mais ponderação para ver coroados de êxitos seus esforços. AMÔRES: — O acaso, circunstâncias excepcionais poderão favorecer-lhe o sucesso de seus desejos no terreno sentimental. SAÚDE: — Não deverá abusar de suas fôrças não faça exercícios violentos.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Triunfará nos momentos mais difíceis contanto que lute com firmeza e habilidade. AMÔRES: — Meter-se em aventuras sentimentais temerárias, ou em complicações para conquistar um amor perdido não será aconselhável. SAÚDE: — Distúrbios respiratórios a temer, seja prudente e evite as mudanças de temperatura.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Encontrará sucessos no local das suas atividades se souber agir com cautela. AMÔRES: — O terreno sentimental poderá mostrar-lhe caminhos certos devido a sua predisposição. SAÚDE: — Indisposições e fadiga, vigie sua alimentação.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Procure raciocinar com pessoa lógica e sensata para triunfar nos seus empreendimentos. AMÔRES: — Sem transigir, vencerá tôdas as etapas no terreno sentimental. SAÚDE: — Pondo o serviço de saúde tudo, tornar-se-á mais robusta e mais forte.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — A displicência e a negligência tornarão improdutivas as idéias e as suas aptidões. AMÔRES: — Exagerar a importância de seus sucessos em amor, ou embalar-se em perigosas aventuras só lhe trarão aborrecimentos e decepções. SAÚDE: — A sua circulação anda um pouco deficiente devido ao fumo e ao álcool.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — O seu progresso terá atividades se souber preparar cuidadosamente seus planos de trabalho e nada de negligência. AMÔRES: — As «chances» no amor serão bem variáveis, podendo ser consolidada se a sua maneira de amar for leal. SAÚDE: — Boa, mas evite os excessos na mesa.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — A prudência sempre se impõe nas finanças. A intuição pode ajudá-lo a aumentar sua renda. AMÔRES: — Cuidado com o ciúme, com uma suscetibilidade exagerada em matéria de amor. SAÚDE: — Riscos de distúrbios nervosos e insônia. Acalme-se e faça exercícios físicos.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Esforce-se por pensar e agir com mais ponderação para poder trabalhar e ter lucros. AMÔRES: — O período será satisfatório no terreno sentimental. Pode agir sem receios. SAÚDE: — Sua garganta está irritada. Evite o gelado.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Achará difícil êste dia para suportar as imposições e horários fixos, de onde graves aborrecimentos surgirão em conseqüência dos seus caprichos. AMÔRES: — Antes de tudo procure ser paciente e compreensivo com o seu amor. SAÚDE: — O sono a calma e a sobriedade serão os pontos essenciais para uma boa saúde.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS. — Procure esforçar-se para alcançar a vitória desejada no local de suas atividades. AMÔRES: — Bom para o amor. Trace planos juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas seja prudente.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Sua capacidade bem valorizada lhe permitirá conhecer o sucesso através do seu próprio esfôrço no local de seu trabalho. AMÔRES: — Terá êxitos e possibilidades de ser feliz e conquistar a pessoa que a atrai. SAÚDE: — Perigo de queimaduras e quedas Não seja displicente.

Registro

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos hoje, os senhores: Professor Roberto Lira Fernando Luís Sobrinho de Carvalho Almeida, dr. Paulo Camargo de Freitas, Amílcar Cardoni, Moacir Sáder Bastos, Máximo Dias Lopes, Manoel Celestino Santana, Luís Emílio Pena, Peregrino Memolo Neto, João Gomes Paga, Fernando Bastos de Oliveira, Cornelino Macêdo e Rodolfo de Albuquerque Méier.

CASAMENTOS: Realiza-se hoje o casamento da srta. Berthe Elizabeth com o sr José Carlos Barroso, ela filha do casal Roberto Van Erven Liberal-Helena Abreu Liberal e êle filho do casal dr. Moacir Carlos Barroso-Taceli Abreu Barroso. O ato religioso será às 19h, na Igreja de N.S. do Carmo.

— Realiza-se no próximo dia 22 do corrente, às 17,30 horas, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres (rua dos Inválidos), o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Alves, filha do casal Francisco Alves Filho e sra., com o sr. Alberto Valle, nome de destaque na nossa música popular brasileira, filho da viúva Olívia Rocha Valle.

MISSA: Pelo primeiro aniversário da morte do sr. Sebastião Felismino Alves, hoje, sua família manda rezar missa às 19,30h, na Igreja de N. S. do Amparo, em Cascadura.

XIX BRASILEIRO DE ESPERANTO: A Liga Brasileira de Esperanto vai promover nesta cidade, entre 17 e 23 de outubro próximo, o XIX Congresso Brasileiro de Esperanto, em homenagem ao IV Centenário do Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIAS: No próximo dia 21, às 18,30h, na Maison de France, a sra. Monique Rolland falará sôbre a Renascença Francêsa:: A Música. • Tem prosseguimento hoje, às 17h, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, o Curso sôbre Epitácio Pessoa. Hoje falará o sr. Sobral Pinto sôbre Epitácio Pessoa, o magistrado. O prof. Mário Barata pronunciará no próximo dia 24, às 17,30h, no Liceu Literário Português (Senador Dantas, esquina do tabuleiro da Baiana), uma palestra sôbre «Francisco Alves e as antigas livrarias e litografias da Rua do Ouvidor». Entrada franca.

NOTA MÉDICA: — Reúne-se hoje, às 19h, a Clínica São Camilo, com a seguinte programação: 1) Casos radiológicos da semana, pelos drs. Amoedo, Hélio e Osborne; 2) Obstrução intestinal pós-operatória, pré-diagnóstico com o Dr. Nélson Passarelli; 3) Litíase coledociana residual (biligrefine). Dr. Nélson Paarsarelli; 4) Aspecto evolutivo de um caso de úlcera duodenal. Dr. Bento de Faria Rabêlo; 5) Úlcera gastroduodenal na infância. Dr. Mário Miranda; 6) Bornioplástia, com prótese metálica. Dr. Felício Fausto; 7) Sarcoidose; córticaestriróide — dependente (dois casos). Dr. Eduardo Blundi.

PASSEIO: A Associação dos Antigos Alunos do Colégio Estadual Clóvis Monteiro, vai realizar no próximo dia 23, um passeio à cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, para o qual convida seus associados. Inscrições e maiores detalhes na sede do colégio.

Cinema — Sérgio Augusto

Os Companheiros

Não chego ao exagêro de colocar *Os Companheiros* no Olimpo das obras primas. Tampouco estou solidário com os pregoeiros do fracasso que subestimaram a fita em defesa de um dandysmo estético que um filme como *Oito e Meio*, para ficar na órbita peninsular, me parece o mais recente dos arquétipos. Monicelli não sacrifica suas convicções em prol de um ideal de perfeição esteticista, uma atitude contraditória em vários cineastas que se dizem marxistas e um paradoxo do cinema russo que — como é público e notório — prima pela demagogia bem-pensante e pelo academicismo desvairado. Longe de mim pregar a imperfeição. Sou contra, isto sim, à chamada "Metamorfose dos Deuses". Cada filme tem um estilo específico, uma maneira especial de tratamento, e se o estilo que Monicelli conferiu a *I Compagni* se ressente de uma austeridade documental (mágoa de alguns críticos) e de um tratamento cômico-sentimental (mágoa de outros), isto em nada diminui a fôrça do produto. *Salvatore Giuliano* não foi concebido à imagem de *Rocco e Seus Irmãos* ou à maneira de *Il Sorpasso*, o que não impede que essas três obras representem cada uma a seu modo, o melhor do moderno cinema italiano. *Os Companheiros* não se vale nem do barroquismo viscontiano nem do objetivismo dialético de Giuliano, mas seu vigor expressivo e sua honestidade histórica são idênticos aos alcançados por Visconti e Rosi. Os meus amigos partidários do infantilismo balbuciante de *Noite Vazia* e do intelectualismo provinciano de *Oito e Meio* lamentam a sobriedade visual de Monicelli Robert Benayoun diria que êsses adversários esperavam uma "tocante profissão de fé nas virtudes dilatórias do ditirambo". Dirão os indiferentes que o filme é mais uma questão de ética que de estética, nada além de um bem documentado artigo de jornal filmado. Um editorial. Mas que editorial! Grosso. Mas que grossura! Recusar o humor dêsse filme que lida com a camada mais inferior de uma população me parece impróprio senão uma prova de ignorância com relação a um espírito: o espírito de um povo que costuma sofrer sorrindo (1).

De onde virá a paixão que anima uma intriga tão pesada, o lirismo que desrespeita o excesso de zêlo estatístico e nos emociona sem apelar para uma emotividade vulgar? Creio que da sinceridade militante dos autores, da constante invocação à inteligência do espectador — uma invocação que se atém aos desígnios de um cinema popular, um cinema para o povo que nada tem a ver com a indigência do nosso defunto Centro Popular de Cultura, nem com o conformismo impostor vangloriado pelo *Proletkult* soviético. Trata-se de um filme voltado para questões radicalmente populares (em suma a exploração do homem pelo homem) e cuja grandeza, como obra de arte, se deve menos ao fato de se constituir num documento rigoroso conforme uma série de acontecimentos, que à sua capacidade de interessar, desde o início, o público pela sorte dêsses acontecimentos. Monicelli não toma por filosofia uma expressão de generosidade elementar, nem substitui a idéia de justiça pela de caridade. Seu filme repousa sôbre o respeito da pessoa humana e êsse respeito é cultivado através de uma abundância de meios (direção de arte e fotografia de alto nível), de uma utilização franca e imediata dos objetos e das imagens, da beleza simples e profunda dos rostos e da iluminação (2). *Os Companheiros*, em suma é um filme bem administrado, queiram ou não queiram os sectários da mobília côr-de-rosa.

Os anos passam e cada vez mais me convenço de que a explosão néo-realista constitui o maior acontecimento da história do cinema (*Cidadão Kane* vindo antes) nesses últimos 20 anos. Ninguém desconhece as influências que êste movimento exerceu na formação da *nouvelle-vague* francesa do *free-cinema* inglês, da escola novaiorquina, do cinema-verdade, do cinema nôvo brasileiro Não pretendo recorrer à ilustração histórica para defender a importância de uma escola e a validade de um filme que respira todos os elementos que constituiram a essência e a originalidade do neo-realismo enfocamento objetivo de dados de uma realidade humana e social, desalienação da platéia desatenta a uma pesquisa psicológica mais apurada, pretensão a uma moral do conhecimento em si, a uma dialética da atenção ao real em si. Pode-se chegar à beleza, mas ela não é ponto de partida. Pode-se alcançar uma verdade psicológica, mas a análise psicológica não é cogitada como método inicial.

Os personagens e a história são imaginários, mas a realidade social e o ambiente que os precedem são autênticos. *Os Companheiros* é um filme engajado que menciona lugares e ocorrências precisas e que pretende retratar com absoluta fidelidade um desajuste social. O roteiro de Age & Scarpelli é o resultado de um longo e paciente estudo e se apresenta como a síntese de uma série de observações. Segundo dados que colhi no livro "Socialismo e Classe Operaria a Torino dal 1892 a 1913" de Paolo Spriano, a cidade de Turim foi, no fim do século passado, o principal centro da exploração do proletariado italiano. A indústria textil se restringia, então, a alguns estabelecimentos secundários que contribuíam para manter na cidade o aspecto de um velho aglomerado urbano. Os primeiros planos de *I Compagni* confirmam esses dados obtidos por Spriano. As condições de vida daqueles operários eram as mais precárias. Estatísticas revelam que, em 1850, um operário textil ganhava 35 liras por dia, uma mulher operária 0,50 e uma criança aprendiz 0,30. Nessa época, as mulheres e as crianças constituíam o grosso dos assalariados. O número de crianças diminuia ligeiramente graças a lei de 1886 (que vetava a prestação de serviços noturnos a menores de 12 anos e a limitava a 6 horas para os de 12 a 15 anos), o índice feminino aumentava, sendo que em 1899 era de 70% a vantagem do número de mulheres sôbre o dos homens nas fábricas. Para os donos da indústria essa desvantagem masculina era mais do que vantajosa. Por volta de 1860, o horário de serviço ultrapassava as 14 horas diárias (houve tempo em que os operários trabalhavam 17 horas) e as circunstâncias para o exercício dessa maratona eram inacreditáveis. No verão muitos operários morriam de desidratação e, no frio, de tuberculose Não havia proteção contra os acidentes de trabalho e sua média atingia a 20% do pessoal (porcentagem referida no filme).

Numa reportagem publicada em 1897 no "La Stampa", Luigi Einaudi revelava que os tecelões de Turim eram um dos menos organizados grupos operários de toda a Itália, e assinalava que o maior número de mulheres em serviço era um perigo para o estado físico das famílias. O trabalho de Einaudi é rico em informações sôbre o factício atendimento às reivindicações daqueles operários entre 1860 e 1887. E uma dessas reivindicações é a diminuição do número de horas de trabalho que serve de motivo para a greve dos tecelões em *I Compagni*. Atento a essas injustiças e com uma bagagem subversiva invejável (a polícia esta a sua procura desde Gênova), o professor Sinigaglia é o cérebro que faltava àquela gente para um despertar consciente. O professor é um burguês, um socialista um tanto leviano e confuso, mas que acredita na justiça dos conceitos ditos vermelhos. Convém não esquecer que a ação do filme se passa em 1890 e que, por isso, êsse personagem (magnificamente vivido por Marcelo Mastroianni) é um socialista ainda romântico, um idealista cheio de boas intenções, às vêzes sutil e ingênuo. Ele representa o endôsso das idéias socialistas pelos intelectuais e a tentativa dêsses em esclarecer a massa — um xerife de *western* que se esforça diante de um desequilíbrio social, segundo as palavras de Monicelli. O professor é um dos personagens mais ricos oferecidos pelo cinema italiano nos últimos anos.

Os Companheiros é um espetáculo sem a marca de Samuel Bronston. E um espetáculo humilde e lúcido, um espetáculo que educa e informa, um espetáculo que prega a verdadeira democracia e a paz sem eufemismo, um espetáculo que prepara o organismo democrático da cultura popular contra a pressão das fôrças retrógradas. Alguns ignorantes poderão estar pensando que meus ataques se dirigem contra o cinema americano, logo contra êste cinema que é o mais livre, o mais inventivo e o mais popular de todos. Meus ataques se dirigem, isto sim, para um certo tipo de escamoteação artística que, sob diversos aspectos, as obras de Welles, Kazan, Minnelli, Jerry Lewis e Kubrick estão muito longe de exibir.

NOTAS:

(1) Em entrevista a Pio Baldelli, os roteiristas Age e Scarpelli salientaram: "Tratar um assunto como êsse de forma exclusivamente cômica equivale a nadar nas águas do maneirismo inconseqüente e ver as coisas de maneira pré-concebida; o mesmo pode ser dito da aplicação de um tom exclusivamente dramático (...) a partir do momento em que os operários indagam sôbre o que terão de fazer caso os patrões não aceitassem as suas reivindicações, não há como se evitar o sorriso, pois se a perplexidade dos grevistas nasce de uma necessidade dramática, sua observação é cômica". ("Dal Soggetto al Film", vol. 30)

(2) *Os Companheiros* é um dos filmes italianos mais bem cuidados de que temos notícia. O rigor de detalhes que presidiu a sua confecção pode ser comprovada pelas palavras de Monicelli que transcrevemos na sexta-feira passada e nas declarações do fotógrafo Giuseppe Rotunno e do cenógrafo Mário Garbuglia, nas páginas 46, 47 e 48 da publicação citada.

Seleção

• OS COMPANHEIROS (I Compagni) — Relato fiel da primeira greve dos tecelões de Turim, em fins do século passado, e da participação de um professor socialista no movimento. Lúcido e comovente. Direção de Mario Monicelli. Elenco: Marcello Mastroianni, Renato Salvatori, Folco Lulli, Annie Girardot. CORAL: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. SCALA: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 (18 anos).

• JULGAMENTO EM NUREMBERG (Judgement at Nuremberg) — Filme corajoso sôbre o processo de [illegible] em 1948. A melhor obra de Stanley Kramer. Elenco impecável: Spencer Tracy, Burt Lancaster, Richard Widmark, Maximilian Schell, Marlene Dietrich, Judy Garland, Montgomery Clift. ALVORADA: 3,30 — 6,30 — 9,30. (14 anos).

• BONEQUINHA DE LUXO (Breakfast at Tiffany's) — Comédia sofisticada, inteligente e melancólica sôbre uma novela famosa de Truman Capote. O melhor filme de Blake Edwards. Elenco: Audrey Hepburn, George Peppard, Patricia Neal, Mickey Rooney. RICAMAR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

• DOCE PÁSSARO DA JUVENTUDE (The Sweet Bird of Youth) — Uma estrêla em crepúsculo no universo teatrológico de Tennessee Williams. Um [illegible] à direção de Richard Brooks. Geraldine Page é um "show" à parte, num elenco que também oferece Paul Newman e Ed Begley. PAX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

• DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World) — Comédia com veleidades sociológicas que pretende ressuscitar o "pastelão" silencioso. [illegible] Stanley Kramer acerta no alvo. Elenco: Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Ethel Merman, Dick Shawn, Jonathan Winters, Dorothy Provine. BRUNI-FLAMENGO: 1,30 — 4,20 — 7,10 — 10. (livre).

• MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Hitchcock desperdiça seu gênio com um [illegible] que nos remete aos tempos [illegible]. Algumas passagens brilhantes, como [illegible]. Elenco: Tippi Hedren, Sean Connery, Diane Baker. ODEON: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (14 anos).

• UM TIRO NO ESCURO (A Shot in the Dark) — Comédia baseada na peça "Tiro e Queda" de Marcel Achard com uma alteração: o magistrado virou inspetor, o mesmo Clouseau interpretado por Peter Sellers em A PANTERA COR-DE-ROSA. Elke Sommer, George Sanders e Herbert Lom também no elenco. A rigor, um filme sem maiores interêsses. Direção de Blake Edwards. Opera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

• ROBIN HOOD DE CHICAGO (Robin and the 7 Hoods) — A "gang" de Sinatra transformando a Chicago dos "twenties" em Sherwood. Comédia meio policial e meio musical com alguns momentos de bom humor. Some like it funnier. Elenco: Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis Jr., Barbara Rush, Peter Falk. CAPITÓLIO, AMÉRICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (10 anos).

• ADÚLTERA (Le Diable au Corps) — Considerado um clássico do cinema francês de após-guerra. Adaptação fiel de um romance autobiográfico de Raymond Radiguet. Direção de Claude Autant-Lara. Elenco. Gérard Philippe, Micheline Presle, Denise Grey. PAISSANDU, PARIS-PALACE: 2 — 4 — 8 — 10. (18 anos).

• OURO QUE O DESTINO CARREGA (The Gold of the Seven Saints) — "Western" vigoroso de Gordon Douglas retomando a linha hustoniana de O TESOURO DE SIERRA MADRE. Elenco: Clint Walker, Roger Moore, Leticia Roman. REX: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. (14 anos).

• CHAGA DE FOGO (Detective Story) — O tempo prejudicou bastante êsse melodrama policial de William Wyler, hoje reduzido a meia dúzia de "shows" interpretativos. Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. ART PALÁCIO (Tijuca e Méier): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

• SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata) — Comédia de costumes na linha de DIVÓRCIO À ITALIANA. O diretor Pietro Germi investe agora contra o falso moralismo da virgindade. Elenco: Stefania Sandrelli, Saro Urzi, Leopoldo Trieste. SÃO LUIZ, MIRAMAR, MADRID: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (18 anos)

• ZORBA, O GREGO (Zorba, the Greek) — Adaptação de um romance de Nikos Kazantzakis, contando as relações de um escritor inglês com um negro de Creta (Zorba) que lhe serve de guia as minas de carvão herdadas do pai. Direção de Michael Cacoyannis. Elenco: Anthony Quinn, Alan Bates, Irene Papas, Lila Kedrova. PALÁCIO, LEBLON, VENEZA, ESKYE-TIJUCA: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (18 anos).

Artes — Antonio Bento

'Peer Gynt' pelo 'Ballet' de Londres

Foi uma grata novidade para a platéia carioca a estréia do "London's Festival Ballet" com o "Peer Gynt", em 3 atos de Ibsen, numa coreografia de Vaslav Orlikowsky, sôbre música de Grieg. Trata-se de um bailado nôvo, estreado apenas há dois anos, com muito sucesso, tanto no Teatro da Ópera de Monte Carlo, no "Thiatre de la Monnaie" de Bruxelas.

A peça de Ibsen, é baseada num conto popular norueguês que narra as aventuras amorosas de Peer Gynt. E' um tipo que se assemelha até certo ponto com o Macunaíma de Mário de Andrade, tirado do nosso folclore indígena. Como o "herói sem nenhum caráter", que o escritor paulista erigiu num símbolo de homens comuns brasileiro. Peer Gynt é um preguiçoso incorrigível e tem muitos amôres e um caráter diverso dos outros heróis da literatura européia.

As suas aventuras prestam-se muito bem para um bailado de grandes proporções, sobretudo porque a música de Grieg, composta para a peça de Ibsen, é excelente.

Falta talvez uma maior unidade artística ao encadeamento da obra coreografia de Vaslav Orlikowsky, que mais parece uma "suite" do que pròpriamente um bailado cíclico. Nota-se uma certa ausência de organicidade ao "ballet", cujos quadros não se entrosam harmoniosamente, como acontece, por exemplo, com as sinfonias de Massine, que são algumas das obras de maior unidade artística da coreografia dêste século.

Deve-se ainda notar que os dois primeiros quadros se apresentam de forma convencional, não dando a menor idéia do desenvolvimento do bailado. O quadro de abertura até lembra o 1.º ato de "Giselle". Depois a obra se transfigura e a coreografia ganha em interêsse, à medida em que se desenrolam as aventuras de Peer Gynt com Ingrid e depois com Solveig, com a mulher de verde, no Palácio do Rei da Montanha, em seguida com a lady inglêsa e com Anitra. São muitos os amôres do herói, que no fim da vida dá-se conta de que, na busca enganosa dos prazeres efêmeros, deixou de gozar o que a vida oferece de mais puro e duradouro.

Foi bom o desempenho do conjunto, com John Gilpin no Peer Gynt e as bailarinas Galina Santsova, Lucette Aldons e Irina Borowska nos principais papéis femininos. Trata-se de um "ballet" longo, em três atos, que constituíram todo o espetáculo de estréia. Cenários e decorações de bom-gôsto.

Hoje, às 21 horas, no Municipal, a 2a. recita de assinatura, com "LES SYLPHIDES", música de CHOPIN, cor. de FOKINE — "SUITE QUEBRA-NOZES" (Grand-Pas-de-Deux), música de DRIGO, cor. de DAVID ADAMS — "ÉTUDES", de Czary-Riisager., cor. de HARALD LANDER.

TERMINA DOMINGO "HOLIDAY"

Sem qualquer possibilidade de prorrogação, terminará domingo próximo, dia 23, a temporada do "Holiday on Ice 1965" — Carnaval no Gêlo — no Maracanãzinho da vez que o grande elenco estréia em Salvador, na Bahia, dia 27. As duas últimas esperais do espetáculo serão realizadas sábado e domingo, às 17 horas, sendo que o último "show" da temporada será dado ao público no domingo, dia 23, às 20,45. Diàriamente, até o dia 23, os espetáculos noturnos serão apresentados ao público nas sessões noturnas de 20,45 horas. Na foto, uma das estrêlas da companhia

Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão

Rua Anfilófio de Carvalho, 29 — 6.º andar — sala 618

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores associados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 de maio de 1965, na sede dêste Sindicato às 14 horas, em primeira convocação e, caso não seja conseguido número legal, no mesmo local, às 15 horas em segunda convocação, para tratar do seguinte:

1. Ratificar acôrdo salarial assinado com Sindicato Trabalhadores Carvão;
2. Assuntos gerais de interêsse.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1965.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE CARVÃO

Adhemar de Faria

Presidente

Hoje nos teatros

ARENA CLUBE DE ARTE: «Auto do Guerreiro». Inspirado no Bumba-Meu-Boi Diàriamente, às 21 horas Sábados: 20 e 22,30 horas. Vesperal aos domingos: 18,30 horas. Fone. 36-4479.

ARENA DA GUANABARA — «Rio, Bossa e Balanço». Com Leni de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves. Diàriamente, às 21,30 horas. Sábados: 18,20 e 22 horas. Domingos, às 18 horas Fone: 52-3550. Últimos dias.

ARENA DE SÃO PAULO — «Liberdade, Liberdade», de Millor Fernandes e Flávio Rangel. Com Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Teresa Rachel. Diàriamente, às 21,30 hs. Sábados: 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas-feiras (17 horas e domingos (18 horas). Telefone: 36-3497.

COPACABANA — «A Perda Irreparável», comedia de Vanda Fabian, com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Susana de Morais Diàriamente, às 21,30 horas. Aos sábados, 2 sessões: às 20 e 22,15 horas. Vesperais: quintas-feiras e domingos, às 16 horas Fone: 57-1818. Últimas semanas.

CARIOCA — «Meu Querido Mentiroso» — De Jerome Kilty. Com Nathália Thimberg e Sérgio Britto. Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais: quintas, as 16 horas, e domingos, às 17 horas Sábados: 20,15 e 22,30 horas. Tel.: 45-8124. Última semana.

CARLOS GOMES — «Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça» — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows Diàriamente, às 21 horas Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas. Fone: 22-7581.

DE BÔLSO — «A Garçonnière do Meu Marido», de Silveira Sampaio. Com Aurimar Rocha e Delorges Caminha. Diàriamente, às 21,15. Aos sábados: 21 e 22,15 hs. Vesperais: quintas (16,15) e domingos (17,15). Tel.: 27-3122

DO RIO — «Electra», de Sofocles, com Glauce Rocha e Margarida Rey. Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais às quintas-feiras, às 17 horas e domingos, às 18 horas. Sábados, às 20,30 e 22,30 horas. Fone: 45-9051.

DULCINA — «Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio» — Comédia musicada de Sergio Viotti e João Roberto Kelly. Diàriamente, às 21,15 horas. Vesperais, quintas-feiras, sábados e domingos, às 16,15 horas Fone: 32-5817. Últimos dias.

JOVEM — «Rosa de Ouro» — Musical de Kleber Santos. Diàriamente, às 21,30 horas Aos sábados, 2 sessões, às 20 e 22,30 horas Vesperais, aos domingos, às 18 horas. Fone: 46-3166.

MESBLA — «O Santo Milagroso», de Lauro César Muniz Diàriamente, às 21 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20 e 22,30 horas. Fone. 42-4880.

MAISON DE FRANCE — «Os Pequenos Burgueses», de Maximo Gorki. Hoje, às 21,15 horas. Vesperais: quintas (16 horas) e domingos (17 horas). Telefone: 52-3456.

NACIONAL DE COMÉDIA — «A Incelença» e «Morte e Vida de Severina». Grupo Chegança apresenta, às segundas feiras, às 21,30 horas. Telefone: 22-0367.

PRINCESA ISABEL — «A Guerra Mais ou Menos Santa», comedia de Mário Brasini, com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo. Diàriamente, as 21,30 horas Aos sábados, 2 sessões: 20,30 e 22,30 horas. Vesperais: quintas-feiras, às 16,30 horas. Domingos, às 18 horas Fone: 37-3537. Últimos dias.

REPÚBLICA — «Arco Iris» — Musical. Diàriamente, às 21 horas. Vesperal aos sábados, às 16 horas. Tel.: 22-0371.

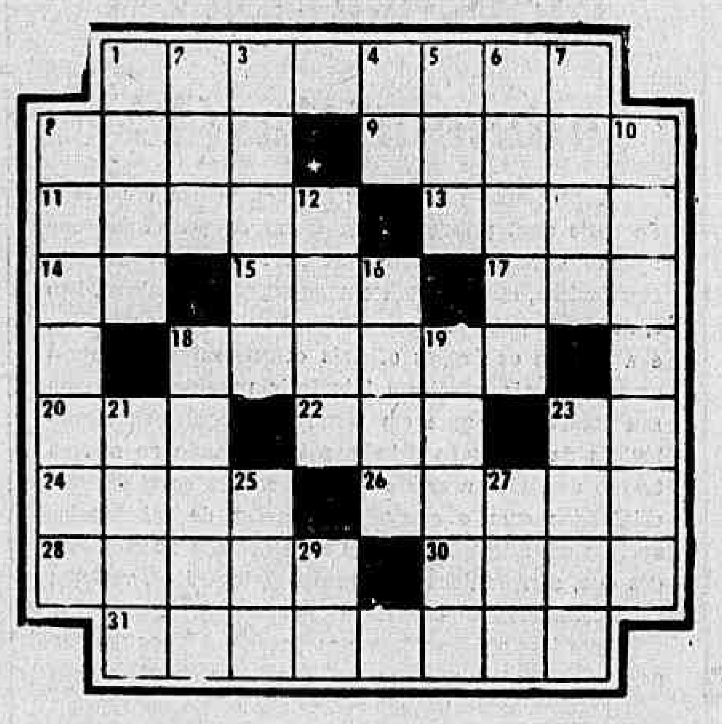
RIVAL — «Boas em Liquidação» — Revista de Gomes Leal. Com Sônia Mamede, Amparito e outras Hoje, às 20 e 22 horas. Sábados e domingos: 16, 20 e 22 horas. Telefone: 22-2721.

SANTA ROSA — «Recital de Samba» Com Baden Powel, Alaide Costa e Dulce Nunes. Diàriamente, às 21 horas. Sábados: 20,30 e 22,30 horas. Telefone: 47-8641.

SERRADOR — «A Moral do Adultério» Com Eva e seus artistas Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal: quintas às 16 horas Sábados: 20,15 e 22,15 horas. Tel.: 32-8531.

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Visão aterradora. 8 — Vigor de vegetação nas plantas. 9 — Pássaro da família dos tanagrídeos. 11 — Aquiescer. 13 — O clarão da lua. 14 — Pedra de amolar instrumentos cortantes. 15 — Possuir. 17 — Contração: de e uma. 18 — Adoçado com mel. 20 — Cidade do Estado do Ceará. 22 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 23 — Esquadrão. 24 — Vi novamente. 26 — Fio de metal flexível. 28 — Faz operação. 30 — Mais adiante. 31 — Doença eruptiva epidêmica, aparentada à variola e à varicela.

VERTICAIS: 1 — Delgado. 2 — Grande. 3 — Que não é dia. 4 — Carta de jogar. 5 — Cloreto de sódio. 6 — Muito pequena. 7 — Designação indígena da tartaruga da Amazônia. 8 — Entidade imaginária que, segundo a crença do vulgo, sai das sepulturas para sugar o sangue dos vivos. 10 — Grande estabelecimento comercial, 12 — Espécie de rã que vive nas moitas. 16 — Extraordinária. 18 — Peça de mobília. 19 — Resistir. 21 — Gênero de plantas da família das liliáceas. 23 — Assim seja. 25 — Indignação. 27 — Naquele lugar. 29 — Artigo feminino plural

Resposta do número anterior

HOR.: peste — asneira — apis — arca — Itália — erpeti — onda — aru — Eva — oita — Ur — maga — resumo — riba — nono — resvalo— lousa. VERT.: palio — ensino — sé — tia — erre — apá — Acra — ativar — aprumo — item — adir — euro — Atenas — agir — isola — Abel — uno — aso — vu.

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39

NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horarios que faz a Auto Viação Natividade Ltda.

RIO x TOMBOS

Saidas do Rio diariamente — 7h e 22h.

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriae — Patrocinio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.

RIO x ALEGRE

Saidas do Rio diariamente — 6h15m e 21h30m.

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriae — Patrocinio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçui — Celina e Alegre.

VANTAJOSO EM TODOS OS SERVIÇOS

NÔVO TRATOR

D6 Série C

CATERPILLAR

Você apreciará o desempenho dessa nova máquina. Com seu motor de 120 H.P. turboalimentado e com um pêso total de 10 toneladas, o D6C é suficientemente grande para executar árduos trabalhos de lâmina ou escarificação, mas é também ágil e versátil para pequenos trabalhos.

SERVO-TRANSMISSÃO OU TRANSMISSÃO DIRETA — Uma simples alavanca da Servo-transmissão Cat possibilita mudanças de marcha ou sentido ràpidamente, sem necessidade de frear ou embrear... e a transmissão direta também é disponível opcionalmente!

PARTE RODANTE PARA TRABALHO PESADO — A parte rodante do nôvo D6C é comparável em tamanho a muitos modelos anteriores do D7. Possui a exclusiva Esteira Vedada Caterpillar, que proporciona enorme redução de desgaste aos pinos, buchos e outros componentes. Mais ainda o incomparável Rolete de Lubrificação Permanente!

Mas não se esqueça: O D6B continua a ser fabricado. Venha conhecer êstes excepcionais tratores de esteiras. Êles o ajudarão a trabalhar melhor e ganhar mais!

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av Brasil, 9.200 - Fone 30-9966 RIO DE JANEIRO GB

Filial de CAMPOS R. Tte Cel Cardoso, 1.031 - Fone 2891 - CAMPOS - RJ

Filial de VITÓRIA. Av Vitória, 2.518 - Fones 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

CATERPILLAR E CAT SÃO MARCAS REGISTRADAS DA CATERPILLAR TRACTOR CO.

PANORAMA ECONÔMICO

Indústria (SOS) alimentícia (14)

A conclusão que nossos leitores devem ter tirado da série aqui publicada em tôrno de problemas que aparentemente deveriam figurar fora do «Panorama Econômico», embora com outros aspectos também, isto é, de saúde pública e concomitantemente de economia, é a de que os órgãos oficiais competentes, estaduais como federais, precisam interferir urgentemente com seu contrôle atuante em tôrno dos problemas tecnológicos da produção de alimentos, visando ao mesmo tempo defender a saúde pública contra os malefícios originados com o emprêgo irregular de substâncias nocivas em alimentos ou contra a entrega ao consumo dos que, corrompidos por germes patogênicos, venham causar malefícios coletivos.

Com êsse objetivo foram caracterizados nos artigos os órgãos oficiais por sua omissão nesse contrôle, bem como as próprias irregularidades que são numerosas, no domínio do comércio e consumo de alimentos no país, visando, certamente, a todos conduzir a uma correção do que está errado.

Aparentemente esgotada a matéria, «Panorama Econômico» encerra aqui essa série para a ela retornar tantas quantas forem as vêzes necessárias, já que muitos outros campos da economia reclamam desde logo, sua atenção.

Para mais uma crítica ainda do domínio da alimentação no país a cargo do Govêrno Federal, «Panorama Econômico» foi instado a pronunciar-se sôbre os problemas da carne, sob o ponto de vista econômico geral.

De fato, a carne vem se constituindo, por incrível que pareça, em permanente problema econômico para os governos que se sucedem.

Muito embora a técnica tenha esgotado a demonstração de que o Brasil possui condições de atender a demanda universal de alimentos protéicos de origem animal, necessária para cobrir os problemas da fome que se espalha pelo mundo com a progressão demográfica e não correlata à produção de alimentos aventada pela Organização Mundial de Saúde, êste país ainda não compreendeu estas realidades, para enquadrá-las dentro das matérias urgentes a reclamarem planejamento e execução de profundidade.

Detentor de extensas matas transformáveis em excelentes campos de pastagem, com clima perfeitamente apropriado ao desenvolvimento da pecuária e contando com mercado comprador assegurado em dólares de que tem carência, continua deixando ao empirismo colonial a exploração de uma indústria que as nações chamadas superdesenvolvidas não têm mais condições de explorar.

O Brasil possui um rebanho bovino estimado em 80 milhões de cabeças, situando-se entre os três maiores do mundo (terceiro).

Entretanto, o desfrute dêsse rebanho, é quatro vêzes menor que o de 9 milhões de cabeças da Nova Zelândia, que vive pràticamente às expensas da exportação de carnes e dos produtos de origem animal, ao contrário do Brasil com o seu grande plantel.

Lá, entretanto, não grassa a aftosa epizoótica como aqui, em conseqüência da qual morrem muitos animais e os que se salvam, se desenvolvem mal, de modo a que, lá o animal que com 2 e meio anos atinge a idade e as condições ideais de matança, enquanto aqui sòmente com 5 e mais anos pode render benefícios

Enquanto no Brasil ainda nos achamos preocupados com a maneira de vacinar o gado, em outros lugares mais avançados os benefícios da vacinação com vírus específicos eliminando a zoonóse, já se fizeram sentir. Num país como o nosso, em que das 40 milhões de vacas, 20 milhões produzem 17 milhões de bezerros, dos quais 10 por cento morrem sòmente por bicheiras de umbigo e por diarréia infecciosa, evidencia-se que a situação no mercado de carnes é nulo por falta de organização e por falta de estímulo à formação profissional da veterinária.

Atesta o fato a penúria com que funciona a Universidade Rural do Brasil, sem pesquisa, por falta de verbas e as turmas que se formam desencorajadas no mercado de Trabalho, por ausência de oportunidade consoante o justo ideal de cada um.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.184,70 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.105,40 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5 152 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.105 respectivamente Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel era vendido a Cr$ 1.865 o comprado a Cr$ 1.855. Fechou inalterado.

MOEDAS

Dólar-papel	Cr$ 1.865	Cr$ 1.855
Fechamento		
Dólar-papel	Cr$ 1.870	Cr$ 1.855

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Compra	Venda			
Libra	5 184,70	5.105,40	Dólar Canad.	1.715,90	1.690,80
Franco francês	378,50	372,40	Coroa norueg	258,10	255,20
Dólar	1.850	1.825	Shilling	72,40	70,60
Florim	514,60	506,70	Pêso argentino	8,40	7,30
Peso uruguaio	nominal	nominal	Franco suiço	426,70	419,90
Marco	465,30	458	Coroa sueca	360,40	354,55
Escudo	64,80	62,90	Peseta	31,80	30,20
Coroa dinam.	255,40	250,80	CONVENIO		
Libra islandesa	4 929,60	4.850,80	Dólar	1 799	1.794

Curso do I.B.V. em 18-5-1965

COMPANHIAS	Quant. ações	Valor em Cr$	Cot. máx.	Cot. mín.	Cot. méd.	Valor %
Bco. do Brasil	2.570	5.179.500	2 030	2.010	2.022	+ 1,0
D ... (ord.)	1	348.000	1.160	1.160	1.160	est.
Aço Vilares	1.600	1.359.000	860	850	852	— 0,6
Arno ex/a	9.800	6.477.000	665	660	661	— 0,3
Bras Roupas	1.800	1.098.000	610	610	610	— 0,2
Brahma (ord)	6.289	10.771.370	1 700	1.713	1.713	+ 0,8
Brahma (pref.)	47.675	88.179.150	1.860	1.840	1.849	+ 0,2
Souza Cruz	6.400	14.326.960	2.350	2.180	2.238	+ 2,7
Docas Santos	17 325	12 556.900	740	720	724	+ 1,7
Ferro Bras.	720	550.400	770	760	764	— 1,0
Kibon	11.084	6.216.540	565	560	561	est.
L. Americanas	11.200	11.244.000	1.010	1.000	1.004	— 0,4
Briq. Estr.	2.949	3.305.880	1.140	1.120	1 121	— 0,6
Mesbla	30.198	25.588 175	850	830	847	+ 1,4
Samitri	3.600	2.283.360	630	625	629	— 1,7
Petrobrás	2 500	1.000.00	400	400	400	— 1,2
S. P Alcargo	26 900	4 571.800	173	169	170	+ 3,6
Belgo Min.	25 884	16.894.176	660	650	653	— 0,6
Mannesm. (pl)	50	55 000	1.100	1.100	1.100	est.
V. R. Doce (pl)	5.197	5 657.850	1.100	1.080	1.088	— 2,7
Willys (ord)	12 700	5 458.900	440	425	430	+ 7,2

VOLUME: 133.966 — ÍNDICE B. V.: 296
VALOR: Cr$ 149.478.960 — OSCILAÇÃO B. V.: — 3 pontos

A CAMINHO DA NOVA FASE

Os ministros Daniel Faraco, Otávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos inauguraram, em Cubatão, a Fábrica Carbocloro Indústrias Químicas, cujo empreendimento, no valor global de 9 milhões de dólares, foi definido pelo titular do MIC, na qualidade de representante do presidente Castelo Branco, como o marco da nova fase do desenvolvimento industrial do País. A fábrica destina-se a atender, com ponderável parcela, à demanda contida de soda cáustica no parque industrial brasileiro e permitirá a expansão de numerosas indústrias. Na foto, os três ministros, ladeados (à direita) pelos srs. Jorge Paes de Carvalho, diretor-presidente da Carbocloro e Cícero Leunroth, diretor-superintendente da Standard Propaganda

IAA sem problemas discute os planos

Desmentindo noticiário pessimista em relação a produção de açúcar no país, o sr. Paulo Maciel, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, disse ao DC que, no momento, a situação é tranquila a tal ponto que deixa margem para que assuntos anteriormente discutidos quase ao fim de cada ano sejam sendo debatidos agora com a maior calma.

Esclareceu que o estoque existente é o previsto; a produção nacional está a contento; o consumo interno garantido, inclusive a parte destinada a transformação em álcool e no que se refere a exportação, todo o estoque tem seu destino certo, sendo preocupação, a sua colocação por bom preço no mercado livre mundial, problema que é de todos os países produtores.

Plano de safra

Disse o sr. Paulo Maciel que para se aquilatar a tranqüilidade do IAA, em relação aos problemas de produção, basta dizer que desde segunda-feira última os técnicos do Instituto iniciaram a discussão do plano de safra para 1965/66 que hoje deverá ser apresentado à Comissão Executiva que tratará da sua aprovação. A discussão dos planos de safras nos anos anteriores sempre foi realizada em fins de ano e, no entanto, agora, está sendo muito antecipada. Acentuou que o IAA vai enviar com urgência, pelo Correio Aéreo Nacional, o resultado dos debates em forma de plano, para auscultar os produtores de todo o país, no sentido de colhêr os subsídios, ao tempo em que lhes dá ciência das intenções do govêrno.

Problemas

"Êste ano, dois problemas, que sempre eram debatidos por ocasião da apreciação do plano de safra, estão resolvidos. Um dêles se refere ao preço do produto e o outro ao pagamento da cana. Ambos estão superados desde de março último, "frisou o sr. Paulo Maciel. E, aduziu que os debates que agora se travam desenvolvem-se sob outros temas como exportação; relações entre fornecedores e usineiros e distribuição do contingente nacional. Sem subestimar êstes três fatôres, disse o presidente do IAA que podem ser discutidos serenamente, já que a questão de preços e de pagamento de cana, encerram sempre maiores preocupações.

Ninguém se entende e esquema do café atrasa

Sem que lavradores e exportadores tenham chegado a uma conclusão comum às duas partes, os membros da Junta Administrativa do IBC continuam reunidos em sessão permanente, num clima de intensa expectativa, esperando para qualquer momento a chegada do documento do Conselho Monetário Nacional que fixará a posição do Govêrno em relação ao esquema financeiro e regulamento de embarques da safra cafeeira 1965-66.

Nos meios cafeeiros, ontem, atribuía-se o retardamento do documento oficial como resultante dos desentendimentos havidos entre os ministros Roberto Campos, Otávio Gouveia de Bulhões e Daniel Faraco, cada um com idéias próprias sôbre os critérios a serem adotados pelo Govêrno em relação à nova safra do café.

Pessimismo

Interpretando o pensamento da maioria de seus colegas, o sr. Lineu Sousa Dias, representante do Govêrno dos pequenos Estados cafeeiros e ex-diretor do IBC, afirmou ao DC que "caso o Govêrno federal confirme suas tendências de não ouvir as reivindicações dos lavradores — verdadeiros criadores da riqueza nacional —, haverá verdadeira debate financeira no Brasil, com os aumentos da taxa de desemprêgo e a diminuição do poder aquisitivo do povo".

— "Quer queiram ou não os incorformados, o café é a maior riqueza do Brasil e dêle dependem 53 por cento de tôdas as nossas divisas, como aconteceu no ano passado, mesmo com a péssima safra que tivemos. Os lavradores desejam apenas garantia de compra, pelo IBC, de nossa safra, para que possamos enfrentar os gastos naturais com a próxima, pois os produtos industriais usados na lavoura foram aumentados em mais de 60 por cento, enquanto nossos preços permaneceram estagnados".

Concluindo, disse o sr. Lineu Sousa Dias: "O Brasil nunca poderá reconquistar seu prestígio no mercado internacional com a atual política financeira, rígida e inflexível; queremos maleabilidade nos preços".

Suplemento do leite

— "Apreciei com a devida atenção as entrevistas contidas no Suplemento Especial sôbre assuntos do leite editado pelo DC" declarou à reportagem o dr. Rogério Maranhão de Albuquerque, diretor do SIPAMA, órgão do Ministério da Agricultura.

— "Oportunos e precisos foram os esclarecimentos prestados pelos representantes das Indústrias de Laticínios e técnicos do Ministério da Agricultura" prosseguiu o técnico, que ainda frisou: "É óbvio que o aumento da produtividade do leite está na razão direta de um melhoramento do nosso rebanho leiteiro e que, sòmente através de uma orientação técnica bem dirigida, particularmente no que se refere ao problema da alimentação e de amparo ao produtor por meio de financiamento a longo prazo, poderá ser aumentada a nossa média de produção e, com isso, garantir o equilíbrio de volume de leite durante o ano todo".

Segundo ano da "moeda"

A Moeda S. A. — que opera na Guanabara no mercado de papéis financeiros — está comemorando o seu segundo aniversário de funcionamento em meio a um elevado ritmo de negócios.

Movimentando uma numerosa clientela de investidores individuais, cujas poupanças àquela emprêsa vem aplicando nas mais diversas transações financeiras e obtendo para as mesmas apreciáveis índices de rentabilidade, a Moeda S. A. tem na sua direção os srs. Frank e Flávio Sampaio e Armando de Carvalho.

O primeiro está no momento em viagem de observações pelos Estados Unidos, onde procura examinar as modernas técnicas de negócios no mercado financeiro norte-americano.

Café poderá sofrer nova baixa mundial

LONDRES (AP — DC) — E' quase certo que o mecanismo de ajuste automático das cotas de exportação de café entrará em ação, pela primeira vez, esta semana. A Organização Internacional do Café já está convocada amanhã.

Desde 28 de abril o «preço diário do café», fixado pelo Conselho Internacional, tem estado por baixo do mínimo de 38 centavos por libra-pêso, sendo quase seguro que, quando terminar, hoje, um período de 15 dias, o preço médio estará abaixo do mínimo.

Redução de quotas

Nesse caso, a Junta Executiva tem poder para reduzir as cotas durante o ano atual, até 4,5% da cota total das exportações, de 4.5557 milhões de sacas. A Junta também poderá recomendar uma ação mais drástica, se considerar necessário.

Se a Junta não tomar uma decisão dentro dos seis dias finais do período de 15 dias, ou dentro de 72 horas contadas do comêço da reunião, e que se vencem no próximo domingo, o diretor-executivo deverá ajustar as cotas em um têrço do máximo — 1,5%.

Brasil

O «London Times» disse, ontem, que existe uma generalizada impressão de que o Brasil criou, deliberadamente, essa situação, dependente do reajustamento automático das cotas. A redução dos preços mínimos de registro para exportação, em fins de abril, resultou na alteração do mercado, com uma queda de 3 centavos.

O jornal assevera que o atual estado do mercado cafeeiro deixa muito a desejar. A falta de confiança de parte dos compradores mantém a atual demanda num nível pouco satisfatório. Certo número de países já integralizaram as suas cotas de exportação, o que não aconteceu com o Brasil, que está com uma diferença superior a seis milhões de sacas.

Além disso, existe uma boa quantidade de café disponível no mercado e a entrada do Brasil em sua fase de colheita normal da safra 65-66. Tais fatos podem tornar mais aguda, na segunda metade dêste ano, a competição sôbre preços.

Correção para aluguéis de março

Aprovando, preliminarmente, a a ata da sessão anterior, o Conselho Nacional de Economia estabeleceu na reunião de ontem os índices de correção monetária para aplicação nos contratos de aluguel de imóveis terminados em março último, tendo a matéria sido relatada pelo conselheiro Glycon de Paiva que apresentou parecer favorável aos estudo realizados pelo Departamento Econômico do C.N.E., consubstanciados na Resolução nº 14/65, dada a público pelo presidente do órgão, o conselheiro Antônio Horácio (tabela anexa).

Ainda, pelo conselheiro Antônio Horácio, foi comunicado ao plenário a participação da entidade nas comemorações congratulatórias ao marechal Eurico Dutra, por motivo do aniversário dêsse ex-Presidente da República, que em seu período governamental sancionara a criação do C. N. E., emprestando, sempre, grande prestígio à entidade.

Sôbre o assunto pronunciou-se, também, o conselheiro Harold do Cecil Pollann, finalizando-se os trabalhos do dia com a exposição feita pelo prof. Manoel Orlando, sôbre os "Cursos de Análises Econômicas", mantidos pelo Conselho, tendo oferecido dados de freqüência, aproveitamento do currículo escolar e gastos orçamentários.

TABELA I (Anexa a Resolução n.º 14 de 1965)

Coeficientes para correção de aluguéis cujos contratos tenham terminado
EM MARÇO DE 1965

A N O	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fever.	Janeiro
1965	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	1.028	[illegible]
1964	1.100	1.148	1.261	1.313	1.368	1.415	1.508	1.572	1.604	1.670	1.794	1.94[illegible]
1963	2.141	2.287	2.432	2.580	2 758	2.937	3.105	3.251	3.419	3.576	3.738	3.[illegible]
1962	4.035	4.192	4.361	4.517	4.674	4.831	5.011	5.191	5.358	5.508	5.706	5.806
1961	6.098	6.289	6.524	6.737	6.950	7.174	7.387	7.600	7.886	8.070	8.295	8.540

TABELA II (Anexa a Resolução n.º 14 de 1965)
MULTIPLICADORES ÚNICOS

Para correção de aluguéis cujos contratos tenham terminado
EM MARÇO DE 1965

A N O	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fever.	Janeiro
1965	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	1.000	1.000
1964	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
1963	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.030	1.096	1.122	1.172	[illegible]
1962	1.266	1.316	1.368	1.417	1.466	1.515	1.592	1.628	1.681	1.696	1.7[illegible]	[illegible]
1961	1.868	1.927	1.999	2.064	2.129	2.196	2.263	2.328	2.400	2.416	2.4[illegible]	[illegible]

Oito mil escoteiros no Fundão

Entre 17 e 25 de julho próximo, a Ilha do Fundão será palco do Primeiro Jamboree Escoteiro Pan-Americano, que reunirá mais de 8 mil escoteiros, de tôdas as nações americanas. Segundo o organizador Aarão Cheskis, participarão do acampamento escoteiros de 12 a 18 anos, de tôdas as divisões, que sòzinhos, prepararão as armações e a comida, no acampamento. Por ocasião da abertura do Jamboree, no dia 17 de julho, estará presente o Presidente da República que saudará os jovens participantes e visitantes do Brasil. A área será dividida entre escoteiros de terra, mar e ar, e a entrada será franqueada ao público.

Lojas DORMEL Lojas DORMEL Lojas DORMEL Lojas DORMEL

Chegou a vez das roupas

DORMEL dá 50% para você pagar à vista*

Não é remarcação:

VOCÊ PAGA A METADE DO PREÇO DA ETIQUÊTA

São Cr$ 850 milhões em roupas de qualidade abaixo dos preços de fábrica. Vale a pena ir a Madureira ou Caxias para aproveitar estes preços. Temos também uma loja na Praça da Bandeira.

ROUPAS com 50%

Algodão Renaux..De Cr$ 22.990 por Cr$ 11.495
Albene.......... De Cr$ 26.690 por Cr$ 13.345
Tropical Santa Branca De Cr$ 34.890 por Cr$ 17.445
Linho Braspérola. De Cr$ 34.990 por Cr$ 17.495
Tropical Rio Guahyba De Cr$ 34.990 por Cr$ 17.495
Tropical Ikal Linha Dàgua De Cr$ 49.990 por Cr$ 24.995
Nycron.......... De Cr$ 49.990 por Cr$ 24.995
Tergal.......... De Cr$ 64.990 por Cr$ 32.495
Mohairgal Sawaya Pexton De Cr$ 99.990 por Cr$ 49.995

CALÇAS com 50%

Rancheiro (tipo americano) De Cr$ 8.390 por Cr$ 4.195
Algodão Itajaí......De Cr$ 9.990 por Cr$ 4.495
Tropical Lutfalla....De Cr$ 11.190 por Cr$ 5.595
Algodão Industrial..De Cr$ 11.990 por Cr$ 5.595
Lonita Renaux....De Cr$ 12.990 por Cr$ 6.495
Sintético Bruderer..De Cr$ 14.990 por Cr$ 7.495
Elcron Abib Kouri (vinco permanente) De Cr$ 14.990 por Cr$ 7.495
Vonnel Gasparin (vinco permanente) De Cr$ 17.690 por Cr$ 8.845
Torlenka Alto da Bôa Vista De Cr$ 18.900 por Cr$ 9.495
Nycron..............De Cr$ 18.990 por Cr$ 9.495
Tergal.......... De Cr$ 24.990 por Cr$ 12.495

CAMISAS SOCIAIS com 50%

Bantan Ramenzone..De Cr$ 4.880 por Cr$ 2.440
Antinori..........De Cr$ 4.880 por Cr$ 2.440
Zogbi..............De Cr$ 5.880 por Cr$ 2.940
Dormel.............De Cr$ 5.880 por Cr$ 2.940
Telenka(impassável) De Cr$ 13.880 por Cr$ 6.940
Linho Braspérola..De Cr$ 17.880 por Cr$ 8.940

CAMISAS ESPORTE com 50%

Embaixador.......De Cr$ 5.980 por Cr$ 2.990
McGregor ....De Cr$ 5.980 por Cr$ 2.990
Record ....De Cr$ 6.980 por Cr$ 3.490
Ramenzone........De Cr$ 7.980 por Cr$ 3.990
Lobell ....De Cr$ 8.980 por Cr$ 4.490
Prist Sporte.....De Cr$ 8.980 por Cr$ 4.490
Linho Vial Bernard. De Cr$ 8.980 por Cr$ 4.490
Dinamite.........De Cr$ 9.980 por Cr$ 4.490

CALÇADOS com 50%

Inac.............De Cr$ 11.960 por Cr$ 5.980
Saleto...........De Cr$ 11.960 por Cr$ 5.980
Souto............De Cr$ 12.460 por Cr$ 6.230
Prada............De Cr$ 13.560 por Cr$ 6.780
Presidente.......De Cr$ 14.560 por Cr$ 7.280
Motinha..........De Cr$ 18.360 por Cr$ 9.180
Samelo...........De Cr$ 18.560 por Cr$ 9.280
Classic..........De Cr$ 26.810 por Cr$ 13.450
Cuecas Ramenzone... De Cr$ 1.180 por Cr$ 590
Meias Titan....... De Cr$ 1.180 por Cr$ 590
Gravatas Seymour..De Cr$ 4.780 por Cr$ 2.390
Cintos Ivetty...... De Cr$ 1.860 por Cr$ 930
Abotoaduras Aka .. De Cr$ 6.860 por Cr$ 3.430
Lenços Sandra.........De Cr$ 980 por Cr$ 490

Importante
Se você encontrar na praça qualquer produto aqui anunciado por preço mais baixo, Dormel paga a diferença.

Lojas DORMEL
« Roupa para homem nenhum botar defeito.»
Madureira - Edgar Romero, 5 (esq. Carolina Machado)
Caxias - Manoel Correia, 10 • Praça da Bandeira, 49

***3 planos de venda:**
• à vista com 50% de desconto
• em 4 vezes com 20% de desconto
• em 7 vezes sem nenhum acréscimo.

J.M.M.

Lojas DORMEL Lojas DORMEL Lojas DORMEL Lojas DORMEL

Athayde vem com elogio a Salazar

Elogiando o primeiro-ministro Salazar, "homem de grande capacidade e enorme lucidez", regressou, ontem, de Portugal, o presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Austregésilo de Athayde. Informou que recebeu, numa sessão presidida pelo presidente Américo Tomás, o título de sócio-correspondente da Academia de ciências de Lisboa.

Declarou o presidente da ABL que conversou com o primeiro-ministro de Portugal durante mais de uma hora e ficou bastante impressionado sôbre o seu conhecimento do que acontece na política internacional e, particularmente, em matéria de política econômico-financeira em nosso país, chegando, a afirmar que ela "é uma das mais certas que existem no mundo atualmente."

O sr. Austregésilo de Athayde disse ainda que o sr. Jânio Quadros não pôde descer em Lisboa, e que reclamou de nosso embaixador por telegrama, a ausência de um funcionário diplomático a bordo de seu navio.

90 milhões para acabar campanha contra 'bicho'

Os meios sociais e da contravenção do Estado do Rio estão vivendo, desde há cinco dias, momentos de grande tensão ante a denúncia de que grandes e pequenos banqueiros do "jôgo-do-bicho", depositaram 90 milhões de cruzeiros na conta particular da espôsa do secretário de Segurança, major Paulo Biar, numa desesperada tentativa de "amaciá-lo".

A Secretaria de Segurança, sem confirmar nem desmentir a denúncia fechou-se, ontem, no mais absoluto mutismo, enquanto informações filtradas através de fontes ligadas ao gabinete do major Paulo Biar diziam que o próprio Secretário, pessoalmente, havia assumido o comando das diligências para prender todos os banqueiros do "jôgo-do-bicho" do Estado.

Sigilo e prisões

Ontem, o secretário de Segurança, acompanhado do delegado Wilson Jardim, da Delegacia de Costumes, estêve em Petrópolis para efetuar prisões de banqueiros. Dezenas dêles já estariam presos, incomunicáveis, destacando-se, entre êles Faraco, Rasuck, Saporiti, Renato Costa Santos, Francisco de Oliveira (Manteiga) «Russo Leão», «Maria Baiana», Walter de Morais («Coliseu») e Joaquim Cabral, além de outros e de um oficial do Exército, cujo nome estaria sendo mantido no mais absoluto segrêdo.

Apesar do segrêdo guardado em tôrno do caso, sabe-se que os banqueiros, após uma série de reuniões realizadas no palacete de Faraco, em Petrópolis, decidiram organizar uma poderosa «caixinha» numa tentativa desesperada de «amaciar» o major Paulo Biar e quebrar a resistência policial.

O autor do plano estratégico seria um oficial do Exército, que estaria já prêso, incomunicável, o qual, juntamente com um indivíduo conhecido apenas por «Naná», convenceu o banqueiro Faraco a promover a reunião e organizar um «listão» para arrecadar o dinheiro. Arrecadados 90 milhões de cruzeiros, fôram êles depositados num banco de São João de Meriti, tendo, então, sido convidado o próprio Secretário a descontar aquela importância.

Habeas-corpus

Como a confirmar a denúncia, que a esta altura já não é segrêdo para ninguém, começaram a dar entrada, na Primeira Vara Criminal de Niterói, os pedidos de habeas corpus para os banqueiros presos: Walter Morais e Joaquim Cabral. O juiz Jovino Machado Jordão solicitou informações ao delegado Jardim, o qual respondeu que os detidos se acham à disposição da Delegacia de Costumes. O advogado (e deputado) Odir Araújo, requereu ação judicial contra o delegado.

O advogado pediu, ainda, a intervenção do juiz, uma vez que as autoridades policiais não permitem acesso ao inquérito sôbre o escândalo.

Ontem, voltaram a se verificar novas prisões na Baixada Fluminense e se informava que está por haver graves modificações nos quadros da polícia fluminense, com remoção imediata de delegados.

O assunto predomina nos meios sociais e ganha foros de escândalo político.

Mordida em turista separou cães do Pão

Além de ficarem presos num quarto, a metade do dia de segunda-feira passada, os três cachorros do Pão de Açúcar, amigos há 5 anos, foram separados, depois de despejados do alto do morro. Tristemente, os três desceram do bondinho, levando seus "trapinhos": duas bolas de borracha, um ôsso de matéria plástica e três pratinhos, onde costumavam comer.

Tudo isto porque "Burrico" arranhou a mão do turistazinho David Dunegan, que lhe puxara a orelha. O caso foi parar nas mãos do Superintendente dos Caminhos Aéreos, Cristóvão de Castro, que, adepto de soluções radicais, resolveu expulsar os animais do morro. Enquanto isto, na Jamaica, David pode estar puxando o rabo de outro cachorro.

Despedida

Não faltaram lágrimas na despedida de Burrico, Laica e Matusquela. Os animais lamberam todos os empregados. No bondinho, os três, com os focinhos na janela, viram os empregados acenando com lenços brancos. Na Estação da Urca, Burrico se escondeu e foi difícil encontrá-lo. Não queria ir embora. Carregando um osso de matéria plástica, presente de um turista, duas bôlsas de borracha e ainda os três pratinhos dos animais, o seu proprietário Manuel Rodrigues encaminhou-os para um táxi. Como se entendessem o que ocorria, Burrico, Laica e Matusquela olharam para o alto do morro, pela última vez.

Separação

Pela primeira vez, Burrico Laica e Matusquela viajavam de táxi. Ficaram quietos e mudos, contemplando a paisagem de Copacabana. Era o "passeio final". Chegaram a Ipanema, onde os três saltaram juntamente com o sr. Manuel. Tristes, mas unidos, êles estudavam com um olhar o apartamento. Era a nova residência de Laica, pertencente a um dos proprietários do restaurante do Pão de Açúcar.

Sítio

O garçom Raimundo possui um sítio, em Miguel Couto e para lá se dirigiram Burrico e Matusquela. Duas casinhas, de cachorro caiadas especialmente feitas para êles e muito capim já os esperavam. O dia estava chuvoso, Burrico e Matusquela entraram na mesma casinha e adormeceram. Estavam cansados da viagem. Enquanto isto, o sr. Manuel depositava ao lado da nova morada a bola restante (uma ficara com Laica) e dois pratinhos, recheados com dois bifes enormes, especialmente preparados pelo cozinheiro do alto do morro.

Marido da poetisa: não sou do 3.º sexo

Negando ter mantido qualquer relação anormal com o homem em companhia do qual se hospedara num hotel da Av. Mem de Sá, prestou depoimento, ontem, perante o juiz José Lisboa da Gama Malcher, o sr. Ari de Oliveira, baleado dia 10 de março último, pela sua espôsa, a poetisa Magda de Oliveira, também presente no depoimento.

Extraordinàriamente, tendo em vista a impossibilidade de locomoção da vítima, ainda sob cuidados médicos, a acareação entre o casal foi procedida no próprio quarto do Pronto Socorro São Victor, na Rua Conde de Bonfim, após a instalação ali, da 1a. Vara, que contou com a presença do promotor Antônio Vicente da Costa Júnior e do advogado da acusada, Wilson Myrza

Acusada

Cêrca de 10 horas, chegou à Casa de Saúde a poetisa Magda de Oliveira. Desembarcou de um "Volkswagen" em companhia de um policial do DESP. Trajava uniforme branco, utilizado pelas detentas que se apresentam em julgamento e um lenço azul no pescoço. Mostrava-se muito nervosa e escondeu o rosto, entre as mãos, ao notar que a reportagem pretendia fotografá-la.

Sòmente às 10,30 horas, chegaram o juiz, o advogado, o escrivão e o oficial de Justiça.

Atração

Já de toga, com o quarto transformado em sessão da 1ª Vara Criminal, a poetisa foi introduzida no recinto e iniciado o interrogatório. Ari de Oliveira negou que tivesse mantido relações anormais com o indivíduo José de Araújo. Disse que o conhecera numa festa e que por êle sentia "apenas atração física".

Após o relato do processo pelo juiz, confirmou inteiramente as declarações prestadas anteriormente no Hospital Souza Aguiar, acrescentando que as freqüentes brigas com a mulher eram devidas à sua "ânsia de ficar sòzinho, no que não era compreendido por Magda, a tal ponto que, ao deixar um hotel na Av. Men de Sá, onde me hospedara com José de Araújo, fui surpreendido por ela e alvejado com um tiro. Daí em diante não me lembro de mais nada".

Ari negou versão da mulher

O seu repórter rodoviário

UBIRATAN SILVA

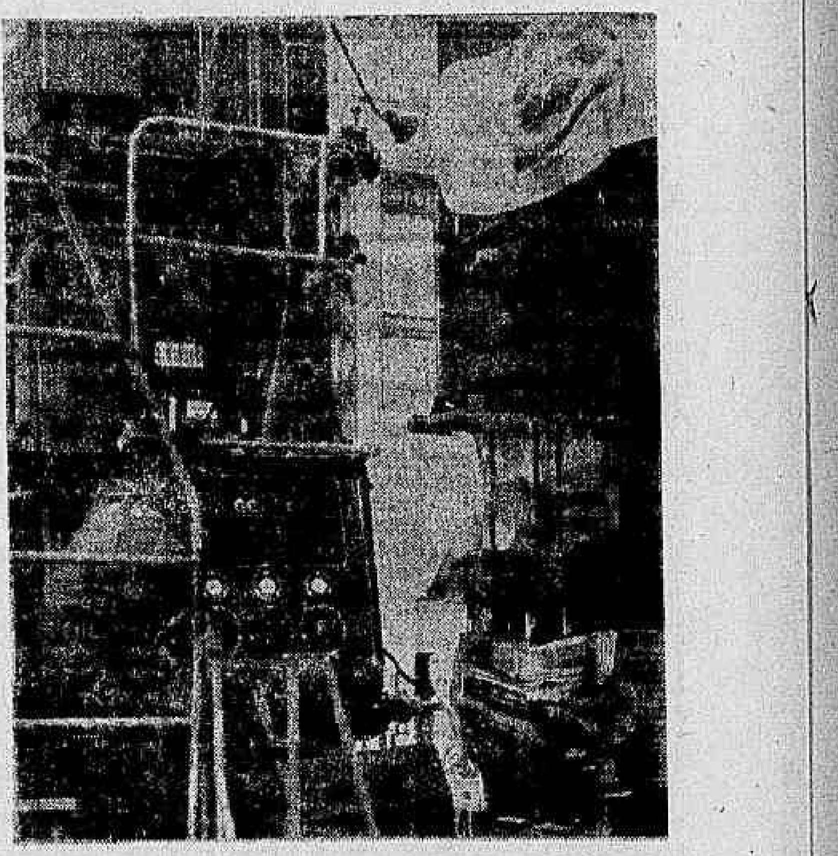
● Os trabalhos de conclusão e pavimentação da Rodovia Paranaguá-Foz do Iguaçu, no Paraná, contarão com um financiamento de 15 milhões de dólares, feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. A informação foi divulgada pelo presidente daquela organização, acrescentando que a referida importância poderá ser aplicada ainda no decorrer dêste ano. A pavimentação da antiga BR-35 possibilitará melhor e mais rápida ligação entre Brasil e Paraguai, o que, além de desenvolver as relações comerciais entre os dois países, facilitará o acesso de turistas nacionais e estrangeiros à Vila Velha, Furnas, Lagoa Dourada, Cataratas do Iguaçu, tanto no lado brasileiro como no argentino, e ao Parque Nacional do Iguaçu. A colaboração do BID, portanto, é uma prova concreta da Doutrina de Monroe — «tudo nos une, nada nos separa».

● **Será iniciada ao primeiro minuto do próximo domingo, dia 23, a prova automobilística «12 Horas de Interlagos», aberta aos veículos das categorias Gran-Turismo, Turismo Grupo 3 e Protótipos GT, nos têrmos do grupo 3 do anexo J, da Federation Internationale d'Automobile. A prova, embora do calendário do Automóvel Clube do Estado de São Paulo, é de caráter nacional, dela podendo participar, também, volantes estrangeiros. O número de seus participantes não poderá ser superior a 44, que concorrerão a prêmios num montante superior a 6 milhões de cruzeiros.**

● Grandes modificações na J. Walther Thompson (Setor Rio), com a supressão dos Departamentos de Rádio, TV e «Out-Door». Em seu lugar, estará o Departamento de Compras de Espaços em Veículos, cujos coordenadores já designados são os publicitários Carlos Azevedo e Gualter Leão.

● **O govêrno baiano pretende obter empréstimo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, no total de 12 milhões de cruzeiros, para aplicação nas obras de construção e pavimentação da Rodovia Feira de Santana-Juazeiro. A informação foi divulgada pelo secretário de Viação da Bahia, engenheiro Flaviano Guimarães.**

● O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem abrirá concorrência pública, nos próximos dias, para a aquisição de veículos e equipamentos destinados às obras rodoviárias que lhe cabem executar. A medida está enquadrada no esquema para o aproveitamento de desempregados, determinada recentemente pelo presidente da República. A providência, além de seu caráter assisetncial, ajudará a expansão da indústria automobilística brasileira, uma vez que todos os veículos e equipamentos a serem adquiridos serão, obrigatòriamente, de fabricação nacional.



● **ESTÁ NASCENDO O FORD BRASILEIRO — Na foto, a máquina copiadora Keller, na operação de usinar o estampo de repuxo da coluna central do automóvel de passageiros que a Ford construirá no Brasil. Como já noticiamos, a Ford Motor do Brasil está trabalhando ativamente para lançar em nosso país o mais aperfeiçoado carro de passeio sul-americano, o «Galaxie-66», cuja entrega ao mercado consumidor deverá ocorrer em princípios de 1967. Para a produção de seu carro brasileiro, a Ford admitirá mais de mil novos trabalhadores, abrindo, assim, possibilidade de aproveitamento da mão-de-obra ainda ociosa. Aquela emprêsa, com a mesma finalidade, aplicará mais 30 mil dólares nas suas fábricas nacionais.**

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente, de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis, que, colecionados, darão direito ao recebimento, inteiramente grátis, de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção, informando nome e residência, e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior, podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem, desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio, pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

2
Quarta-feira

Pedrosa quer dar 'show' na noturna: ganhar três

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Bomarcúria estêve em longa cura e está de volta ainda algo **empapelada**. É uma éguinha tão baleada que não há possibilidade de ficar inteiramente curada. Mas está aparentemente firme e pode, mesmo faltando um pouco ganhar o primeiro páreo de amanhã.

* * *

Reussitte é outra éguinha que corre muito quando reaparece. Ainda há duas semanas trabalhou a distância com final dos melhores. Acreditamos que seja uma das fortes concorrentes da carreira.

* * *

Lord Carancho está muito mais gordo do que andava em suas primeira apresentações. Fizeram uma reforma total no matungo gaúcho. A turma é agora muito mais fraca e suas possibilidades são dilatadas. Reparem o **canter**.

* * *

Crai vem de uma boa corrida, é verdade num páreo muito feio. Vinha de uma pequena ausência e a corrida lhe trouxe benefício. Muito perigoso no noite de amanhã.

* * *

Lord Rio não parou de progredir e tem agora uma boa oportunidade para ganhar. Sua montaria foi entregue a um rapaz que não ganha há muito, Heros Lima. Vamos torcer para que ambos desencabulem. A oportunidade é excepcional.

* * *

Segundo o treinador Pedrosa, é Xamete o animal de melhor estar em suas cocheiras. Vem de uma bela corrida perdendo a dupla em cima para Raio e mesmo num páreo aparentemente mais forte, sua chance é das maiores.

* * *

Ilfov gosta de ser corrido para uma partida na reta, atropelando de preferência por fora. Gosta além do mais da pista pesada. Tem enorme «chance» na noite de amanhã. Paga até uma pule razoável.

* * *

Quem reaparece muito bonito e numa turma fraca é o Mar Verde. Gosta além do mais de qualquer raia sendo um nome perigoso. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-lo primeiro.

* * *

Badi passou por uma reforma e volta num páreo bem fraco. Fôsse a distância de mil metros e não teríamos dúvida em considerá-lo uma grande barbada. O diabo é que é frouxo como poucos e, mais duzentos metros poderão lhe ser fatais. Inda assim, pensamos que ganha.

* * *

Piramidal melhorou com a corrida de reaparecimento quando entrou colocado depois de mau percurso. Tem contra o fato de ser bravo na partida e nem sempre largar junto. Excelente azar.

* * *

Caruá foi barbiturizado em certa oportunidade e falhou feio, depois de uma grande atuação. Volta agora muito bem preparado e num páreo fraco. Tem contra a distância de mil metros pois não tem muita velocidade inicial. Nome dos mais perigosos mesmo assim, pois tem sobras realmente na turma.

* * *

Melhorou Beaujolais com a corrida de reaparecimento e pensamos que seja agora o principal nome da carreira final de amanhã. Basta não ser prejudicado no percurso para ser o ganhador.

Leguisamo diz que não monta mais em S. Paulo

Anunciando que "jamais voltarei a montar no Hipódromo Paulistano, em São Paulo, ainda que convidado", o veterano jóquei Irineo Leguisamo fêz severas críticas à Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, resultantes de sua reação, pela punição que lhe foi imposta, a qual considera totalmente injusta.

O acerto de Legui ocorreu logo ao retornar a Buenos Aires, quando foi instado a explicações sôbre as ações que o afastaram das atividades de pistas, até o dia 25 do corrente. O festejado redeador, suspenso por prejuízos aos competidores no dêrbi de Taumaturgo, com o qual foi bom segundo, para Inch, dia 9, em Cidade Jardim, afirmou que a sua montaria foi prejudicada por Ditongo, dirigido de Juan Marchant, daí a considerar não merecer a penalidade.

Hostilizado

Ainda sôbre os motivos que o levaram a desistir de voltar a montar em São Paulo, acrescentou que foi flagrantemente hostilizado em tôdas as oportunidades em que apareceu na raia, ao contrário do ocorrido no Rio e em Pôrto Alegre, onde sempre foi alvo de carinhosas manifestações por parte do público carreirista. Indagado sôbre as notícias de abandono da profissão, esclareceu que continuará atuando, pois seu físico privilegiado assim o autoriza durante muito tempo.

Marcha do turfe

1 — Manuel Bezerra da Silva acertou com o treinador Paulo Morgado compromisso para montar quase todos os seus animais esta semana. Paulo Morgado pretende desta maneira fazer voltar a faixa que conquistou alguns grandes êxitos em várias temporadas passadas.

2 — Ernâni de Freitas não gostou de algumas críticas que foram feitas sôbre o pêso que Dominó deslocará na sua próxima exibição.

3 — Quertile voltou novamente ao Hipódromo da Gávea, onde continuará sua campanha. Chegou na noite de segunda-feira, depois de ter feito uma viagem tranqüila.

4 — J. Correia, que havia afirmado que Edição não perderia na corrida de domingo último, ontem pela manhã numa roda de amigos — depois das matinais — fazia questão de pagar o café e sempre gozando explicava: Para os que não acreditavam em Edição nos 2.000 metros vai aí um café bem forte e com pouco açúcar, pois era uma barbada e não poderia perder. Espero que em 3.000 metros não façam Quintet novamente franca favorita.

5 — Young Love chegará na Gávea dentro de horas para a importante carreira de domingo Éste será o representante de São Paulo no G.P. Frederico Lundgren.

6 — As potrancas argentinas que correrão pela primeira vez domingo, na Gávea, estão sendo objetos de várias especulações por parte dos entendidos que vêem na veloz Trucha o seu melhor valor. As outras são as seguintes: Francy Dress, Marimália, One Seven e New Brand.

7 — Daniel Pinto da Silva que tinha boas "chances" para brilhar nas últimas corridas, lamentava as fortes chuvas que alagaram as raias, tirando-lhe desta maneira três vitórias pràticamente certas.

8 — O treinador Francisco Abreu há algum tempo afastado do vencedor espera ganhar amanhã à noite com Bomarcúria, que reaparece firme dos locomotores e em pista do seu inteiro agrado.

9 — Dendico Garcia antes de voltar para São Paulo, declarou aos amigos que quando voltar à Gávea será para conseguir uma vitória espetacular.

José Luiz Pedrosa depois de um fraco período onde realmente andou ganhando poucas carreiras, retornou esta semana a vice-liderança da estatística dos treinadores e já pensa novamente em brigar pela ponta, mesmo sabendo da grande diferença que o separa do líder Ernâni de Freitas.

— O período mal parece que foi embora — explicou Pedrosa — e já para a noturna de amanhã, espero boas atuações de Jadil, Xamete, Baixio e Boujolais, que andam tinindo e não poderiam estar em melhor forma técnica.

Vai ganhar

Sôbre a esperança que tem na nova apresentação de Jadil, J. Pedrosa fêz questão de dizer que o animal trabalhou os 1.000 metros em 66" na pista de areia pesada, e aprontou de maneira espetacular os 600 metros, tendo assinalado 36"3/5 correndo muito fácil.

— Não poderia ser outra a minha impressão da forma de Jadil, deixou patente nos seus exercícios que dificilmente perderá no sexto páreo de amanhã. Cavalo que apronta menos de 37" na pista de areia como anda a da Gávea, tem mesmo que ser levado de barbada.

Progredindo

Quanto ao Xamete, José Luiz Pedrosa afirmou que êle vem progredindo de corrida para corrida e na última poderia ter chegado mais perto caso tivesse um percurso melhor.

— Posso adiantar que Xamete é retrospecto do páreo e venderá muito caro a sua derrota nesta oportunidade. Espero mesmo ganhar com êle, pois, seu rendimento não cai na areia encharcada.

Parelha tinindo

Finalmente as duas ultimas inscrições do vice-líder para a corrida noturna serão Baixio e Boujolais, que caso confirmem os floreios podem perfeitamente até formar a dupla da casa.

— Baixio reaparece com 87" para os 1.300 metros sem dar tudo, e o bridão S. M. Cruz afirmou que nunca o apurou em parte alguma do percurso, aprontou os 700 metros em 44" e mostrou ainda grandes progressos do trabalho para o apronto. Quanto ao Boujolais, depois de sua corrida de reaparecimento me parece no último furo e A. Ricardo fêz empenho em conservar-se no seu dorso. Isto é realmente uma boa credencial.

Tendão de Quintet não é bom e égua pára cinco meses

Já em Cidade Jardim, Quintet, que entrou descolocada na segunda derrota para Edição, na Gávea, foi examinada pelo seu treindaor e ficou constatado um contratempo físico implicando em ausência das atividades pelo período aproximado de 5 meses.

A filha de Coaraze e Indian Star, apareceu com o tendão do anterior direito comprometido, sendo essa a explicação maior ao seu fracasso na Gávea, pois a grama anormal onde já ganhou fácil em duas exibições no turfe paulista, jamais poderia ser responsabilizada pelo modesto desempenho no turfe carioca. domingo.

No final

O afastamento de Quintet, para um período de cura e repouso no Haras "Patente", foi decidido, logo após o desembarque da nacional, e a sua permanência no "haras". estará condicionada ao total retemperamento das energias despendidas em rigorosa campanha. Tão logo retorne à Cidade Jardim, Quintet será preparada para atuar nos clássicos do final da temporada dêste ano no Jóquei Clube de São Paulo

EL PICONERO SOBRAVA NO TRABALHO COM 139" BEM

Em preparativos para a melhor carreira de domingo, na Gávea "Grande Prêmio Frederico Lundgren — El Piconero passou a volta fechada em 139" com rara ação, todo percurso e veio ainda muito tranqüilo, na derrdeira milha, quando assinalou 107" 2/5, sempre contido pelo freio Júlio Reis.

Estheta, animal do treinador Ernani de Freitas, que não poderia ostentar melhor forma técnica atual, também correspondeu inteiramente, no seu floreio para a importante competição de domingo, tendo, com F. Maia assinalado 96" para os 1.400 metros, em muita preocupação de melhorar a marca.

Predominio

Sempre com M. Silva no seu dorso, Predominio produziu um dos melhores floreios para o Frederico Lundgren, ao passar a volta fechada em 139" com menos de 14" para os últimos duzentos metros. Vinha de galope largo com todo percurso, e só foi exigido pelo bridão nos últimos 400 metros quando correspondeu inteiramente aos seus apelos.

Parelha

A parelha do treinador Francisco Abreu — Clericato, Eleven — não impressionou pela marca, mas, deixou patente a boa forma que ostenta, com menos de 141" para a volta fechada sobrando visìvelmente em todo percurso. No final Clericato vinha bem melhor que o companheiro, pois, chegou ao disco com um corpo de vantagem, dando impressão de que venceria por mais, caso o jóquei assim estivesse interessado.

Corsican

Já Corsican, animal que não gosta muito da *pista* de areia pesada, também impressionou favoràvelmente aos observadores com seus 141" para 2.040 metros correndo fácil e muito observado pelo treinador Paulo Morgado, que no final chegou a entrar na raia para acompanhar os seus metros finais. Ficou satisfeito porque Júlio Reis jamais exigiu a fundo o seu pensionista e êste vinha atuando com desembaraço.

Badi em 36 e dois no apronto de 600

O cavalo Badi, ligeiro e voltando com «chance» na noturna de amanhã, aprontou ontem em 36 e três linhas para os 600 metros, terminando com agrado, pois em razão do estado anormal da raia de areia, vinha pouco alertado pelo G. Sancho. Não obstante o lote grande do 5º páreo, Badi, largando igual aos outros é sério candidato ao triunfo.

Outros ocupantes da cancha na matina, foram igualmente poupados e isso explica a ausência de marcas excelentes, embora mereça registro o final de Ostaff, cavalo que desceu os 800 em 52" cravados, correndo muito à meio de raia e terminando algo cansado, porém, entusiasmando a C. R. Carvalho, que o conduziu no apronto.

Marcas

A reportagem anotou na Gávea, para a noturna de amanhã, os seguintes finais:

1.º PAREO
Beduína, J. B. Paulielo — 600 em 42". Reussite, O. Cardoso — 360 em 23". Finesse, N. Lima — 360 em 24". Bomarcúria, C. R. Carvalho — 700 em 47".

2.º PAREO
Mirva, J. Fagundes — 600 em 39"2/5. Tio Guimarães, M. Andrade — 360 em 23". Renânia, M. Silva — 360 em 25". Izildinha, N. Lima — 360 em 24".

3.º PAREO
Bird Blue, J. Reis — 600 em 38"2/5. Marivete, J. Fagundes — 600 em 38"3/5. Grand Marnier, M. Silva — 600 em 37"4/5.

4.º PAREO
Ilfov, S. M. Cruz — 600 em 38". Tagadá, A. Azevedo — 700 em 45"2/5. Timoneiro, O. Cardoso — 00 em 48"2/5. Mar Verde, M. Silva — 700 em 46".

5.º PAREO
Lord Nélson, J. Baffica — 360 em 24"2/5. Bordalo, F. Menezes — 600 em 40". Cadete Orion, L. Roberto — 600 em 38". Meu Neguinho, J. Fagundes — 600 em 39". Muñeca Brava, J. Veiga — 360 em 23"2/5. Badi, G. Sancho — 600 em 36"3/5.

6.º PAREO
Despacho, A. Ricardo — 600 em 40"2/5. Quiçamã, L. Roberto — 360 em 22"3/5. Irish Queen, A. Azevedo — 360 em 23"2/5. Majesté, J. Tinôco — 360 em 23". Tawny, A. Santos — 600 em 38". Iara, L. Corrêa — 600 em 38"3/5.

7.º PAREO
Beaujolais, A. Ricardo — 700 em 47". Baixio, S. M. Cruz — 700 em 44". Ostaff, C. R. Carvalho — 800 em 52". Bob Lee, P. Alves — 700 em 45"2/5. Good Ti-Tocaio, O. Cardoso — 700 em 46". Gurango, J. Tinôco — 400 em 26" reta oposta. Saltador, M. Silva — 600 em 38"2/5.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — às 13,45 — 1.000 Metros — Cr$ 1.500.000

		Ks.
1—1 New Brand	2	55
2—2 One Seven	1	55
3—3 Trucha	5	55
4—4 Marimália	4	55
5 Fancy Dress	3	55

2.º PAREO — às 14,15 — 1.400 Metros — Cr$ 1.200.000

1—1 D. Ernâni	1	55
2 Rebelde	4	55
2—3 Figurão	7	55
4 Mastro	8	55
3—5 Fenton	2	55
6 Fair King	6	55
4—7 Mouiguant	*	55
8 Don Branco	3	55
9 Retrospect	5	55

3.º PAREO — às 14,45 — 1.600 Metros — Cr$ 500.000

1—1 Combativo	*	56
2—2 Pacoca	*	56
3 Fusco	*	54
3—4 Grotto	*	58
5 Indio Jarí	1	56
4—6 Paiquerê	*	58
7 El Rincón	*	58

4.º PAREO — às 15,15 — 1.500 Metros — Cr$ 1.000.000 — I PROVA INTERAMERICANA DE REGULARIDADE — BUENOS AIRES-RIO

1—1 Belo Príncipe	9	56
2 Evatto	*	56
3 Zambo	7	56
2—4 Engenho	5	56
5 Don Querido	*	56
6 Elogio	3	56
7 Indiano	1	56
3—8 Jimba Loo	*	56
9 Mondego	*	56
10 Estape	4	56
11 Bandit	2	56
4-12 El Golea	10	56
13 Otan	*	56
14 Iparà	6	56
15 Catetinho	8	56

5.º PAREO — às 15,45 — 1.600 Metros — Cr$ 1.500.000 — (PRESIDENTE EPITÁCIO PESSOA) PROVA ESPECIAL.

1—1 Quejarana	*	60
2—2 Rose of France	2	53
3—3 Crisálida	1	56
4 Joelle	*	56
4—5 Lutine	*	53
6 Farroupilha do Sul	*	56

6.º PAREO — às 16,20 — 2.000 Metros — Cr$ 4.000.000 — GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN — (CLASSICO)

1—1 Egon	3	57
2 Arkepan	5	57
3 Querlon	*	60
2—4 Estheta	*	57
5 Silver Spray	4	60
6 Este	1	57
3—7 Predomínio	7	57
8 Fenix	6	60
9 Clericato	*	57
" Eleven	*	57
4—10 Young Love	2	60
11 Corsican	*	57
" El Piconero	*	60
" Mangetout	*	57

7.º PAREO — às 16,55 — 1.300 Metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Pampilho	*	58
2 Cucui	6	56
3 Bom Guri	3	54
4 Hully-Gully	5	56
2—5 Chimango	4	54
6 Gramado	1	56
7 Iago	*	56
" Inox	*	54
3—8 Carducci	*	54
9 Genro	10	54
10 Relance	2	56
11 Grey-Paturé	*	54
4-12 Araturim	*	54
13 Araquiri	9	54
14 Vizon	8	54
15 Cine	7	56
" Macleans	*	54

8.º PAREO — às 17,30 — 1.200 Metros — 1.000.000 — (BETTING) AREIA

		Ks.
1—1 Escôlha	*	56
" Queen Star	*	56
2—2 Ile de Soleil	5	56
3 Urquiza	1	56
3—4 Dolly Beji	2	56
5 Viável	3	56
4—6 Utalah	*	56
7 Elacira	4	56
8 Flora Alixia	*	56

9.º PAREO — às 18,05 — 1.500 Metros — Cr$ 600.000 — (BETTING) AREIA (VARIANTE)

		Ks.
1—1 Decretal	4	57
2 Sona-Mine	*	57
2—3 Miss Turf	6	57
4 Elana	3	57
3—5 Tirelire	2	57
6 Trevizana	*	57
4—7 Dercy	*	57
8 Hbraninha	5	57
9 Fair Biruta	1	57

"Starter» (Abílio S. Neves)

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — às 13,45 — 1.600 Metros — Cr$ 1.000.000 — (GRAMA)

		Ks.
1—1 Sapoti	8	56
2 Carreira	1	54
2—3 El Entrevero	3	56
4 Lapin	5	56
3—5 Lord Ricardo	4	56
6 Lunaison	7	56
4—7 Enargia	2	54
8 Town Holly	6	56

2º PAREO — às 14,15 — 1.500 Metros — Cr$ 1.000.000 — (GRAMA)

		Ks.
1—1 Town Love	*	56
" Dana	*	56
2—2 Brasileira	*	56
3 Bela Prenda	1	56
3—4 Aranita	*	56
5 Lady Acácia	6	56
" La Dica	5	56
4—6 Umiata	2	56
" Fragola	4	56
7 Tuskaly	3	56

3.º PAREO — às 14,45 — 1.400 Metros — Cr$ 600.000.

		Ks.
1—1 Pivot	*	57
2 Tabor	*	57
2—3 Dinosauro	*	57
4 Nanolu	2	57
3—5 Mabruk	3	57
6 Lanção	1	57
4—7 Jaburi	5	57
8 Páteo	*	57
9 Araguari	4	57

4.º PAREO — às 15,15 — 1.400 Metros — Cr$ 600.000.

		Ks.
1—1 Marabu	8	57
2 Oca Year	*	57
2—3 Halestina	4	57
4 Happy Baby	3	57
5 Hand	*	57
3—6 Azzurra	*	57
7 Happy Queen	2	57
8 Poceira	6	57
4—9 Arpuana	7	57
10 Yalta	7	57
11 Santarena	1	57

5.º PAREO — às 15,50 — 2.200 Metros — Cr$ 720.000.

		Ks.
1—1 Tubi	*	57
" Aimberê	4	57
2—2 Tarpeon	1	57
3 Montelcone	*	53
3—4 Prefix	*	53
5 Pajaense	3	53
4—6 Quantito	2	53
7 Conde E	*	53
8 Nevaly	*	51

6.º PAREO — às 16,25 — 1.500 Metros — Cr$ 500.000.

		Ks.
1—1 Candomblé	2	56
2 Bandai	*	60
" Bewitched	*	58
2—3 Babao	*	54
4 Sacha	1	56
5 Qualopa	*	54
3—6 Sawer	*	58
" El Cacique	*	54
7 Cloy	*	56
4—8 Ham'N'Eggs	*	56
9 Major Orion	*	54
10 Cambrioleur	3	58

7.º PAREO — às 17,00 — 1.500 Metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Interpol	10	57
2 Mister Gringo	3	57
3 Mistral	*	57
4 Real	*	57
2—5 Redoxan		57
6 Diamante Negro	*	57
7 Mosqueteiro	8	57
8 Champs Elysées	1	57
3—9 Arncina	*	57
10 Cantilever	*	57
11 Aventureiro	4	57
12 Hemiciclo	6	57
4-13 Coccinelle	2	57
14 Loup	7	57
15 El Alpes	5	57
" Taverly	9	57

8.º PAREO — às 17,35 — 1.200 Metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Saint Germain	*	56
2 Jubilar	4	56
2—3 Jingle	2	56
4 Carapálida	*	56
5 Motur	3	56
3—6 Elmer	1	56
7 Escurinho	6	56
8 Espadachim	5	56
4—9 Havai	*	56
10 Camaleu	*	56
" Ulster	*	56

9.º PAREO — às 18,10 — 1.200 Metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Javata	*	56
2 Engra	*	56
2—3 Emmet	4	56
4 Filasse	1	56
3—5 Escultura	3	56
6 Santa Clara	2	56
4—7 Alate	6	56
8 Cantarola	5	56
9 Aranita	*	52

"Starter": Ney da Costa

O 5.º Páreo tem a denominação de "Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo".

AMANHÃ NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000

		Kg
1—1 Beduina, J. B. Paulielo	4	54
2 Orangine, M. Nicievisck	6	56
2—3 Aratiba, S. M. Cruz	*	56
4 Novata, M. Oliveira	3	56
3—5 Reussite, O. Cardoso	4	56
6 Finesse, N. Lima	1	54
4—7 Horrie, J. M. Santos	2	54
8 Bomarcúria, C. R. Carva.	7	58
9 Reivinha, L. Corrêa	5	54

2.º Páreo — Às 21,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1 Crai, A. Machado	*	52
" Jonsina, M. Oliveira	*	52
2 Black Fox, F. Menezes	*	52
2—3 Chisana, J. Santos	4	54
4 Mirva, J. Fagundes	6	54
5 Batton, S. M. Cruz	5	54
3—6 Tio Guimarães, M. Andra.	*	56
7 Renânia, M. Silva	7	54
8 Meia, não correrá	1	52
9 Doutorando, A. M. Cam.		56
4—10 L. Carancho, C. R. Car.	8	54
11 Izildinha, N. Lima	2	54
12 Fugidia, J. Veiga	9	54
13 Mamy, L. Corrêa	3	50

3.º Páreo — Às 21,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000

		Kg
1—1 Bird Blue, J. Reis	4	57
2 Rei do Aço, A. Nery	7	57
2—3 Lord Rio, H. Lima	8	57
4 F. Prateada, F. Menezes	1	55
5 Marivete, J. Fagundes	9	55
3—6 Apis, O. Cardoso	3	57
7 Gitano, A. M. Caminha	*	57
8 P.nante, A. Ricardo	10	55
4—9 G. Marnier, M. Silva	2	57
10 Tamborim, L. Roberto	5	57
11 H. Lass, L. Corrêa	6	55

4.º Páreo — Às 22,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 400.000

		Kg
1—1 Xamete, A. Machado	*	54
2 Lordsburg, J. Reis	3	54
2—3 Ilfov, S. M. Cruz	*	54
4 Brumado, N. Lima	5	52
3—5 Tagadá, A. Azevedo	*	56
6 Atilla U, J. Fagundes	*	58
4—7 Timoneiro, O. Cardoso	2	58
8 Mar Verde, M. Silva	4	56
9 Terwal, J. Santos	1	58

5.º Páreo — Às 22,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting")

1—1 Piramidal, C. R. Carvalho	3	58
2 Doze, I. Oliveira	11	58
3 Rosa de Ouro, A. Nery	14	56
4 Lord Nélson, J. Baffica	5	58
2—5 Mehari, M. Nicievisck	*	56
" Ja Vem I, I. Amaral	4	56
6 Bordalo, F. Menezes	9	58
7 Gênio, S. Silva	*	56
" P. José, J. B. Paulielo	1	54
3—8 C. Cabrero, J. Marinho	13	58
9 Cadete Orion, L. Roberto	*	58
10 Meu Neguinho, J. Fagun.	8	58
11 Oretama, P. Lima	10	56
" M. Brava, J. Veiga	12	54
4—12 Badi, G. Sancho	7	58
13 Juaçu, A. Santos	6	58
14 Horti, Ramos	*	58
15 Vitaigo, B. Alves	*	54
" Bronze, L. Corrêa	15	52

6.º Páreo — Às 23,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Jadil, M. Silva	[illegible]	51
2 Despacho, A. Ricardo	*	51
2—3 Quiçamã, L. Roberto	6	53
" Irish Queen, A. Azevedo	9	51
4 Majesté, J. Tinôco	*	53
3—5 Caruá, O. Cardoso	8	51
6 Tawny, A. Santos	2	53
7 Peuchek, J. Fagundes	*	53
4—8 Que Dilema, J. Reis	7	57
9 Haimito, C. A. Souza	3	53
10 Iara, L. Corrêa	1	51

7.º Páreo — Às 23,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Beaujolais, A. Ricardo		58
" Baixio, S. M. Cruz		60
2 Ostaff, C. R. Carvalho	3	58
3 Booster, A. M. Caminha	[illegible]	58
2—4 Bob Lee, P. Alves	*	56
5 Good Time, L. Roberto		58
6 Tocaio, O. Cardoso		56
7 Papa Dago, I. Oliveira		
3—8 Hawick, J. Reis	1	58
9 Hileu, não correrá	7	58
10 Gurango, J. Tinôco	8	58
11 Cabrinha, J. B. Paulielo	*	58
4—12 Saltador, M. Silva	*	53
13 Coronado, H. Vasconcelos	*	56
14 Dondoco, não correrá	4	58
15 Pato Donald, J. Fagundes	*	56

Pedrosa escolta Ernâni

Com a reação na semana e graças a contar com a parada de Paulo Morgado, o treinador José Luiz Pedrosa, retornou à vice-liderança da estatística, agora somando 30 vitórias, longe ainda, porém, de Ernâni de Freitas, que voltou a faturar bem e segue tranqüilamente em busca do campeonato, reunindo 48 pontos.

No setor dos jóqueis é pràticamente desnecessário qualquer comentário, pois tanto José Portilho quanto José Machado permanecem inativos e mantêm as duas principais posições, com 57 e 39 vitórias, respectivamente. Antônio Ricardo é o terceiro da relação, totalizando 34 pontos, mais 3 que os somados pelo gaúcho Oraci Cardoso.

GRANDE LOTERIA DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

Processo no [illegible], despacho do Sr. Ministro da Fazenda de 3-3-65, publicado no Diário Oficial nº 38, de 22-2-65 — Seção I — Parte I — Pág. 2034

PRÊMIO MAIOR

40.000 BILHETES — **Cr$ 500.000.000** — 40.000 BILHETES

Lista de TERÇA-FEIRA 18 de MAIO de 1965

(extração adiada do dia 7 de Maio de 1965)

PAGAMENTOS SEM DESCONTOS — **5.797 PRÊMIOS** — PAGAMENTOS SEM DESCONTOS

PRÊMIOS CR$

0 — [illegible] 500.000 — [illegible] 100.000
1 — [illegible]006 100.000
2 — [illegible] 100.000
3 — 3203 100.000 — 3375 300.000 — 3397 200.000 — 3625 100.000 — 3780 100.000 — 3880 100.000
4 — [illegible] 100.000 — 4380 100.000 — 4138 100.000 — 4175 500.000 — 4525 300.000 — 4801 100.000
5 — 5048 100.000 — 5154 100.000 — 5615 500.000 — 5787 500.000 — 5953 100.000
6 — 6061 100.000 — 6617 100.000 — 6938 100.000
7 — 7026 100.000 — 7127 100.000 — 7459 100.000 — 7801 200.000
8 — 8181 100.000 — 8380 100.000 — 8578 100.000
9 — 9075 100.000

4.º PRÊMIO 9096 — 20.000.000 DE CRUZEIROS — SÃO PAULO

9315 100.000 — 9320 100.000 — 9332 100.000 — 9537 100.000 — 9615 300.000 — 9657 100.000 — 9695 100.000 — 9801 100.000 — 9864 100.000 — 9869 100.000 — 9897 100.000 — 9899 100.000 — 9962 100.000
10 — 10270 100.000 — 10466 100.000 — 10784 100.000 — 10987 500.000
11 — 11116 100.000 — 11162 100.000 — 11211 100.000 — 11254 100.000 — 11549 100.000 — 11571 100.000 — 11790 500.000 — 11889 500.000 — 11969 100.000
12 — 12457 100.000 — 12470 100.000 — 12565 100.000 — 12641 100.000 — 12776 100.000 — 12889 100.000 — 12940 100.000
13 — 13065 100.000 — 13342 100.000 — 13451 500.000 — 13468 100.000 — 13769 100.000 — 13795 100.000 — 13886 100.000 — 13901 100.000
14 — 14173 100.000 — 14210 100.000 — 14350 100.000 — 14551 100.000
15 — 15016 100.000 — 15022 100.000
16 — 16325 100.000 — 16370 100.000 — 16622 100.000 — 16919 100.000
17 — 17344 100.000 — 17431 300.000 — 17622 100.000 — 17820 100.000 — 17883 100.000
18 — 18479 100.000 — 18512 100.000
19 — 19078 100.000 — 19101 100.000 — 19179 500.000 — 19221 100.000 — 19300 100.000 — 19338 500.000 — 19695 100.000
20 — 20016 100.000 — 20084 100.000 — 20925 100.000
21 — 21345 100.000 — 21441 500.000 — 21467 100.000 — 21703 100.000 — 21922 100.000
22 — 22122 100.000 — 22196 100.000 — 22384 500.000 — 22538 100.000 — 22897 100.000
23 — 23063 100.000 — 23768 100.000
24 — 24267 100.000 — 24281 100.000 — 24335 100.000 — 24345 100.000 — 24687 100.000 — 24730 100.000
25 — 25118 100.000 — 25515 100.000 — 25702 100.000 — 25919 100.000
26 — 26012 100.000 — 26099 100.000 — 26248 500.000 — 26343 100.000 — 26475 100.000 — 26874 300.000 — 26878 100.000
27 — 27227 100.000 — 27266 100.000 — 27419 100.000 — 27492 100.000 — 27596 100.000 — 27905 100.000
28 — 28020 100.000 — 28770 100.000 — 28797 500.000 — 28809 100.000
29 — 29140 100.000 — 29432 100.000 — 29527 300.000 — 29781 100.000
30 — 30063 100.000 — 30584 500.000 — 30619 500.000 — 30637 100.000 — 30639 100.000 — 30727 100.000 — 30992 100.000
31 — 31025 100.000 — 31274 100.000 — 31309 100.000 — 31360 100.000
32 — 32300 100.000 — 32553 500.000 — 32608 100.000 — 32649 300.000 — 32990 100.000
33 — 33434 100.000 — 33538 100.000 — 33574 100.000 — 33628 300.000 — 33760 100.000 — 33798 100.000 — 33803 100.000 — 33862 300.000 — 33987 100.000
34 — 34026 100.000

2.º PRÊMIO 34338 — 80.000.000 DE CRUZEIROS — SÃO PAULO

34401 500.000 — 34595 100.000

APROXIMAÇÃO 34628 — 1.000.000 DE CRUZEIROS

1.º PRÊMIO 34629 — 500.000.000 de Cruzeiros — GUANABARA

APROXIMAÇÃO 34630 — 1.000.000 DE CRUZEIROS

35 — 35054 100.000 — 35299 100.000 — 35519 100.000 — 35531 500.000 — 35658 100.000
36 — 36020 100.000 — 36190 100.000 — 36528 500.000 — 36645 100.000
37 — 37045 100.000 — 37300 100.000 — 37326 100.000 — 37402 100.000 — 37515 100.000 — 37577 100.000 — 37739 300.000

5.º PRÊMIO 37890 — 5.000.000 DE CRUZEIROS — GUANABARA

37912 100.000
38 — 38294 100.000
39 — 39144 100.000

3.º PRÊMIO 39249 — 30.000.000 DE CRUZEIROS — SÃO PAULO

39499 100.000 — 39539 100.000 — 39648 100.000 — 39680 100.000 — 39995 500.000

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 70.000

As dezenas 38, 49, 96 e 90 do 2.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 70.000

As extrações principiam às 15 horas

O Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES CALAZA

MÃE DE ÉDER NÃO ACEITA A REVANCHE

Éder perdeu título por falta de forma

NAGOYA, Japão, 18 (Especial para o DC) — O pugilista japonês Masahiko Harada arrebatou esta noite, no Estádio Alichi, diante de uma multidão de dez mil espectadores, o título de campeão mundial dos pêsos-galo do brasileiro Éder Jofre, numa luta de 15 "rounds", tendo Harada assumido a ofensiva desde o primeiro "round", ficando apenas sondando os movimentos de Jofre.

No sexto "round", Harada abriu um pequeno corte sôbre o ôlho esquerdo de Éder Jofre, o que não o incomodou nos "rounds" seguintes. Na quarta volta, Masahiko conseguiu jogar Éder às cordas, e parecia tê-lo à sua mercê. Já no quinto "round", sem embaraço, Éder revidou com um golpe na cabeça do japonês Harada.

Ritmo furioso

Ao final do décimo "round", o rápido e furioso ritmo da luta, começou a dar sinais em Jofre, que se sentou no banco de seu "corner", sendo a primeira vez que o brasileiro se sentou, desde o início da luta. Apesar disso, Éder continuou até o último "round", tendo perdido a luta por pontos.

Esta foi uma das inesperadas derrotas no pugilismo. Éder Jofre, de 29 anos de idade, era considerado um dos melhores lutadores do mundo. O público aplaudiu frenèticamente quando Éder, já cansado, levantou os braços de Masahiko Harada. No "ring", o ambiente era de grande confusão e entusiasmo com Harada sendo levado em triunfo.

Katznelson culpa luvas

O "manager" Abraham Katznelson, disse, após a luta, que as luvas japonêsas usadas por Éder, contribuíram para a derrota. No começo da semana, Katznelson havia exigido que lutassem com luvas mexicanas, alegando que eram mais seguras. "As luvas feitas no Japão não são boas. E se produziram demasiados "clinchs" — disse.

Foram pedidas luvas de Manila e Ciudad de México, mas não chegaram à tempo, e também, "Jofre não estava em boas condições, e na próxima vez que enfrentar Harada, caso convenha ao japonês uma "revanche", Éder ganhará por nocaute", adiantou Katznelson.

"Eu lutei de conformidade com o conselho de meu treinador. Não sabia se ganharia, porque simplesmente combati como um louco" — declarou o nôvo campeão mundial. Aparentemente Jofre não deu muita importância a Harada, ex-campeão mundial de pêso-môsca, que chegou à divisão dos galos depois de perder seu título para o tailandês Pone Kingpetch.

Nona vez

Esta foi a nona vez que o título de Éder Jofre foi pôsto em jôgo, ganho em 1960 ao vencer o mexicano Elly Sanchez, e à última vez em novembro, quando nocauteou a Bernardo Caraballo, da Colômbia, no sétimo round. Antes da luta desta noite, Jofre tinha 51 lutas profissionais, com 48 ganhas — inclusive por nocaute —, três empates e nenhuma derrota. Harada foi ao «ring» com um recorde de 38 vitórias, 17 por nocaute, 18 por nocaute técnico e três derrotas. — Éder ganhará 30 mil dólares, incluindo despesas, e Harada 2.500.

Fala Harada

Após a luta, Masahika Harada declarou aos jornalistas: «Tive sorte em ganhar, e estou feliz que não tenho palavras para expressar minha alegria. Em realidade, só soube da vitória quando ouvi o anúncio, pois só me dediquei a lutar forte».

Jofre apressou-se em chegar ao seu vestiário, foi abraçado por sua espôsa, Cidinha, beijou à seu filho, que estava com seu pai, Kid Jofre. Katznelson continuou sentado num banco olhando fixamente.

Fala Katznelson

«Eu não creio que Jofre haja perdido. As luvas japonêsas não eram boas, e além do mais, há tempo para ganhar e para perder» — limitou-se a dizer o treinador de Éder. «Perder título não é como perder dinheiro, porém para mim o título significa muito. Não estava cansado, mas os golpes na cabeça me perturbaram bastante» — disse o ex-campeão mundial dos pêsos-galo. O rôsto de Éder estava bastante inchado, em ambos os lados.

DERROTA DE ÉDER 'ROUND' POR 'ROUND'

NAGOYA, Japão, 18 (Especial para o DC) — Eis como se apresentaram Éder Jofre e Masahiko Harada, na luta de ontem à noite em que o brasileiro perdeu o título mundial dos galos:

1º ROUND — Harada iniciou êste primeiro round tratando de acumular pontos com rápidos golpes, com Éder Jofre pondo-se ràpidamente à distância de seus punhos. Harada levou Jofre até uma das esquinas de corner com uma série de golpes com ambas as mãos. Éder escapou ao temporal respondendo com uma forte direita, insistindo com "jab" de direita sôbre o rosto de Harada. O ôlho direito de Harada começou a inchar-se. Harada voltou à carga atingindo o brasileiro com uma sucessão de esquerda e direita. Harada acertou-lhe uma esquerda no estômago, e lançou um "jab" quando terminava o round.

2º ROUND — Nesta volta houve um intercâmbio de ataques, com Harada acertando o corpo de Éder, e êste na cabeça do japonês. Uma rápida esquerda do brasileiro surpreendeu a Masahiko Harada, que replicou com uma forte direita. Ao final do round, Harada tinha um corte embaixo do ôlho esquerdo.

3º ROUND — Harada parecia mais lento, mas bastante ativo. Jofre acertou sólidas esquerdas e direitas no estômago de Harada. O japonês estava na ofensiva. Jofre parecia esperar, até que pode atacar com potente direita, começando a sangrar o nariz de Harada, após uma sólida direita.

4º ROUD — Harada tomou a ofensiva nesta volta, e lançou uma esquerda em «jab» que Jofre desviou ligeiramente. Jofre alcançou com dois sólidos golpes a cabeça do japonês, porém Harada respondeu com rápidos golpes de esquerda e direita que levou Jofre às cordas. O brasileiro se viu em apuros e quase impossibilitado de replicar o ataque. Harada lançou outro golpe demolidor fazendo Éder chegar de nôvo às cordas. A multidão gritava entusiasmada.

5º ROUND — O calção de Jofre estava manchado de sangue. Jofre errou uma forte direita e o japonês atacou-o no corpo. Entraram em «clinch». Jofre anotou alguns pontos com fortes esquerdas e direitas, e na cabeça errou um par de potentes golpes. O brasileiro começou a castigar Harada na cabeça, que se viu em apuros ao tocar a campainha.

6º ROUND — Jofre parecia estar esperando o momento oportuno ante os contínuos ataques de Harada. Harada concentrou seu ataque no ôlho esquerdo do brasileiro, onde sofreu um corte. A ação havia decaído, porque ambos os pugilistas seguiam com freqüentes revides de golpes.

7º ROUND — Ambos tiveram bom jôgo de pernas ao começar êste round. Harada continuou golpeando Éder com fortes direitas. Jofre acertou potentes direitas na cabeça de seu adversário. Perdeu uma grande esquerda na cabeça, porém seguiu com uma série de rápidas direitas que obrigaram o japonês a chegar às cordas.

8º ROUND — Harada começou esta volta com direitas e esquerdas no corpo de Éder. Jofre acertou-lhe uma esquerda, e Harada respondeu à carga, recebendo outra forte direita. Jofre começou a acertar esquerdas e direitas, e Haradas replicou com «jabs». O japonês seguia na ofensiva ao soar a campainha.

9º ROND — Harada saiu da esquina de corner correndo e se encontrou com uma forte esquerda na cabeça. Harada sacudiu Éder com uma direita e uma esquerda no corpo. Ambos entraram em «clinch» no meio do ring e o rápido ritmo passou a lento. Harada acertou outra forte esquerda, com o brasileiro errando uma direita. A luta de Jofre parecia defensiva.

10º ROUND — Os dois cambiaram golpes sem aplicar nenhum importante. Harada acertou um forte golpe no corpo de Éder, e êste errou uma direita. Harada seguiu com seus «jabs».

11º — ROUND — Harada aplicou «jabs» de esquerda, seguindo com outra esquerda na mandíbula. Jofre contestou com direita na cabeça de Harada e dois «japs» de esquerda no mesmo lugar. O ritmo era mais lento e também o era Jofre.

12º ROUND — Harada aplicou sólida direita no estômago de Éder Jofre. O brasileiro respondeu com uma direita em sua cabeça. Jofre aplicou algumas fortes esquerdas e entraram em «clinch» várias vêzes. Jofre acertou uma esquerda na cabeça do japonês quando soava a campainha.

13º ROUND — Harada saiu correndo novamente e aplicou uma direita em Éder. O japonês revidou com uma direita, porém Jofre aplicou dois golpes na cabeça do japonês. Jofre castigou Harada com um «clinch» de direita e esquerda no corpo. Jofre castigou a cabeça de Harada ao soar a campainha.

14º ROUND — Harada surpreendeu a Jofre com esquerda e direita, porém o brasileiro respondeu com um «uppercut». Harada errou um «jeb» e se deslizou no solo contra as cordas. Se levantou num momento e trocou golpes com Éder. Jofre lançou uma sólida direita, seguida de outra direita e esquerda. Jofre aplicou outra forte direita no estômado e logo outra na cabeça. Usada tudo o que tinha sacudindo Harada. Sem embaraço, Harada revidou com golpes curtos ao tocar a campainha.

15º ROUND — Os espectadores começaram a cantar no início dêste round. Jofre aplicou «jabs» de direita e esquerda, e Harada revidou com uma direita. Harada jogou Éder contra as cordas. Harada saiu, sem conseguir ser atingido por Éder. Jofre perdeu uma direita e Harada lhe aplicou uma esquerda e uma direita na esquina do cornei. Entraram em «clinch», com Harada fazendo Jofre chegar às cordas. Jofre foi atingido na cabeça e entraram em «clinch» ao final da luta.

VITÓRIA DA "RAÇA"

Mais jovem, mais treinado e mais responsável ante a importância da luta, Harada teve "raça" para perseguir a vitória até o fim

Pelé não atenderá ao chamado da CBD

SANTOS (Especial para o DC) — Mostrando-se exclusivamente profissional e prêso a uma filosofia completamente oposta à que abraça o presidente da CBD, Pelé disse que "como profissional contratado do Santos, só se apresentará dia 25 à CBD se o Santos assim o desejar, fazendo portanto tudo o que seus dirigentes mandarem, não tomando conhecimento da sua convocação para a seleção brasileira que se prepara para a conquista do tricampeonato mundial em Londres.

Afirmando que o atacante Pelé está novamente contundido na clavícula — por causa de um tombo em Maringá — o sr. Athié Jorge Curi resolveu cancelar o amistoso de amanhã contra o Rio Branco, em Vitória, e também o de domingo ante o E. C. Brasil, em Maceió assim como remeteu à CBD várias radiografias do ombro do famoso jogador, a fim de livrá-lo da convocação.

Santos quer dinheiro

Por outro lado, o presidente do Santos — que seguiu para Brasília hoje — reafirmou que mandou solicitar da Confederação Brasileira uma indenização de .. Cr$ 250 milhões pela cessão de Pelé e Lima, porque o Clube terá um prejuízo de aproximadamente Cr$ 350 milhões, por não excursionar. O Santos já adquiriu o passe do zagueiro Orlando, ao Boca Juniros, mediante o pagamento de 35 mil dólares. Hoje, o jogador assinará contrato com o Clube santista, para receber .. Cr$ 250 mil mensais, além de Cr$ 20 milhões de luvas.

Decepção em Vitória

Enquanto isso, os desportistas de Vitória mostram-se decepcionados com o cancelamento do jôgo de amanhã, porque nunca viram o mais famoso jogador atuar, assim como o resto do quadro santista. Os dirigentes do Rio Branco esperavam uma arrecadação bem elevada, porque conseguiram que uma arquibancada custasse Cr$ 6 mil e cadeira Cr$ 20 mil cada.

Por outro lado, o jogador Pelé disse que "sou contratado pelo Santos e farei o que os dirigentes mandarem. Só me apresentarei na CBD se assim o Santos desejar".

Flamengo e Botafogo mostram convocados

Botafogo e Vasco jogarão esta noite no Maracanã uma partida, pràticamente sem significação neste Campeonato Rio-São Paulo, uma vez que o título será decidido entre Palmeiras, Portuguêsa e São Paulo, e as equipes cariocas, participantes do certame, irão ao gramado apenas para darem cumprimento à tabela do returno.

O jôgo de hoje, servirá, apenas, para que os desportistas assistam à movimentação dos convocados para servirem ao escrete brasileiro e sintam as injustiças cometidas através dos critérios adotados pela CBD que deixou de lado alguns profissionais do Vasco, capazes de enriquecer o elenco que defenderá as côres do Brasil no exterior.

Espetáculo

E' possível que os torcedores das duas equipes assistam a um futebol artístico, hoje à noite, porque os craques convocados pela C.B.D. procurarão justificar a sua presença na seleção brasileira e, naturalmente, não deixarão de oferecer um futebol vistoso, um futebol apenas para o público, pois, na verdade, qualquer que seja o resultado do encontro, o interêsse será muito pequeno, tanto para os jogadores como para os seus cluzes, como para o público que irá ao Maracanã.

Evidentemente, os vinte e dois jogadores procurarão oferecer o que há de melhor em futebol, uns para justificarem o chamado; outros para mostrarem as injustiças de que foram vítimas.

Equipes

Para o encontro desta noite, o Vasco está sem qualquer problema conforme demonstrou no encerramento dos preparativos para a partida de hoje, e se apresentará com Gainete, Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luisinho, Célio, Mário e Zèzinho. O Botafogo não tem apenas Jairzinho, que recebeu uma pancada no ombro esquerdo. Seu substituto será Sicupira. Assim, para enfrentar o Vasco, o Botafogo estará representado com Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Aírton e Gérson; Garrincha, Bianchini, Sicupira e Artur.

Palmeiras se vencer é campeão

A equipe do Palmeiras poderá garantir a conquista do Campeonato Rio-São Paulo se vencer o São Paulo, hoje, à noite, no Estádio do Pacaembu, já que tem o título Primeiro Turno, acabando com a esperança dos perseguidores mais próximos.

Sob a direção de um árbitro a ser indicado pela FPF — porque o São Paulo já vetou três — as duas equipes jogarão com: Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar e Geraldo Scotto; Dudu Ademir da Guia; Gildo, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo. São Paulo F. C. — Suli; Oswaldo Cunha; Bellini, Jurandir e Renato; Dias e Válter; Peter, Del Vecchio, Prado e Paraná.

Com apenas 3 pontos perdidos, o Palmeiras é o líder absoluto do Campeonato Rio-São Paulo e a melhor equipe do certame, ostentando um excelente preparo físico-técnico. Por não ter qualquer problema médico, o treinador Filpo Nuñez não fará alterações na formação, esperando até o início do 2.º tempo para fazer entrar Ferrari, na defesa e Dario, no ataque.

Já podendo contar com Bellini, o São Paulo — que tem 4 pontos perdidos — também vai escalar o meia Prado, para reforçar o ataque, que não funcionou contra o Botafogo, no Rio. O treinador Poy confia numa boa apresentação do quadro, e elogiou muito as exibições do lateral Renato, do médio Dias e do ponteiro Paraná, que foram convocados pela CBD, com inteira justiça. "Isso sem falar em Bellini, que é um verdadeiro líder e fazia falta a uma seleção".

Fadel cerca Flávio para evitar brigas

Vendo que a falta de habilidade dos dirigentes de seu Departamento de Futebol, está cada vez mais, afastando a Imprensa do Flamengo, com as tentativas de impor um noticiário dirigido, o presidente Fadel Fadel, voltou ontem, ao futebol e já prestigiou uma preleção de Flávio Costa aos jogadores, quando o técnico afirmou aos jogadores que "não vai dividir a responsabilidade da derrota com ninguém".

Flávio, no entanto, voltou a afirmar que o time está jogando com muita morosidade, pedindo atenção para o fato e sugerindo aos jogadores para procurarem assistir o "vídeo-tape" das partidas em que atuam, para verem o ritmo lento que vêm empregando. Fadel também falou aos jogadores e agora espera, com sua presença, que o ambiente na Gávea, fique bem melhor.

Felicitações

Muito calmo, o treinador Flávio Costa felicitou ontem os jogadores Fefeu e Murilo por terem sido convocados para a seleção brasileira, e ao mesmo tempo consolou os demais dizendo que são todos muito jovens e terão ainda muita chance de disputar a Copa do Mundo de 1966, porque falta ainda um ano e, neste período muita coisa pode acontecer.

Aírton, contundido na cápsula e ligamentos do joelho esquerdo, e Carlinhos, muito gripado, foram os únicos titulares ausentes no conjunto que o Flamengo realizou ontem à tarde. O primeiro já está afastado de cogitações para sábado, enquanto o segundo só não treinou por medida de precaução.

Fadel Fadel ofereceu Cr$ 40 milhões e mais o passe de Berico ao Corintians em troca de Silva, negócio que foi vetado pelo técnico Brandão, do clube paulista. No entanto, como o presidente Wadi Helu vem depois de amanhã ao Rio, Fadel espera encontrar uma fórmula para comprar Silva, com urgência

Flu joga torneio em Ribeirão Prêto

O Fluminense acertou para os dias 27 e 20 de maio e 6 de junho, um quadrângular interestadual à ser disputado em Ribeirão Prêto, com a participação do Botafogo do Rio, do Corintians e do Comercial de Ribeirão Prêto, promotor dêste torneio.

O grêmio das Laranjeiras, tem pràticamente acertada uma partida amistosa para o dia 13 de junho em Salvador, contra o Esporte Clube Bahia. Pelos jogos do Torneio o Fluminense vai receber Cr$ 3 milhões por partida, enquanto o encontro em Salvador renderá Cr$ 4 milhões.

O Fluminense embarcará quinta-feira, à noite, de trem para a capital paulista, e ficará hospedado no Hotel São Paulo, afirmando Tim, que caso Joaquinzinho esteja recuperado, vai atuar, saindo Evaldo que não tem feito os lançamentos como deveriam ser executados.

SÃO PAULO — Muito embora alguns custassem a acreditar no resultado — pois mal tinham saído da cama, ao acordarem ontem de manhã — os desportistas paulistas acham que o brasileiro Éder Jofre vai trucidar o japonês Harada, na revanche nesta capital, dentro de seis meses, porque não houve preparo suficiente para o combate de ontem, na cidade japonêsa de Nagoya.

Por outro lado, sua mãe — de ouvido colado ao rádio, acompanhando os lances da luta — disse ao final que «esperei outro resultado, tendo em vista o que ouvi. Entretanto, fico satisfeita porque meu filho provou ser um autêntico campeão, ficando em pé, apesar de tudo. A genetriz do ex-campeão mundial dos pesos «galo» acha que Éder vai agora abandonar o pugilismo, porque já ganhou perto de Cr$ 1 bilhão em prêmios.

A maioria dos paulistanos — que ouviu sem respiração quase, os últimos lances da luta de hoje entre Éder e o japonês Harada — achou que o brasileiro não se preparou convenientemente, além do que a diferença de idade contribuiu muito para a derrota. Por outro lado, o fato de Éder Jofre ter feito referências elogiosas à maneira do japonês lutar, deixou a impressão de que Harada será um campeão à altura do título.

Últimas de primeira

☆ POBRE BERICO

Tal qual foi ameaçado, Berico vem sendo pressionado de todos os modos até perder a cabeça e aceitar os milhões que o México lhe oferece, porque assim estará ajudando o Flamengo a ressarcir o prejuízo que afirma ter tido na compra de seu passe ao Guarani, por Cr$ 50 milhões dos quais pelo menos Cr$ 13 milhões ainda não pagou, conforme reclama o credor. Desta feita, por ter feito o mesmo que tantos outros, não quis mudar de roupa para ficar sentado vendo o treino, Berico foi multado em 60 por cento dos vencimentos, penalidade máxima, apesar de a falta não ser grave e ser o atleta primário.

☆ ETHEL FICOU MAL

O juiz Ethel Rodrigues, que vinha se conduzindo com brilho indiscutível no Rio-São Paulo, caiu na desgraça do tricolor em razão de sua atuação no jôgo com o Palmeiras. Ethel, que sempre procurava se omitir em campo, mas no bom sentido, evitando sensacionalismo tão normal em Armando Marques, resolveu se omitir da forma mais condenável, fazendo vista grossa para as irregularidades do Palmeiras, acabando por ser comparado no Fluminense a "Zanferrari qualquer".

☆ PINHEIRO VAI CAIR

O ex-zagueiro Pinheiro, hoje técnico do Fluminense, equipe de juvenis, está na marca do pênalti com os últimos e péssimos resultados da equipe que dirige. O diretor Ulmar Hargreaves já marcou uma reunião com os jogadores para saber as causas das derrotas e quando chega a hora do salve-se quem puder todo jogador tira o corpo fora e diz que "cumpria ordens do técnico", e com isso lá vai Pinheiro no chão.

☆ DESMORALIZADOR

Pelé é grande, grande mesmo, mas Garrincha é fabuloso, e desmoraliza qualquer sistema defensivo, em qualquer campo ou situação — confessou em Fortaleza o veterano Jadir, que foi do Flamengo e Botafogo, no Rio, e que teve de enfrentar os dois grandes jogadores em diversas oportunidades, e apesar de seus "carrinhos" perigosos, só via Garrincha de passagem.

☆ ANJO CONDENADO

O hoje milionário Pepe Gordo, que surgiu no noticiário esportivo como o misterioso anjo-da-guarda do Pelé, chamou o presidente João Havelange de mentiroso e poderá ser processado pelo presidente da CBD Como primeira medida Havelange mandou pedir à Federação Paulista de Futebol para saber junto ao Santos qual o cargo ou função do espanhol no clube.

☆ BASQUETE DECIDE FEMININO

As "estrêlas" do Flamengo e do Botafogo decidirão hoje no ginásio do Clube Municipal o título de basquetebol feminino carioca. O Flamengo detém invicto a liderança do certame enquanto o Botafogo ocupa o segundo lugar com a diferença apenas de uma derrota, sofrida no turno frente a equipe da Gávea. Se confirmar hoje a superioridade numérica registrada no outro encontro, o rubro-negro terá conquistado o bicampeonato. Na hipótese de vitória alvinegra haverá necessidade de uma série desempate "melhor de três". Note-se que no Campeonato Juvenil Feminino a situação do Fla e Botafogo é invertida. Se ganhar a preliminar de hoje o Botafogo será campeão e se vencer o Flamengo teremos a série desempate para a decisão do título das "estrelinhas". O jôgo principal tem início previsto para as 21 horas, com João Nogueira Macedo e Evaristo Barbosa na arbitragem. A preliminar igualmente decisiva, começará às 19,45 horas e o público pagará 400 cruzeiros a arquibancada e 800 cruzeiros a cadeira.

Questão de opinião

Coracy Gigante

Não se trata de discutir a opinião de técnico, porque opinião, gôsto e religião não se discute. Daí porque prefiro fixar minha opinião na opinião de gente que tem gabarito para concordar ou discordar de quem quer que seja, em matéria de futebol, sem correr o risco de incorrer em tolice. Pois foi porque minha opinião coincidiu com essa gente que não aceitei a convocação dos 28 ou 29 jogadores da CBD.

De muito venho acompanhando a trajetória brilhante dêsse jovem Dias. Trata-se de um dos excelentes valores que o Brasil possui na estranha posição de meia armador. Posição que dá guarida aos jogadores de pouco físico desde que de talento inesgotável, o que se vê na lista de convocações de Feola & Cia. é uma perigosa covardia em colocar Dias em confronto com Dudu, Lima, Fefeu, preferindo assim, colocá-lo na primeira posição que, aos olhos dos doutos, carecia de maiores valores — quarto-zagueiro.

Não se diga que Dias, no São Paulo, joga, às vêzes, de quarto-zagueiro, porque a tese fica logo desmentida quando se recorda que as melhores fases do time paulista têm sempre em Dias, o dínamo de meio campo. Dias é craque, e craque para titular, mas ao lado de Gérson ou de Ademir da Guia, na armação das jogadas.

Outro absurdo, êste com jeito de má intenção, é a convocação de Paraná, ponteiro do São Paulo, que no Torneio Rio-São Paulo tem se caracterizado como homem violento, desleal e de vista curta, pois confundiu noite dessas, a bola com a bandeirinha de corner e pagou um tremendo vexame. A presença de Paraná num seleção com a camisa do Brasil, é um estímulo ao antifutebol. Um incentivo ao vale-tudo e à mediocridade. Que se justifique para o quadro social do São Paulo a contratação do jogador, mas não a êsse preço.

A convocação de Paraná eu considero um crime. Quase tão grande como a omissão de Carlos Alberto, Brito, Fontana, Djalma Dias, Paulo Henrique Salomão, Tupãzinho, Parada, Gilson Nunes e Abel. Digo quase, porque não convocar Carlos Alberto, Tupãzinho e Abel, principalmente, é caso de abertura de inquérito policial-militar. É de se chamar às falas o responsável direto pelo êrro gritante, porque êsse é êrro mesmo em qualquer opinião.

O resto eu aceito, com restrições, mas aceito. Até mesmo Edson, goleiro de apenas um mês, de baixa estatura e que joga em um futebol onde parece ser proibido disputar bolas altas com o goleiro. Aceito Edson, porque tem futuro, aceito Ditão, ajeitando os calcanhares. e aceito o velho Belini, por quem, dia dêsses, saiu uma reportagem de promoção que só agora entendo, e aceito, até mesmo o Renato, de quem dizem maravilhas no Rio Grande do Sul, por suas atuações em jogos contra o Floriano, Flamengo, de Caxias do Sul, Brasil de Pelotas, e outras fôrças incontestes do melhor futebol mundial, até chegar no time de Feola, que o comprou por bom dinheiro, e precisava dizer um "troço dêle, aí".

De resto é questão de pontos de vista, e opinião não se discute, principalmente quando ela vem de nomes vitoriosos na direção técnica dos maiores times de todo o mundo, embora provisòriamente, e por motivos óbvios, estejam, como técnicos desempregados com tôda a credencial de membros da Comissão Técnica da seleção bicampeã mundial. Mas que há outras opiniões iguais à minha, não há quem não saiba.

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele, e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
183 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-2726 — Rio

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

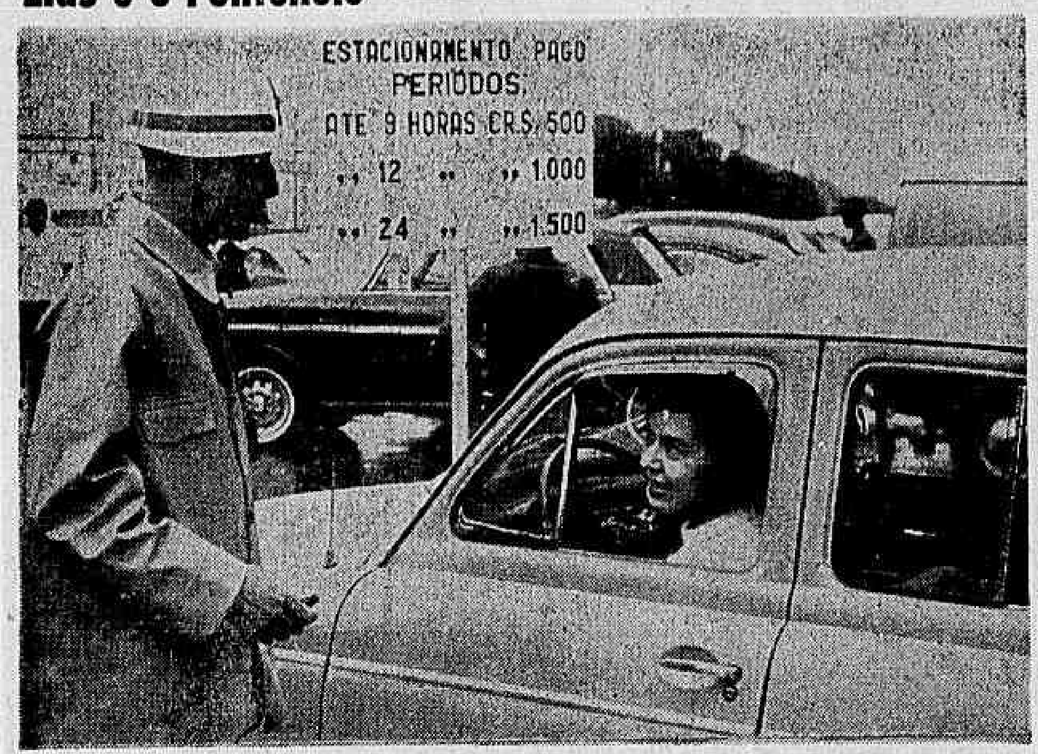
Saída do Rio Diàriamente às 8.00 — Saída de Caxambu Diàriamente às 8.00

ADVOGADO EM BRASILIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1389 fone 2-4493

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de maio de 1965

Elas e o Fontenele



O lado estético da política de trânsito do coronel Fontenele é que preocupa a sra. Almerinda Coutinho Atta (foto), freguêsa da área de estacionamento da Avenida Presidente Vargas. Ela diz que é favorável à cobrança de taxas para o estacionamento mas é contra os "currais", que acha muito feios. Outra môça ouvida pelo DC, dona Rosa Tavares, professôra, tem idêntica opinião: aplaude as taxas e abomina o cercado. Ambas foram consultadas à propósito da lei votada pela Assembléia, proibindo a cobrança de taxa de estacionamento de automóveis nas ruas e praças da GB, "importando a desobediência dessa lei em crime de responsabilidade cometido pelo Governador do Estado". Entretanto, as cariocas motorizadas parecem desaprovar apenas a feiúra dos "currais" do Fontenele

Dutra: Idade é documento

Sorridente e lúcido, o marechal Eurico Gaspar Dutra recebeu, na Igreja Cruz dos Militares, os abraços de uma enorme multidão de amigos e admiradores, que superlotaram aquête templo para assistir à missa em ação de graças pelo 80º aniversário do ex-presidente. Entre numerosas personalidades presentes, o ministro Costa e Silva (foto), o chanceler Vasco Leitão da Cunha e o gen. Golbert do Couto e Silva. A missa foi oficiada pelo Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio. A cerimônia provou que, além de continuar sendo um homem muito estimado, o velho marechal, embora insista em afirmar o contrário, ainda é uma das vozes mais atuantes do cenário nacional.

Jornalista vai ter medalha

Não tendo o Governador vetado e nem sancionado o projeto de lei da Assembléia Legislativa no prazo de 10 dias, o deputado Danilo Nunes, presidente do Legislativo promulgou ontem a lei que cria a Medalha do Mérito Jornalístico do Estado da Guanabara.

Essa medalha será concedida anualmente ao jornalista que mais se distingüir numa das seguintes seções: esportes, fotografia, reportagem, literatura e artes, rádio e televisão, direção de jornal, turismo e cinema e teatro.

A rua que o túnel matou

A Miguel de Resende já foi uma rua aristocrática, há uns vinte anos, quando nem se cogitava de escavar sob ela o túnel Catumbi - Laranjeiras. Era mesmo um dos trechos mais elegantes do bairro de Santa Teresa, na fronteira com o Catumbi. Hoje, porém, até o seu nome já foi esquecido. Os moradores, transeuntes e marginais que a freqüentam, chamam-na simplesmente de "Morro da Coroa". As obras do túnel foram a sentença de morte para o prestígio da rua. As melhores residências foram desapropriadas e demolidas, o calçamento de paralelepípedos foi desfeito e a erosão completou o trabalho destruidor reduzindo a rua a uma estreita e acidentada trilha, invadida pelo matagal, lamacenta e escorregadia nos dias de chuva.

• **Estudantes continuam dizendo NAO à chamada Lei Suplicy que regulamenta a orientação dos diretórios acadêmicos. Ontem, na UME, os resultados parciais eram os seguintes: Em branco, votaram 138 estudantes. Os votor nulos somaram 118. Disseram SIM, a favôr da Lei, 1.160 acadêmicos, enquanto 6.167 alunos votaram contra, em 28 escolas.**

• Após o grande movimento registrado ontem nos dez guichês do Ministério da Fazenda, encarregados de recolherem declarações do Impôsto de Renda, o DC encontrou o local, antes tumultuado, em completa calmaria. Apenas o guichê onde trabalha à funcionária Irene Viszmeg, da Recepção de Cadastro, permanecia aberto prestando esclarecimentos a alguns retardatários, que terão de pagar multa.

• **A Comissão de Energia Elétrica do Estado ainda não sabe quando se iniciarão as obras para a iluminação do Parque do Flamengo, mas o projeto já está sendo estudado. O gramado do atêrro já cobriu quase tôda a área. Pássaros e trepadeiras ornamentarão o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.**

• A partir de hoje, no corrente ano, terão horário livre de funcionamento, o comércio lojista-varejista, restaurantes, bares e casas de diversões, desde que respeitem a legislação trabalhista quanto aos direitos dos empregados, decidiu ontem o presidente da Assembléia Legislativa, ao promulgar projeto de lei.

• **No gabinete do Secretário de Saúde e Presidente da SUSEME, realizou-se ontem a cerimônia de posse dos médicos Jorge A. Fonseca de Barros Faria, Washington do Rêgo Pinto e Luiz Bram Moreira nas funções de chefe dos novos Serviços de Ortopedia, Cirurgia Cardio-Vascular e Clínica Médica, dos Hospitais Barata Ribeiro, Salgado Filho e Instituto de Cardiologia Aloysio de Castro. Foram classificados por concurso, recentemente realizado pela SUSEME, fato inédito na Secretaria de Saúde.**

• A atriz Cacilda Backer, que já levou o elenco de «O Santo Milagroso» à vários bairros do subúrbio, disse, ontem, ao DC, que a campanha de popularização do teatro obtêve maior êxito do que se esperava. O movimento «Teatro de bairro em bairro», foi patrocinado pela Secretaria de Turismo. O elenco de Cacilda se apresentará domingo próximo em São Cristóvão, no Colégio Brasileiro, às 20 horas.

• **Afirmando que o analfabetismo será erradicado em seu país dentro de três anos, transitou, hoje, pelo Rio, com destino a Buenos Aires, o ministro da Educação da Argentina, sr. Carlos Alconada Aaramburú. Acentuou aos jornalistas que o índice de 9,36% de analfabetos em seu país é considerado bastante elevado e que por isso o govêrno destinou uma verba de 1 bilhão de pêsos para erradicá-lo completamente.**

• Ney Machado e Francisco Bouzas se associaram para a montagem, em teatro desta cidade, da peça «As Mulheres». Tôdas as personagens serão vividas por «travestis». A direção deverá ser de Dulcina de Moraes. Os ensaios começarão dentro de 10 dias.

Bomba da Embaixada só atingiria os pedestres

Dez cartuchos de dinamite, acondicionados em uma caixa de sapatos marca "Presidente" e adaptados a um mecanismo improvisado de bomba-relógio, foram encontrados ontem pela manhã nos jardins da Embaixada Americana, lado da Rua México, por policiais do DOPS, sem que até agora as autoridades tenham idéia de quem preparou o atentado que poderia destruir vidraças e matar quem estivesse próximo, quando o artefato explodisse.

Sem que o embaixador Lincoln Gordon, pessoalmente, ou qualquer pessoa da Embaixada tenha se manifestado a respeito, policiais da Delegacia de Ordem Política e Social estão procurando identificar o autor (ou autores) do atentado através de investigações realizadas nos locais onde se poderia comprar ou roubar dinamite.

Achado

Os detetives Nunes e João Batista Santana, do DOPS, destacados para o policiamento de rotina em tôrno da Embaixada Americana, encontraram o engenho, de fabricação particular, no jardim estreito que dá para a Rua México. Comunicaram-se imediatamente com o comissário de plantão na sua delegacia, sr. Pogi, solicitando instruções.

O inspetor Mateus de Oliveira, técnico em explosivos da polícia, foi então procurado em sua casa e, falando pelo telefone com os homens que estavam no local do atentado, ouviu a descrição da engrenagem e ordenou que fôssem cortados os fios de contato para evitar a explosão. Mais tarde, rumando para o local, desarmou totalmente a bomba.

Cúmplice: São João

No momento em que a bomba foi encontrada o embaixador não estava no prédio da casa diplomática. A bomba recolhida ao DOPS constava de dez cartuchos de dinamite enrolados de papel marrom e ligados por um dispositivo improvisado a um pequeno despertador de bôlso que a uma hora pré-determinada provocaria um curto-circuito em dois fios de cobre fazendo com que explodissem cinco bombinhas de São João.

Estas bombinhas, por sua vez, quando acesas, provocariam a explosão da dinamite. O inspetor-técnico Mateus, quando chegou ao local, já encontrou os fios de cobre do mecanismo da bomba cortados e por isso não pôde precisar para que horas estava marcada, concluindo, porém, que:

1.º) A pessoa que fabricou a bomba tem experiência no assunto e sabe o que fêz, pois foi capaz de substituir o detonador por um dispositivo improvisado, mas eficiente, no qual tinha papel importante uma bateria elétrica "Ray-O-Vac", que após uma perícia se constatou estar realmente carregada.

2.º) A bomba não causaria maiores danos ao prédio da embaixada, mas jogaria pelo ar todos os vidros próximos, além de poder matar uma ou mais pessoas que estivessem por perto na ocasião.

A caixa de sapatos em que a bomba foi encontrada estava entreaberta e jogada entre as plantas do canteiro. Os cartuchos estavam acomodados sôbre algodão e fôlhas de jornal amassadas.

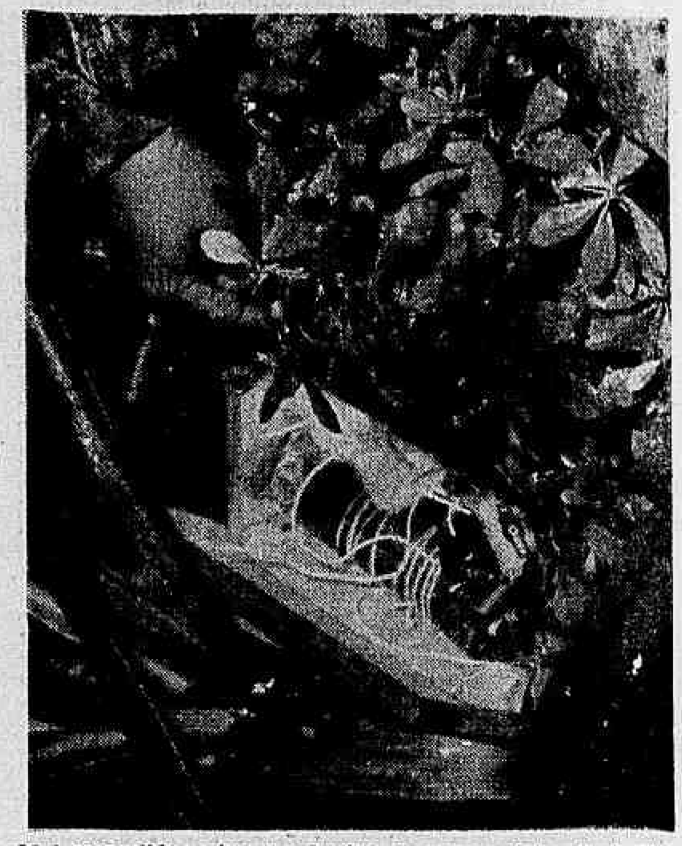
O sr. Jack Wyant, adido de imprensa da Embaixada Americana, não quis falar sôbre o assunto, "para evitar maiores especulações". Informou que os próprios funcionários da casa foram informados do ocorrido pelos noticiários radiofônicos. Elogiou o trabalho dos policiais, que mostram "não dormir em serviço".

Pela posição do engenho, a bomba poderia danificar a biblioteca, as flôres do jardim, o consulado (sôbreloja) e, principalmente, atingir aos pedestres.

O relógio que estava adaptado à bomba não tinha ponteiros. Logo que soube da notícia, o delegado Cecil Borer correu para o DOPS e determinou que fôssem iniciadas diligências e investigações para a possível identificação do autor do atentado. Tal investigação não poderá ser feita às pressas, porque depende de trabalho cuidadoso e cansativo, sendo mesmo muito difícil se chegar a alguma conclusão, pois as pistas deixadas não levam a muita coisa.

A hipótese de dinamite ter sido comprado ou roubada está sendo estudada. Quanto à caixa de sapatos não poderá ser muito útil, pois o rótulo em que é indicada a série, o número, etc., fôra raspado.

MORTE ENTRE AS FLÔRES



Mal escondida entre as plantas de um canteiro do jardim da Embaixada dos E.U.A., uma bomba-relógio foi encontrada e que se explodisse, espatifaria as vidraças daquela legação e mataria ou feriria quem estivesse passeando por perto

Médium paulista opera como o mineiro Arigó

(61.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

A mediunidade, dom que é legado por Deus aos habitantes da Terra, continua em pauta, enquanto Arigó, médium notável continua prêso em Conselheiro Lafayete, aguardando nôvo julgamento ou do indulto.

Outros médiuns com as mesmas faculdades de Arigó existem pelo Brasil e no mundo e hoje nós vamos citar um caso, já que o sr. Carlos Menin é médium-cirurgião, recebendo a entidade que se denomina Frederick Kempler.

O caso Menin

Carlos Menin é "médium cirurgião" desde 1961. Recebe em estado de transe sonambúlico, completamente inconsciente, o espírito do médium alemão Frederick Kempler, que morreu quando operava um acidentado durante a 1.ª Guerra Mundial. Sua mediunidade cirúrgica foi comprovada por homens de cultura de nível superior, por ocasião de operações dificílimas realizadas na cidade de Barretos, em São Paulo.

O médium não cursou nenhuma escola superior, jamais foi enfermeiro de hospital, tem cultura primária (quatro anos escolares) e exercia até pouco tempo a profissão de pintor de paredes. Não era espírita, embora conhecesse alguma coisa da doutrina de Alan Kardec, nas poucas vêzes que freqüentou o centro espírita "25 de Dezembro", na sua cidade. Atualmente Menin é funcionário público estadual, exercendo suas funções no pôsto do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) em Barretos.

Como começou

Certa noite Carlos Menin lia o Evangelho na sala de estar. Sua mãe Josegina Menin, estava gravemente enfêrma. Já desenganada pelos médicos. Todos esperavam o desenlace para os próximos dias, ou talvez para aquela noite mesmo. Na sala à meia luz surgiu, como num relance, um homem alto, de vestimenta branca. Menin assustou-se e irado interrogou o intruso:

"Como é que o sr. entra na minha casa sem pedir licença?"

O homem respondeu que ali estava para salvar a vida da mãe dêle e iria operá-la naquele instante. Menin caiu imediatamente em sono profundo. Quando voltou a si foi ao quarto onde se encontrava a mãe doente e a encontrou em meio a uma poça de sangue com os lençóis tisnados de sangue e. diante do choque, ajoelhou-se:

"Perdão mamãe. O que é que eu fiz. A senhora está tôda ensangüentada".

Menin chorava e repetia as súplicas de perdão. A mãe, com a voz enfraquecida, procurava confortá-lo, dizendo que êle não tivera participação nenhuma.

"Não, meu filho. Você não fêz coisa alguma. Quem estêve no meu quarto e me operou foi o médico alemão Kempler. Êle depois de terminar e antes de retirar-se disse que eu estava curada".

Uma prova

Podia parecer fantasia o que fôra relatado pela família Menin. Mas, o viajante comercial Benedito Carvalho Figueiredo, protestante (presbiteriano), residente na cidade de Catanduva (São Paulo), apregoava aos quatro cantos da terra bandeirante a operação realizada em seu filho Ricardo, de apenas 3 anos de idade. Benedito ouvira falar num "médium cirurgião", que estava realizando operações delicadíssimas, em qualquer parte do corpo humano. Sem anestesia, sem esterilização das ferramentas, sem provocar dor aos operados. Com o filho quase à morte, depois de ter sofrido duas operações no rim esquerdo, na cidade de Campinas, Benedito Carvalho Figueiredo rumou para a cidade de Barretos, hospedando-se no Hotel Central, no apartamento 51. Foi visitar alguns amigos ligados a Carlos Menin e de noite foi ao Centro Espírita para ver se conseguia levar uma receita para o filho.

Quando entrou na casa de Carlos Menin, o médico alemão Frederick Kempler já estava incorporado e falava com sotaque alemão para alguns doentes da cidade e outros municípios vizinhos. Chegada a vez de Benedito, o dr. Kempler pediu que êle mentalizasse a casa onde se encontrava o menino, o ambiente etc. Disse que iria fazer um exame. O espírito do alemão Kempler emudeceu-se por alguns minutos. Depois respondia ao viajante comercial.

"Traga a criança para esta casa. Eu preciso vê-la de perto".

O viajante alguns dias mais tarde aparecia com a criança. Embora com 39 graus de febre, Ricardo foi levado nos braços de seu pai ao dr. Kempler. Depois de algumas materializações de líquidos, que surgiam do espaço gotejando (eram líquidos anestésicos) o dr. Kempler materializou alguns instrumentos cirúrgicos, de que necessitaria para a operação. Depois de realizar alguns passes, o dr. Kempler pegou o menino Ricardo no colo e deitou-o numa mesa da sala. Examinou-o atentamente e disse: O que o seu filho tem, sr. Benedito, não é dêste mundo. Já o trouxe de vidas passadas. Mas, vamos curá-lo inteiramente". Dr. Kempler não se utilizou de instrumentos cirúrgicos para operar a criança. Fêz uma prece sôbre a cabeça do menino e em seguida aplicou-lhe massagens no ventre. Pediu a presença de um médium vidente para que depois fôsse relatada a operação. E o médium vidente então dizia a Benedito: "Enquanto dr. Kempler fazia massagens, vários médicos do espaço da mesma falange trabalham na operação do menino. Estavam todos de avental branco, com máscaras no nariz".

Terminada as massagens o médico alemão advertiu o pai de Ricardo: "Seu filho está curado. Preste atenção nas fezes dêle de agora em diante". A noite o menino começou a ficar agitado e ao ser colocado no berço evacuou e um forte mau cheiro provocou a curiosidade dos pais. Era uma espécie de matéria em decomposição, preta, que aos poucos foi se aclarando, vindo acompanhada de algum sangue empretecido. De noite, enquanto a criança ainda permanecia naquele estado, o casal ouviu passos no corredor. Pensaram ser algum empregado e queriam levar a criança para algum hospital mas o empregado tinha ido esperar clarear o dia. A porta do quarto abriu-se embora estivesse trancada a chave. Era o dr. Kempler que vinha cumprir a sua palavra, quando afirmara na reunião:

"Levem a criança para o Hotel. Mais tarde vou visitá-la".

O dr. Kempler tratou de tranqüilizar a família, declarando que aquelas alterações nas fazes do menino Ricardo iriam se processar dessa maneira, pois que êle estava curado.

Depois do sétimo dia, Ricardo voltou à normalidade, tratou de alimentar-se e hoje, 2 anos após a operação, os médicos não sabem explicar como o menino, a quem deram dois meses de vida, está completamente curado.

Favela capta no ar luz para barracos

"Sem contas a pagar, no fim do mês, sem racionamento ou cortes imprevistos de energia elétrica da Light (que não usamos), nós temos luz em casa e podemos ouvir rádio à qualquer hora, tudo de graça" — revelou, ontem, ao DC a sra. Oscarina Silva, moradora na Rua A. da Marinha, barraco n.º 9, localizada na Favela de Parada de Lucas.

Tal fato, segundo foi apurado pela reportagem, repete-se em mais de duzentos outros barracos do local, graças às "ondas perdidas", provenientes da tôrre transmissora da Rádio Nacional, cuja frequência modulada permite que os moradores da redondeza utilizem seu próprio sistema de "fabricar luz" sem qualquer ligação clandestina na rêde elétrica da Light.

Material

"Para têrmos nossa própria luz, que não fica nada a dever à que os meus vizinhos têm, foi necessário apenas dois bambus, com 6 metros de altura, 25 metros de fio n.º 12, um pedaço de vergalhão, com 2 metros de comprimento, uma bobina e uma chave para fazer a ligação, quando queremos", informou o sr. Jorge Ferreira Leal, morador local.

Afirmando ser eletricista e, nas horas vagas, integrante de um conjunto vocal, "O Itaporã", explicou o funcionamento do raro mas eficaz sistema, cuja "inauguração" realizou há 6 meses. "Após comprar no Jardim América dois bambus bem grandes, enterrei-os no quintal separados vinte metros um do outro. No alto, entre êles estendi um fio, ligado a um outro, que vem até dentro de casa".

Prosseguindo disse que montou uma bobina, e enterrou no chão o vergalhão, uma profundidade de dois metros. Ligando os fios da antena até a bobina e desta até o ferro que denominou de "terra", instalou em seguida à rêde interna. Ao acionar a chave acendem as lâmpadas da casa, à vista da reportagem, mostrando orgulhosamente o rádio de cabeceira, que também fêz questão de ligar para que ficasse patenteada a eficácia do seu sistema, que funciona sem a interferência de qualquer relógio de luz camuflado ou ligação "roubada" da Rio-Light, cuja energia dispensou há seis meses, por "ser muito fraca". Mas não é só êle que faz uso das "ondas perdidas" como chamou o estranho fenômeno. Tôdas as favelas situadas nas proximidades de tôrres de transmissão de alguma Estação radiofônica, desde que estejam suficientemente perto, utilizam êsse método de obter luz, inteiramente gratuito. Mas só quem entenda de eletricidade pode montar as antenas.

No aproveitamento das "ondas perdidas", só devem ser utilizadas lâmpadas florescentes de 40w, porém "já um pouco fracas". Quanto ao rádio, disse o sr. Jorge ser de "galena", com dois transistores: "Pega quatro estações, permitindo assim que minha patroa escute as novelas de sua predileção. Só quando a Rádio Nacional desliga seus transmissores, por volta de duas horas da madrugada é que a luz se apaga e o rádio passa a funcionar apenas na onda da Rádio Mayrink Veiga".

DA RÁDIO NADA SE PERDE

Dona Oscarina trouxe o rádio de galena para o quintal para uma demonstração do sistema de obter energia elétrica captando as "ondas perdidas" da tôrre [illegible] da Rádio Nacional (que pode ser vista, no fundo).